

FACULDADE PAN-AMERICANA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante

Drº Demétrius Nichele Macei

Drª Elaine Cristina Paganotti Rezende

Drº Gustavo Afonso Martins

Drº Hélcio Kronberg

Drª Rosangela Vargas Cassola

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Sumário

PARTE I - DADOS INSTITUCIONAIS 6

1 DADOS INSTITUCIONAIS 7

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL 7
1.1.1 MANTENEDORA 7
1.1.2 MANTIDA 8

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES 10
1.2.1 MISSÃO 10
1.2.2 VISÃO 10
1.2.3 VALORES 11

PARTE II - DADOS GERAIS DO CURSO 12

2 DADOS GERAIS DO CURSO 13

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 13

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL E INSERÇÃO REGIONAL DA IES 14

2.3 HISTÓRICO E DADOS GERAIS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 21

2.4 DADOS GERAIS DO CURSO NO ÂMBITO DA FACULDADE PAN-AMERICANA 24

2.5 PROCESSO SELETIVO 24

PARTE III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA 27

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA 28

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 28
3.1.1 Políticas de Ensino 28
3.1.1.1 Política de Ensino de Graduação 28
3.1.1.2 Política de Ensino de Pós-Graduação 32
3.1.1.3 Política Institucional de Pós-Graduação Stricto Sensu 36
3.1.1.4 Política Institucional para a Educação a Distância (EaD) 37
3.1.2 Políticas de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação 50
3.1.2.1 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural 50
3.1.2.2 Política Institucional de Pesquisa e Inovação 56
3.1.3 Políticas de Extensão 60

3.1.3.1 Política Institucional de Extensão 60
3.1.4 Implantação das Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 68

3.2 OBJETIVOS DO CURSO 70
3.2.1 Objetivo Geral 70
3.2.2 Objetivos específicos 70

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 72

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR 81
3.4.1 Flexibilização curricular 81
3.4.2 A interdisciplinaridade 84
3.4.3 Acessibilidade metodológica 85
3.4.4 Compatibilização da carga horária 86
3.4.5 Articulação da teoria com a prática 88
3.4.5.1 Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios (NPGN) 89
3.4.6 Oferta da disciplina de LIBRAS 90
3.4.7 Familiarização com a modalidade de Educação a distância 90
3.4.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação 91
3.4.8.1 Integralização Curricular 99
3.4.8.2 Disciplinas Optativas 99
3.4.8.3 Representação Gráfica 100
3.4.8.4 Infográfico da Matriz Curricular 103
3.4.9 Práticas Curriculares de Extensão 104

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES 108
3.5.1 Plano de Ensino 112
3.5.2 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 113
3.5.3 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos 115
3.5.4 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental 116

3.6 METODOLOGIA 118

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 126

3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 129

3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 134

3.10 APOIO AO DISCENTE 137
3.10.1 Núcleos de apoio ao discente 137
3.10.2 Política de atendimento a pessoas com necessidades especiais 141
3.10.3 Programa de Monitoria 144
3.10.4 Atividades de Nivelamento 144
3.10.5 Bolsas e Auxílios 145

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.10.6 Intermediação e Acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado 145
3.10.7 Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais ... 148
3.10.8 Acompanhamento do Egresso 148

3.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 150

3.12 ATIVIDADES DE TUTORIA 156

3.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA 160

3.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 164

3.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 166

3.16 MATERIAIS DIDÁTICOS 171

3.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 177

3.18 NÚMERO DE VAGAS 184
3.18.1 Adequação do Número de Vagas ao Corpo Docente e Tutorial e à Infraestrutura 195

PARTE IV – CORPO DOCENTE E TUTORIAL 201

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL 202

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 202

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 205

4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR 209

4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR 211

4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO 213

4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO 217

4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE (EXCLUÍDA A EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR) 219

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR 221

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 223

4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 225

4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO 228

4.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO 231

4.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 233

4.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO A DISTÂNCIA 235

4.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 237

PARTE V – INFRAESTRUTURA..... 238

5 INFRAESTRUTURA 239

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL..... 239

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR 241

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES 243

5.4 SALAS DE AULA..... 245

5.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA..... 247

5.5.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica 249

5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) 250

5.6.1 A Biblioteca da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito..... 254

5.6.2 Objetivos da Biblioteca 255

5.6.3 Tratamento Técnico da Informação 255

5.6.4 Informatização..... 255

5.6.5 Formas de Utilização do Acervo 256

5.6.6 Serviços Prestados aos Usuários..... 256

5.6.7 Política de Atualização do Acervo 256

5.7 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)..... 258

5.7.1 Logística de distribuição de material didático 260

5.7.2 Plano de contingência de material didático 261

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 262

PARTE I - DADOS INSTITUCIONAIS

1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

1.1.1 MANTENEDORA

MANTENEDORA	Instituto Pan-Americano de Ensino e Treinamento Telepresencial
ENDEREÇO	Avenida Marechal Floriano Peixoto
NÚMERO	896
BAIRRO	Centro
CIDADE	Curitiba/PR
CEP	80010-130
TELEFONE	(41) 3501-7455
E-MAIL	contato@fapad.edu.br

O Instituto Pan-Americano de Ensino e Treinamento Telepresencial (IPETT), mantenedora da **Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, FAPAD**, fundado em 15 de março de 2005, com o objetivo de fomentar o ensino nas Américas, sobretudo no Brasil, é uma sociedade civil, de âmbito nacional, de natureza cultural, sem fins lucrativos, de caráter associativo e cultural, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Curitiba, no estado do Paraná.

O IPETT é responsável pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da legislação em vigor, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos, normativos, executivos, avaliativos e propositivos.

1.1.2 MANTIDA

MANTIDA	Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito
SIGLA	FAPAD

ENDEREÇO	Avenida Marechal Floriano Peixoto
NÚMERO	886
BAIRRO	Centro
CIDADE	Curitiba/PR
CEP	80010-130
TELEFONE	(41) 3501-7455
E-MAIL	contato@fapad.edu.br
CREDENCIAMENTO	Presencial: Portaria MEC nº 215, de 14/04/2021 (DOU de 15/04/2021). EaD: Portaria MEC nº 225, de 05/04/2022 (DOU de 07/04/2022)

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito é uma instituição de ensino sem fins lucrativos, com autonomia limitada nas suas atribuições e competências, nos termos da lei na modalidade presencial e a distância obedecida à legislação aplicável e tem como limite territorial de atuação circunscrito ao município de Curitiba - PR.

Credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade presencial pela Portaria MEC nº 215, de 14 de abril de 2021, e, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior, credenciada para a oferta na modalidade a distância (EaD) pela Portaria MEC nº 225, de 5 de abril de 2022. O curso de Administração, bacharelado, na modalidade a distância, foi autorizado pela Portaria MEC nº 590, de 14 de abril de 2022.

Em sua atuação, pauta-se pela busca da excelência e o desenvolvimento de cursos, projetos e ações que atendam aos pleitos regionais, as exigências do plano nacional de educação e que possibilitem o desenvolvimento do mercado e da sociedade brasileira. A oferta de cursos e programas acompanha as demandas regionais por profissionais aptos a se adaptarem às mudanças da base tecnológica e do processo produtivo, que conjuguem eficiência individual, competência técnica, espírito inovador e empreendedor, formação ética, solidariedade e espírito de cooperação.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito – FAPAD assume posição comprometida com a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e socialmente responsável, atuando como instrumento de transformação social por meio da educação superior de qualidade. A Instituição tem como compromisso colocar os resultados de suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão a serviço da comunidade, contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos, reflexivos e comprometidos com o desenvolvimento humano, social, científico e profissional.

Busca, ainda, garantir a qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, por meio de uma ampla participação dos discentes nos diversos aspectos da vida acadêmica, por meio do ensino, extensão e de pesquisa além, de uma forte atuação junto à comunidade, oferecendo ensino de nível de educação superior com foco em especialidades que possam atender de forma concreta à demanda das organizações sociais.

1.2.1 MISSÃO

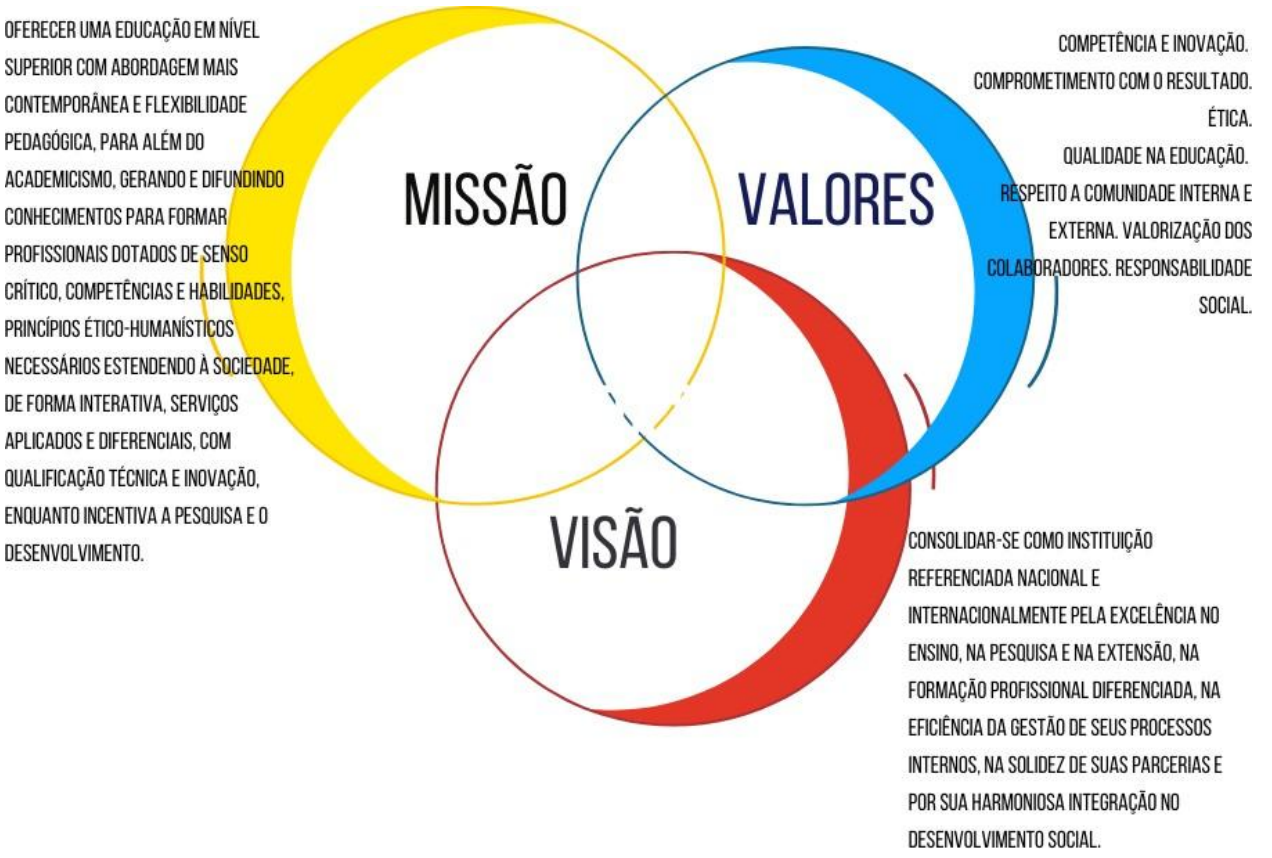
Oferecer uma educação em nível superior com abordagem mais contemporânea e flexibilidade pedagógica, para além do academicismo, gerando e difundindo conhecimentos para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades, princípios ético-humanísticos necessários estendendo à sociedade, de forma interativa, serviços aplicados e diferenciais, com qualificação técnica e inovação, enquanto incentiva a pesquisa e o desenvolvimento.

1.2.2 VISÃO

Consolidar-se como instituição referenciada nacionalmente pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, na formação profissional diferenciada, na eficiência da gestão de seus processos internos, na solidez de suas parcerias e por sua harmoniosa integração no desenvolvimento social.

1.2.3 VALORES

- Competência e inovação
- Comprometimento com o resultado
- Ética
- Qualidade na educação
- Respeito à comunidade interna e externa
- Valorização dos colaboradores
- Responsabilidade social



PARTE II - DADOS GERAIS DO CURSO

2 DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Para assegurar que seu processo de formação contribua para o desenvolvimento da Capital e de todo o estado do Paraná, quiçá das Américas, a Faculdade tem como premissa que a educação não se resume ao ensino formal, propriamente dito. Entende-se como necessária a conexão com a extensão e a iniciação científica, além de uma forte atuação junto à comunidade por meio de projetos de responsabilidade social.

O modelo organizacional está balizado pela qualidade, pela organização e pela informação, modelo este, que permeia as ações e caminhada acadêmica.

Em específico, a educação superior na Faculdade Pan-Americana, consoante à Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor, tem por objetivos:

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
h) Os objetivos encontram-se pautados em ações educacionais ativas, capazes de acolher as novas práticas emergentes no campo do direito e da administração.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL E INSERÇÃO REGIONAL DA IES

O Instituto Pan-Americano de Ensino e Treinamento Telepresencial (IPETT), entidade mantenedora da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, fundado em 15 de março de 2005, tem uma longa e comprovada vida dedicada à educação, fomentando discussões, incentivando os estudos e o exercício da cidadania, conscientizando sobre a importância do ensino, por meio da análise contínua dos seus sistemas e de medidas favoráveis ao desenvolvimento de atividades culturais e de aprimoramento funcional.

A trajetória de sucesso dessa Instituição levou seus associados a pensarem e a materializarem a Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância.

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito dedica-se, especialmente, à formação de Bacharéis em Administração e em Direito, estabelecendo, inclusive, parceria com entidades, instituições e profissionais para implementação de suas atividades pedagógicas.

O início da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito ocorreu da necessidade de cursos de graduação, com uma proposta pedagógica moderna e

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

diferente, propondo inicialmente Direito presencial e posteriormente Administração a distância.

A faculdade conta com uma estrutura moderna de salas e laboratórios, equipe técnica, professores regentes e coordenadores altamente qualificados para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. A Faculdade tem um compromisso ético com a qualidade e a excelência do ensino voltado para o mercado de trabalho.

Nesse contexto se faz necessário evidenciar a localização da Faculdade, Curitiba, estado do Paraná, e ainda destacar alguns aspectos históricos e econômicos do desenvolvimento do estado e sua capital.

O Paraná, um dos estados do Sul do Brasil, tem uma rica história que remonta aos povos indígenas que habitavam a região antes da chegada dos colonizadores europeus. Tribos como os Guarani e os Kaingang viviam nas terras paranaenses, mantendo uma relação estreita com a natureza.

A colonização europeia começou no século XVI, mas foi no século XVII que os jesuítas se estabeleceram na região, fundando missões e promovendo a catequização dos indígenas. A exploração das riquezas naturais, especialmente a erva-mate, que começou a atrair colonizadores e comerciantes.

O Paraná foi parte da Capitania de São Paulo até 1853, quando se tornou uma província autônoma, sendo que o desenvolvimento econômico foi impulsionado pela agricultura, com a produção de café, que se tornou uma das principais culturas da região.

O povoado de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba, tornou-se Vila em 29 de março de 1693 e foi elevada à categoria de sede de comarca por intermédio de Alvará Imperial, em 19 de dezembro de 1812, e, elevou-se à condição de cidade pela lei da província de São Paulo nº 701 de 29 de agosto de 1853.

Dessa forma, Curitiba tornou-se capital da recém-criada província do Paraná, desmembrada de São Paulo, está localizada na região Sul do Brasil, no leste do estado do Paraná, sobre a unidade geomorfológica denominada Primeiro Planalto Paranaense.

Na perspectiva histórica da cidade cabe destacar que o crescimento demográfico experimentado pelo Estado do Paraná no decorrer dos anos de sua criação, ocorreu

de forma mais acentuada em algumas décadas e menos intensa em outras. Contudo, observou-se uma evolução constante, mesmo considerando sua variação.

Taxa de crescimento populacional Paraná

ANOS	TAXA DE CRESCIMENTO (% a.a.)		
	Situação de Domicílio		TOTAL
	Urbana	Rural	
1940/1950	5,84	5,54	5,61
1950/1960	9,31	6,33	7,16
1960/1970	6,73	4,10	4,97
1970/1980	5,97	-3,32	0,97
1980/1991	3,01	-3,03	0,93
1991/2000	2,59	-2,61	1,40
2000/2010	1,36	-1,48	0,89

Fonte: Censo (2010)

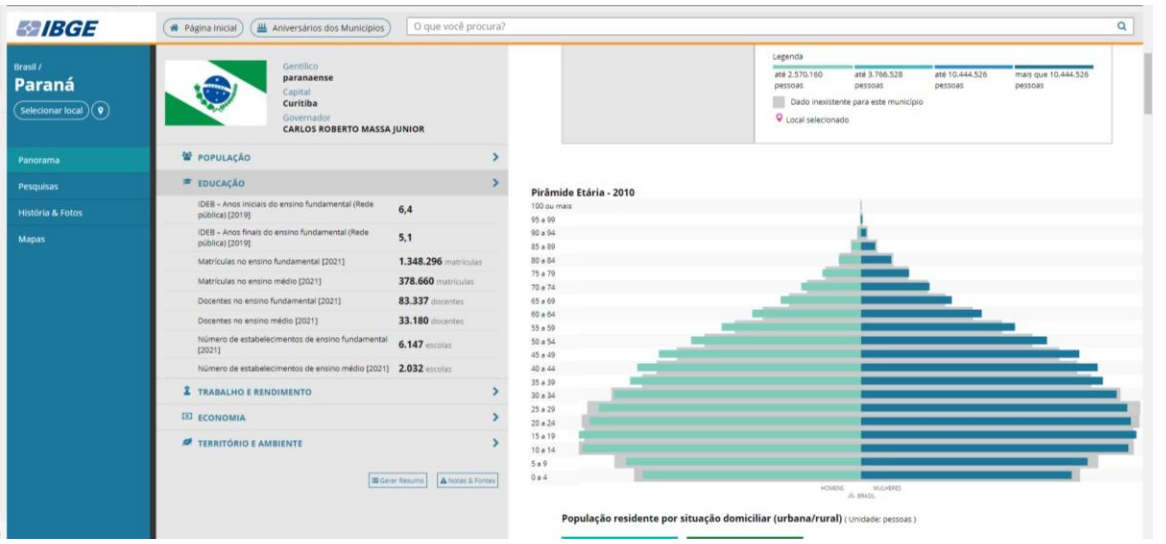
A população do Paraná é estimada em 11.952.456 habitantes em 2026, conforme as Estimativas da População do IBGE, o que mantém o Estado como o quinto mais populoso do País. Entre 2025 e 2026, o crescimento populacional paranaense foi de 0,52%, acima da média nacional de 0,37%, dando continuidade à expansão observada desde o Censo 2022, quando o Estado contava com 11.444.380 habitantes.

O constante crescimento demográfico do Paraná justifica a inserção de novos cursos para atender a demanda crescente, notadamente pela proposta pedagógica de formação de profissionais e pesquisadores, cuja demanda é premente de bacharéis capacitados e conscientes de seu papel no mundo do trabalho.

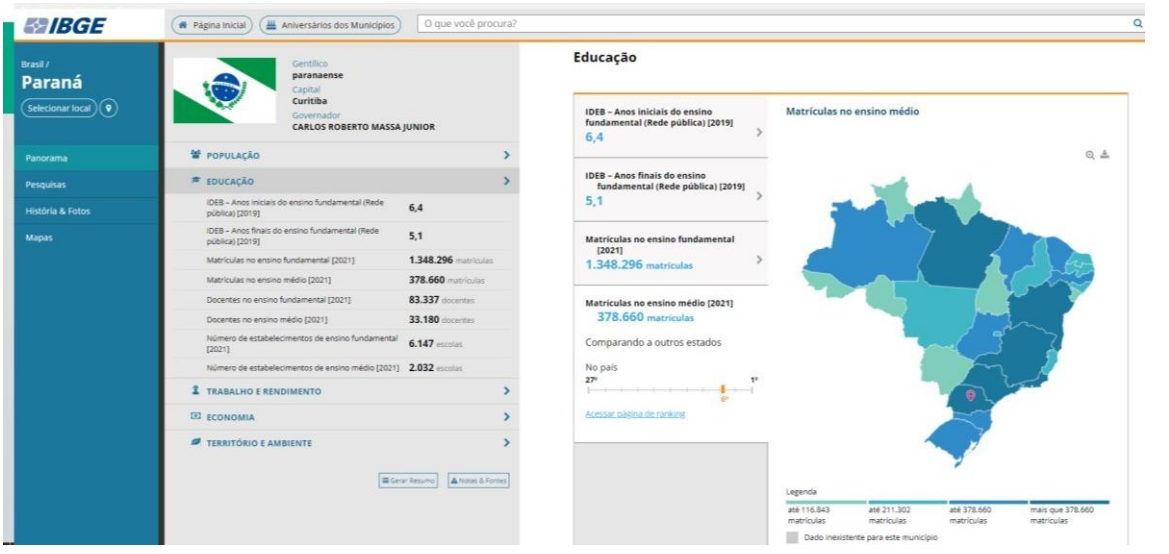
Ainda à luz da variável crescimento demográfico, Curitiba, com população estimada de 1.832.183 habitantes em 2026 (IBGE), permanece como a oitava cidade mais populosa do Brasil e a maior do Paraná. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 29 municípios, soma cerca de 3,74 milhões de habitantes, o equivalente a 31,3% da população do Estado, e registrou crescimento de 0,56% no último ano, superior ao da própria capital.

A pirâmide etária indica população eminentemente jovem com boa escolaridade média e renda per capita acima da média nacional e diante do quadro atual de oferta de cursos superiores que formam bacharéis para o contencioso, surge a necessidade de uma escola que tenha em sua matriz uma formação que atenda a demanda local,

Pirâmide etária



Fonte: Censo (2024). Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama



Fonte: Censo (2024). Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama

Na perspectiva econômica, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 2,8% em 2025, acima da média nacional de 2,3%, e alcançou R$ 765 bilhões em valores correntes. Com esse resultado, o Estado mantém a quarta posição entre as economias estaduais e responde por mais de 6% do PIB brasileiro.

O crescimento foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 13,1% em 2025, com recordes na produção de frangos, suínos, peixes, leite e ovos, e pelo setor de serviços. Esse desempenho evidencia uma economia diversificada, que demanda profissionais qualificados em gestão nos diferentes setores produtivos.

O mercado de trabalho paranaense acompanha esse dinamismo. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE, o Paraná registrou no segundo trimestre de 2026 a menor taxa de desocupação de sua série histórica, de 3,1%, frente a 5,4% no Brasil, com o recorde de 6,285 milhões de pessoas ocupadas e rendimento médio de R$ 4.204.

Cabe evidenciar ainda o dinamismo do empreendedorismo no Estado. Segundo a Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR), entre janeiro e novembro de 2025 foram abertas 332.989 empresas no Paraná, contra 286.736 no mesmo período de 2024, com saldo positivo de 143.699 novos empreendimentos. Entre janeiro e outubro de 2025, 73,55% das empresas abertas eram microempreendedores individuais (MEIs), público que demanda apoio em gestão, formalização e planejamento. O Estado soma mais de 1,8 milhão de empresas ativas.

Empresas abertas no Paraná – janeiro a novembro (2024 x 2025)

Indicador	Jan–nov 2024	Jan–nov 2025
Empresas abertas	286.736	332.989
Variação	–	+16,1%
Saldo de empresas (aberturas – baixas)	–	143.699

Fonte: JUCEPAR (2025)

Nesse contexto, cabe destacar que o perfil do Administrador é muito mais do que gerenciar empresas, as transformações no mundo do trabalho, a transformação digital e globalização, principalmente nas últimas décadas, colaboraram para um

ambiente organizacional muito mais dinâmico e muitas vezes imprevisível, convergindo para necessidade de desenvolvimento de competências estratégicas, tecnológicas e inovação. De acordo com o Fórum Econômico Mundial de 2022 a 2025, as competências mais estimadas estão relacionadas à solução de problemas complexos e pensamento crítico, direcionando a nova formação dos administradores e competências estas previstas nas DCNs e PPC do Curso de Administração da Faculdade Pan Americana.

Nesse sentido o profissional de Administração deve estar preparado para lidar com desafios mundiais e inovações tecnológicas, além é claro de uma visão sustentável nos negócios, o que corrobora para que os egressos tenham oportunidades nos setores privados e públicos.

Cabe destacar ainda o crescimento do empreendedorismo no Brasil, que contribui para novas demandas por administradores, dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), evidenciam que o Brasil tem uma das maiores taxas de empreendedorismo do mundo, sendo que 43% da população adulta está envolvida de alguma forma com atividade empreendedora.

Corroborando com essa visão dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) demonstram que a área de gestão e negócios tem uma das maiores taxas de empregabilidade no Brasil, com aproximadamente 93% dos egressos atuando no mercado de trabalho.

Dados da Consultoria PwC complementam essa análise, tendo em vista que evidenciam que 41% das empresas do Brasil possuem objetivo de internacionalização de seus negócios até 2029, aumentando a demanda por profissionais administradores em mercados globais, destacando oportunidades internacionais para os egressos do curso.

A partir do processo de globalização das organizações, houve a expansão das empresas para outros mercados, emergindo evoluções na educação e no trabalho, sendo que as empresas têm experimentado mudanças estratégicas, econômicas e de governança, passando pela reestruturação societária, gestão, especialmente as maiores empresas. Uma nova forma de gestão corporativa, tem sido o controle compartilhado, como modelo adotado pelas grandes companhias, tendo como

acionistas principalmente investidores institucionais, tanto nacionais como estrangeiros.

Nesse contexto, o Paraná conseguiu atrair parte significativa das empresas multinacionais em diversos segmentos, porém destaque para a indústria automobilística e de serviços, de modo que se torna necessário o estudo desse fenômeno com instrumentos teóricos disponíveis para a governança corporativa, voltada para a análise dos mecanismos instituídos para controlar as firmas.

Um dos mecanismos de controle e elemento norteador da tomada de decisão corporativa está na implantação nos conglomerados empresariais, do instituto denominado compliance, traduzindo no fundamento para disciplinar transações e relações corporativas entre governo e particulares. Desse modo, a abordagem teórico-metodológica que insira essas temáticas no curso de administração, se impõe como fenômeno e demanda que a região criou.

A realidade social demanda um profissional com um perfil diferenciado, nesse sentido, o objetivo da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito é preparar este profissional, tendo como referência, as políticas de ensino, objetivos do curso e competências ao egresso, previstas no PPC, o que justifica a implementação de um curso que foge das metodologias tradicionais, como o que se propõe pela faculdade.

As condições econômicas, sociais, políticas e demográficas do Paraná e do seu entorno, são indicadores positivos para a permanência da oferta do curso de Administração, além da progressiva demanda por profissionais da área.

Assim, verifica-se que a proposta pedagógica apresentada, para o Curso de Graduação em Administração a distância, em Curitiba, permanece atual em relação ao tipo de profissional que se pretende formar.

A história brasileira recente, em particular dos últimos anos, aponta para sensíveis e necessárias mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. A globalização da economia e a necessidade de estabilização dos mercados, dentre outros fatores, têm exigido da economia brasileira maior eficiência e competitividade, bem como, perfis profissionais diferenciados, adaptáveis e flexíveis às exigências de mercado.

Além de contribuir para suprir a necessidade de profissionais Bacharéis, o Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito foi concebido de modo a integrar o desenvolvimento econômico, político, cultural e social da localidade, considerando a região de influência da faculdade, respondendo à missão de desenvolvimento e sintonizando com a realidade nacional e internacional.

A concepção que norteia o currículo do curso, possibilita uma formação acadêmica voltada, sobretudo, ao atendimento das vocações locais e regionais, específicas, envolvendo-se adequadamente com as questões relativas ao meio ambiente.

Para atender às necessidades regionais, o curso de administração a distância oferece uma grade curricular pautada pelas diretrizes curriculares nacionais (DCNs) enriquecida pelas experiências práticas que os acadêmicos encontram pela realização das atividades complementares, extensão, aspectos em tecnologia, e com uma metodologia ativa e inovadora.

2.3 HISTÓRICO E DADOS GERAIS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho Federal de Administração destaca que o curso de Administração no Brasil adveio dos currículos mínimos aprovados de 1966 e 1993, o que contribuiu para proposta de diretrizes curriculares em 1998, tendo em vista a participação do Conselho na Comissão de Especialistas de Ensino de Administração da SeSu/MEC.

A história do curso de Administração no Brasil é recente, muito associada a história de desenvolvimento do país, em primeiro contexto, no governo de Getúlio Vargas, com o projeto nacionalista intitulado ‘autônomo’ e posteriormente no governo de Juscelino Kubitschek, a partir do projeto internacionalista, de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica, que emergiu o ensaio de desenvolvimento abraçado após 1964.

Nessa época, o processo de industrialização se exacerbou, tendo em vista a importação de tecnologia dos Estados Unidos, o que contribuiu para o aumento do ensino superior em específico do curso de Administração, oriundo da relação que

existia de forma orgânica entre essa expansão e o tipo de desenvolvimento econômico da época, a partir de 1964, com foco nas grandes empresas. Nesse sentido, as empresas com tecnologia complexa e considerando o avanço do grau de burocratização, necessitavam de mão-de-obra de nível superior, capaz de atuar nesse contexto e constantes desafios, para solucionar problemas da época.

A história do curso de administração é marcada pela criação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), e outras universidades conforme cronologia apresentada abaixo:

Aspectos históricos do curso de Administração

ANO	MARCO
1881	Os cursos de Administração no Brasil têm uma história recente, principalmente comparada aos EUA, os primeiros cursos na área se iniciaram no final do século XIX, com a criação da Wharton School.
1946	A criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, com os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis, apresentavam algumas disciplinas no âmbito da Administração.
1952	A criação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV.
1954	A criação da Escola Brasileira de Administração de Empresas de São Paulo – EAESP, vinculada à FGV, momento este que surgiu o primeiro currículo de Administração.
1963	A FEA/USP passou a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública.
1965	É regulamentada a profissão de Administrador, com a promulgação da Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965.

Fonte: Conselho Regional de Administração do Paraná (2019)

No que se refere ao currículo do curso de administração, destaca-se alguns aspectos históricos de sua origem, supracitados e ainda os currículos mínimos aprovados em 1966 e 1993, que contribuíram com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso homologadas em 2004, um avanço frente a rigidez dos primeiros currículos. Cabe destacar também a Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, resolução nº 4 de 13 de junho de 2005 e mais recente as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, resolução nº 5 de 14 de outubro de 2021, esta última que direciona a elaboração do

Projeto Pedagógico do Curso de Administração da faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

Ao longo dos anos de sua criação, o curso de Administração registrou uma evolução constante desde a década de 60. Atualmente, conforme o Censo da Educação Superior 2024 (INEP), a Administração é o segundo curso de graduação com maior número de matrículas no Brasil, com 653.126 estudantes, e também o segundo na modalidade a distância, com 438.487 matrículas. O Censo 2024 registrou ainda, pela primeira vez, mais estudantes matriculados na educação a distância do que no ensino presencial: 50,7% do total de 10,2 milhões de matrículas de graduação.

Os 10 cursos de graduação com maior número de matrículas – Brasil (2024)

Posição	Curso	Matrículas
1º	Pedagogia	887.695
2º	**Administração**	**653.126**
3º	Direito	652.996
4º	Enfermagem	478.008
5º	Sistemas de Informação	420.479
6º	Psicologia	375.574
7º	Contabilidade	322.837
8º	Educação Física	303.939
9º	Medicina	283.594
10º	Fisioterapia	227.223

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior (2024)

Verifica-se uma evolução constante do curso de Administração no Brasil, colocando a profissão entre as 10 mais procuradas, especificamente ocupando a 2ª posição em número de matrículas, conforme o Censo da Educação Superior 2024, o que ratifica a relevância do profissional no desenvolvimento das organizações e do país. As condições sociais, políticas e demográficas do Paraná e do seu entorno são indicadores positivos para a oferta do curso de Administração, além da progressiva demanda por profissionais da área.

Assim, é inarredável a conclusão de que a oferta dos Cursos de Graduação em Administração permanece atual em relação ao tipo de profissional que se pretende formar, ou seja, um profissional com sólida formação, associado à pesquisa e à

extensão, de maneira que esteja apto a perceber a dinâmica da realidade social e das demandas do mercado do estado do Paraná, do Brasil e das Américas.

2.4 DADOS GERAIS DO CURSO NO ÂMBITO DA FACULDADE PAN-AMERICANA

Curso: Graduação em Administração

Habilitação: Bacharelado

Titulação: Bacharel em Administração

Modalidade: a distância

Ato autorizativo: Portaria MEC nº 590, de 14 de abril de 2022 (DOU de 18/04/2022)

Número de vagas: 90 (Noventa) anuais

Sistema de matrícula: Semestral

Carga horária total: 3200 horas relógio.

Duração do curso: 4 (quatro) anos

Período para Integralização: Mínimo (4 anos), Máximo (6 anos)

Local de funcionamento do curso: Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 886, Centro, 80.010-130, Curitiba-PR.

2.5 PROCESSO SELETIVO

A admissão aos cursos superiores de graduação é feita mediante processos seletivo, com normas aprovadas pelo Conselho Superior da Instituição. Processo Seletivo denominado, em edital específico, de: Processo Seletivo ou Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito Vestibular ou Vestibular Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito. Tal processo constitui um Concurso Principal e de Vestibular Continuado agendado.

A faculdade pode utilizar-se das vagas remanescentes em seus cursos, oferecendo matrículas em suas disciplinas a acadêmicos especiais que

demonstrarem capacidade para cursá-las com aproveitamento, mediante processo seletivo na forma disciplinada pelo Conselho Superior da Instituição.

O processo seletivo é aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou equivalente, e tem por objetivo verificar sua formação e suas aptidões e classificá-los para o ingresso nos cursos superiores de graduação.

Os candidatos que informarem a existência de necessidades especiais, de acordo com o respectivo edital, terão asseguradas condições adequadas à participação no processo seletivo.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação e as datas de aplicação dos instrumentos de avaliação, os critérios de classificação e as demais informações necessárias ao conhecimento do processo tanto para os cursos de graduação.

Podem ser exigidas dos candidatos a aprovação em testes de aptidões ou provas de habilidades específicas.

Existindo vagas remanescentes nos cursos superiores de graduação, pode a Faculdade realizar novo(s) processo(s) seletivo(s) e/ou destiná-las a candidatos portadores de diploma de curso superior, nos cursos de graduação, observadas as normas estabelecidas em edital.

É facultado a Faculdade, prever, no edital, a realização de nova fase ou de outro processo seletivo, se necessário, para preenchimento das vagas remanescentes, nos termos da legislação em vigor.

O processo seletivo para os cursos superiores abrange conhecimentos comuns às diversas formas da escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada pelo Conselho Superior da Instituição.

A classificação obtida é válida para matrícula no período de validade estabelecido no Edital, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação completa dentro dos prazos fixados pelo Edital.

A Faculdade poderá utilizar como forma de seleção, para ingresso nos cursos de graduação, o processo seletivo por meio de análise curricular, acompanhada ou não de entrevista do candidato.

A Faculdade também poderá realizar processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação pela análise comprobatória que certifique que o candidato foi anteriormente aprovado em processo seletivo da própria Faculdade.

A supervisão dos processos seletivos dos cursos é de responsabilidade do Diretor de Ensino de Faculdade.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos discentes transferidos de outro curso ou de outra Instituição, discentes portadores de diploma de curso superior e discentes remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo, nos termos da legislação vigente.

Para o ingresso nos cursos de graduação, a Faculdade poderá utilizar como meio de seleção, de forma cumulativa ou alternativa ao processo seletivo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

PARTE III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

As Políticas institucionais no âmbito do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.1 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Ensino;
b) Extensão; e
c) Pesquisa.

3.1.1 Políticas de Ensino

3.1.1.1 Política de Ensino de Graduação

3.1.1.1.1 Conceito

A Política de Ensino de Graduação da Instituição estabelece os princípios, diretrizes e mecanismos que orientam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, em consonância com a Política Institucional de Ensino e a legislação educacional vigente.

A Instituição compreende a graduação como etapa fundamental da educação superior, destinada à formação de profissionais qualificados, críticos, éticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, busca assegurar processos formativos que promovam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, humanísticas e socioemocionais, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e

responsabilidade social.

A organização acadêmica dos cursos de graduação fundamenta-se na aprendizagem significativa, na formação por competências, na integração entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na utilização de metodologias inovadoras e no compromisso com a formação integral do estudante.

3.1.1.1.2 Princípios

A Política de Ensino de Graduação orienta-se pelos seguintes princípios:

I – formação integral do estudante, contemplando competências profissionais, científicas, éticas e humanísticas;

II – articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;

III – integração entre teoria e prática ao longo do percurso formativo;

IV – observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e da legislação educacional vigente;

V – valorização da aprendizagem ativa, colaborativa e centrada no estudante;

VI – promoção da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento;

VII – respeito à diversidade, à inclusão, à acessibilidade e aos direitos humanos;

VIII – compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional;

IX – incentivo à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico;

X – promoção da melhoria contínua da qualidade acadêmica.

3.1.1.1.3 Diretrizes

Constituem diretrizes da Política de Ensino de Graduação:

I – manter os Projetos Pedagógicos dos Cursos permanentemente atualizados, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas da sociedade;

II – desenvolver currículos flexíveis, integrados e orientados por competências;

III – estimular metodologias ativas de ensino e aprendizagem, estudos de caso, projetos integradores, atividades extensionistas e práticas investigativas;

IV – fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;

V – promover ações de acolhimento, permanência e acompanhamento acadêmico dos estudantes;

VI – incentivar a formação continuada do corpo docente e a inovação pedagógica;

VII – ampliar a utilização de tecnologias educacionais e recursos digitais de aprendizagem;

VIII – fortalecer a relação entre a formação acadêmica, o mundo do trabalho e o desenvolvimento regional;

IX – assegurar condições adequadas de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

X – promover processos permanentes de avaliação e aperfeiçoamento dos cursos.

3.1.1.1.4 Objetivos

A Política de Ensino de Graduação tem como objetivos:

I – assegurar formação acadêmica de excelência, alinhada às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho;

II – desenvolver competências profissionais, científicas, éticas e socioemocionais nos estudantes;

III – promover a aprendizagem significativa e o protagonismo discente;

IV – estimular a produção do conhecimento, a investigação científica e a inovação;

V – fortalecer a integração entre teoria e prática por meio de atividades acadêmicas, laboratoriais, extensionistas e estágios;

VI – contribuir para a permanência, o sucesso acadêmico e a conclusão dos cursos;

VII – formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

3.1.1.1.5 Implementação

A implementação desta Política ocorre de forma integrada, com a atuação articulada dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, do corpo docente, dos setores técnico-administrativos e dos demais segmentos institucionais, conforme suas competências. Sua operacionalização compreende, entre outras ações:

- elaboração, revisão e atualização permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- planejamento acadêmico integrado;
- utilização de metodologias ativas e estratégias inovadoras de ensino;
- desenvolvimento de programas de monitoria, nivelamento, iniciação científica, extensão universitária e estágios;
- realização de atividades práticas, laboratoriais e estudos de caso;
- incentivo à produção científica e à participação em eventos acadêmicos;
- acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico dos estudantes;
- desenvolvimento de ações de inclusão, acessibilidade e apoio pedagógico;
- formação continuada do corpo docente;
- utilização de recursos tecnológicos e ambientes virtuais de aprendizagem, quando previstos na organização curricular.

3.1.1.1.6 Monitoramento e Avaliação

A efetividade desta Política é acompanhada continuamente por meio dos processos de avaliação institucional, dos indicadores relacionados à sua área de

abrangência e dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento da qualidade acadêmica e administrativa.

O monitoramento compreende a análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do desempenho acadêmico dos estudantes, dos indicadores de permanência, retenção, evasão e conclusão dos cursos, dos resultados do ENADE e das demais avaliações externas, da atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), dos relatórios das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso e dos demais instrumentos institucionais de acompanhamento, permitindo avaliar a efetividade das ações de ensino e subsidiar a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Os resultados obtidos subsidiam o aperfeiçoamento contínuo desta Política, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas e a implementação de melhorias voltadas ao fortalecimento da qualidade institucional, em consonância com os processos de avaliação e planejamento da Instituição.

O monitoramento observa um ciclo contínuo de planejamento, execução, avaliação, aperfeiçoamento e retroalimentação institucional, assegurando que as evidências produzidas orientem a tomada de decisões, a inovação dos processos e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

3.1.1.2 Política de Ensino de Pós-Graduação

3.1.1.2.1 Conceito

A Política de Ensino de Pós-Graduação da IES estabelece os princípios, diretrizes e mecanismos que orientam a oferta, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação lato sensu, em consonância com a Política Institucional de Ensino e a legislação educacional vigente.

A Instituição compreende a pós-graduação como espaço de aprofundamento do conhecimento, atualização profissional, desenvolvimento científico, inovação e aperfeiçoamento das competências necessárias ao exercício qualificado das diferentes profissões.

Nesse contexto, a pós-graduação constitui importante instrumento de educação continuada, promovendo a articulação entre teoria e prática, produção do conhecimento, desenvolvimento tecnológico e atendimento às demandas da sociedade, das organizações e do mundo do trabalho.

Os cursos são organizados de forma a estimular a reflexão crítica, a investigação científica, a solução de problemas complexos e a aplicação do conhecimento às realidades profissionais, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a formação de especialistas comprometidos com a ética, a responsabilidade social e a inovação.

3.1.1.2.2 Princípios

A Política de Ensino de Pós-Graduação fundamenta-se nos seguintes princípios:

I – excelência acadêmica e qualidade da formação continuada;

II – educação permanente e aprendizagem ao longo da vida;

III – integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão;

IV – atualização científica, tecnológica e profissional;

V – incentivo à produção do conhecimento e à pesquisa aplicada;

VI – formação ética, crítica e socialmente responsável;

VII – articulação entre teoria e prática profissional;

VIII – interdisciplinaridade e inovação;

IX – compromisso com o desenvolvimento regional e nacional;

X – observância da legislação educacional vigente.

3.1.1.2.3 Diretrizes

Constituem diretrizes da Política de Ensino de Pós-Graduação:

I – ofertar cursos alinhados às necessidades da sociedade, do mercado de trabalho e das políticas públicas;

II – promover atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos;

III – estimular práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas de

aprendizagem;

IV – incentivar a produção científica, técnica e tecnológica;

V – fortalecer a integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

VI – incentivar a participação dos estudantes em eventos científicos, cursos, seminários e atividades acadêmicas;

VII – promover a qualificação permanente do corpo docente;

VIII – utilizar tecnologias educacionais que potencializem os processos de ensino e aprendizagem;

IX – estimular parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e profissional;

X – fortalecer a cultura da inovação, do empreendedorismo e da educação continuada.

3.1.1.2.4 Objetivos

A Política de Ensino de Pós-Graduação tem como objetivos:

I – oferecer formação especializada de elevada qualidade acadêmica;

II – contribuir para o aperfeiçoamento técnico, científico e profissional dos estudantes;

III – desenvolver competências voltadas à inovação, à liderança e à tomada de decisões;

IV – estimular a produção e a aplicação do conhecimento científico;

V – promover a formação continuada de profissionais comprometidos com a ética e a responsabilidade social;

VI – fortalecer a integração entre a Instituição, os setores produtivos e a sociedade;

VII – contribuir para o desenvolvimento regional por meio da qualificação de profissionais capazes de responder aos desafios contemporâneos.

3.1.1.2.5 Implementação

A implementação desta Política ocorre de forma integrada, com a atuação articulada dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, do corpo docente, dos setores técnico-administrativos e dos demais segmentos institucionais, conforme suas competências. Sua operacionalização compreende, entre outras ações:

- elaboração, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação;
- seleção e qualificação permanente do corpo docente;
- desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino;
- incentivo à pesquisa aplicada e à produção técnico-científica;
- realização de seminários, palestras, jornadas e eventos científicos;
- utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e tecnologias educacionais, quando aplicáveis;
- acompanhamento acadêmico dos estudantes;
- desenvolvimento de ações voltadas à integração entre teoria e prática profissional;
- estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para fortalecimento da formação especializada.

3.1.1.2.6 Monitoramento e Avaliação

A efetividade desta Política é acompanhada continuamente por meio dos processos de avaliação institucional, dos indicadores relacionados à sua área de abrangência e dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento da qualidade acadêmica e administrativa.

O monitoramento compreende a análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos indicadores institucionais relacionados à presente Política, dos relatórios das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes

Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, das avaliações internas e externas e dos demais instrumentos institucionais de acompanhamento.

Os resultados obtidos subsidiam o aperfeiçoamento contínuo desta Política, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas e a implementação de melhorias voltadas ao fortalecimento da qualidade institucional, em consonância com os processos de avaliação e planejamento da Instituição.

O monitoramento observa um ciclo contínuo de planejamento, execução, avaliação, aperfeiçoamento e retroalimentação institucional, assegurando que as evidências produzidas orientem a tomada de decisões, a inovação dos processos e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

3.1.1.3 Política Institucional de Pós-Graduação Stricto Sensu

A FAPAD orientará sua Política Institucional de Pós-Graduação Stricto Sensu pela formação avançada, produção e difusão do conhecimento, pesquisa científica e aplicada, inovação e formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, em consonância com sua missão, planejamento estratégico e compromisso com o desenvolvimento social e regional.

Os programas de pós-graduação stricto sensu deverão articular ensino, pesquisa, inovação e extensão, mediante grupos e projetos de pesquisa, produção intelectual qualificada e integração entre graduação e pós-graduação. A Instituição estimulará a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa, orientação, redes de cooperação acadêmica e científica e ações de internacionalização.

Nos programas de natureza profissional, serão especialmente valorizadas a pesquisa aplicada, a experiência acadêmica e profissional do corpo docente, a inovação e a produção técnica e tecnológica, buscando a aplicação e transferência do conhecimento para a solução de problemas concretos e o aperfeiçoamento das práticas profissionais.

A FAPAD estimulará a interação dos programas com organizações públicas

e privadas, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil e, no campo do Direito, com instituições e profissionais do sistema de justiça, visando ampliar o impacto acadêmico, profissional, econômico e social da pós-graduação.

Os programas observarão ainda as políticas institucionais de ações afirmativas, equidade, inclusão, acessibilidade, acolhimento e permanência, aplicáveis à pós-graduação stricto sensu.

A Instituição promoverá políticas de apoio à pesquisa e à produção docente e discente, contemplando, conforme seu planejamento e disponibilidade institucional, infraestrutura acadêmica e tecnológica, recursos bibliográficos, bases de dados, participação em atividades científicas e mecanismos de incentivo à produção e difusão do conhecimento.

Os programas desenvolverão política própria e processos sistemáticos de autoavaliação, articulados ao planejamento estratégico e à avaliação institucional conduzida pela CPA, preservadas as competências de cada instância. A autoavaliação contemplará a formação discente, a produção intelectual, o acompanhamento e impacto sobre os egressos e a participação de consultores externos ao Programa, sem conflito de interesses, observados os requisitos da CAPES e da respectiva área de avaliação.

A implantação e a manutenção dos programas de pós-graduação stricto sensu observarão sua sustentabilidade acadêmica, administrativa e econômico-financeira, com previsão institucional de recursos para corpo docente, pesquisa e orientação, apoio discente, produção científica, técnica e tecnológica, infraestrutura, biblioteca e bases de dados, internacionalização e apoio técnico-administrativo, em conformidade com o planejamento institucional e os padrões de qualidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

3.1.1.4 Política Institucional para a Educação a Distância (EaD)

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito compreende a Educação a Distância (EaD) como modalidade educacional estratégica para ampliação do acesso à educação superior com qualidade acadêmica, inclusão social, inovação pedagógica, democratização do conhecimento e compromisso

com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, em consonância com os princípios constitucionais da educação nacional, com a Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com o Decreto nº 12.456/2025, com o Decreto nº 9.235/2017, com as Portarias MEC nº 378/2025, nº 381/2025, nº 506/2025 e nº 794/2025, com os Referenciais de Qualidade para Cursos de Graduação com Oferta a Distância – MEC/2025, com os instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/INEP), bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis a cada curso de graduação.

A Instituição reconhece que a Educação a Distância contemporânea não se limita à utilização instrumental de tecnologias digitais ou à mera disponibilização de conteúdos em ambientes virtuais, mas constitui processo educacional complexo, dinâmico, interativo e pedagógico, fundamentado na construção colaborativa do conhecimento, na mediação pedagógica qualificada, no acompanhamento contínuo da aprendizagem e no desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais, éticas e socioemocionais necessárias à formação integral do estudante.

Nos termos do Decreto nº 12.456/2025, a Educação a Distância constitui processo de ensino e aprendizagem síncrono ou assíncrono realizado mediante utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação, no qual estudantes e docentes ou demais responsáveis pelas atividades formativas encontram-se em lugares ou tempos diversos, asseguradas condições de interação, acompanhamento acadêmico, participação ativa do estudante, controle de frequência nas atividades obrigatórias e garantia de qualidade educacional.

A Faculdade Pan-Americana compreende que os diferentes formatos de oferta da educação superior — presencial e a distância — exigem planejamento institucional integrado, coerência pedagógica e observância rigorosa dos referenciais regulatórios vigentes, especialmente no que se refere à organização curricular, à presencialidade acadêmica, às atividades síncronas mediadas, às práticas profissionais supervisionadas, à avaliação da aprendizagem, à atuação

docente e à experiência formativa discente.

A política institucional da modalidade EaD fundamenta-se nos seguintes princípios:

I – garantia da qualidade acadêmica e regulatória;

II – promoção da aprendizagem significativa, ativa, colaborativa e centrada no estudante;

III – valorização da docência, da mediação pedagógica e da interação acadêmica;

IV – integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;

V – articulação entre teoria e prática profissional;

VI – promoção da inclusão, acessibilidade e permanência estudantil;

VII – utilização ética, crítica e pedagógica das tecnologias digitais;

VIII – respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos;

IX – compromisso com a formação cidadã, científica, crítica e socialmente responsável;

X – monitoramento contínuo da aprendizagem, da participação discente e da qualidade acadêmica;

XI – fortalecimento da identidade institucional e da experiência acadêmica dos estudantes;

XII – promoção da responsabilidade social e do desenvolvimento regional.

A Instituição promove o desenvolvimento das competências digitais de estudantes, docentes e técnicos administrativos, incentivando o uso crítico, ético, seguro e inovador das tecnologias digitais de informação e comunicação, bem como da Inteligência Artificial, observando os princípios da integridade acadêmica, da autoria intelectual, da transparência, da proteção de dados pessoais e da ética na produção e utilização do conhecimento.

A organização didático-pedagógica da modalidade EaD observa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais e os

referenciais institucionais de qualidade acadêmica, assegurando coerência curricular, interdisciplinaridade, flexibilidade formativa, integração entre competências e habilidades profissionais, desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante, articulação entre componentes curriculares e utilização de metodologias inovadoras e ativas de ensino e aprendizagem.

Os Projetos Pedagógicos de Curso estruturam-se considerando os diferentes formatos de oferta previstos na legislação vigente, observando os percentuais mínimos de atividades presenciais, atividades síncronas mediadas e atividades a distância estabelecidos pelo Decreto nº 12.456/2025 e pela Portaria MEC nº 378/2025, especialmente para cursos das áreas de Educação, Saúde, Engenharias e demais áreas regulamentadas.

A Instituição compreende que a presencialidade acadêmica constitui elemento pedagógico essencial para determinados componentes curriculares e experiências formativas, especialmente em atividades práticas, laboratoriais, estágios supervisionados, práticas profissionais, projetos integradores, atividades extensionistas, avaliações presenciais, seminários, oficinas e demais atividades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos de Curso.

As atividades síncronas mediadas constituem estratégias pedagógicas fundamentais para fortalecimento da interação acadêmica, do acompanhamento da aprendizagem, da mediação pedagógica qualificada e do engajamento estudantil, observando os limites quantitativos, o controle de frequência e os critérios acadêmicos definidos no Decreto nº 12.456/2025 e demais atos normativos aplicáveis.

A mediação pedagógica na modalidade EaD é realizada por corpo docente qualificado, composta por coordenadores de curso e professores regentes, observadas as atribuições previstas na Portaria MEC nº 506/2025.

Os **coordenadores de curso** atuam na coordenação, supervisão e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, assegurando a execução do Projeto Pedagógico do Curso, a integração entre docentes e

estudantes, o monitoramento do desempenho acadêmico, a implementação de ações de permanência estudantil e a conformidade acadêmica e regulatória da oferta educacional.

Os **professores regentes** responsabilizam-se pelo planejamento do desenho instrucional das unidades curriculares, pela condução pedagógica das atividades formativas, pela mediação direta com os estudantes, pela coordenação das atividades síncronas e assíncronas, pelo acompanhamento acadêmico contínuo e pela supervisão das atividades desenvolvidas pelos mediadores pedagógicos.

A Faculdade Pan-Americana pode utilizar conteúdos educacionais produzidos por parceiros especializados em produção de conteúdos acadêmicos, desde que submetidos à validação acadêmica institucional, assegurando aderência às ementas, atualização científica, acessibilidade, conformidade pedagógica e alinhamento ao perfil do egresso previsto nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Os materiais didáticos utilizados na modalidade EaD contemplam múltiplos recursos educacionais e metodológicos, incluindo livros digitais, videoaulas, mapas conceituais, estudos de caso, atividades avaliativas, fóruns, quizzes, objetos educacionais digitais, jogos educacionais, atividades colaborativas e demais estratégias de aprendizagem compatíveis com os referenciais institucionais e regulatórios de qualidade acadêmica.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui espaço acadêmico oficial para desenvolvimento das atividades pedagógicas da modalidade EaD, assegurando acessibilidade digital, interoperabilidade, segurança das informações, rastreabilidade acadêmica, registro das interações pedagógicas, disponibilização de conteúdos e materiais didáticos, realização de atividades avaliativas, acompanhamento da participação discente e comunicação institucional entre estudantes, docentes e equipe acadêmica.

O ecossistema digital institucional integra o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o sistema acadêmico, bibliotecas digitais, plataformas de

videoconferência, sistemas de autenticação, ferramentas de comunicação institucional e demais soluções tecnológicas destinadas ao acompanhamento da aprendizagem, assegurando interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação e experiência acadêmica integrada.

Os sistemas tecnológicos observam políticas institucionais de segurança da informação, continuidade dos serviços, autenticação dos usuários, rastreabilidade das atividades acadêmicas e tratamento dos dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

A Instituição promove política permanente de formação continuada para docentes, mediadores pedagógicos e demais profissionais envolvidos na modalidade EaD, contemplando capacitação em tecnologias educacionais, metodologias ativas, acessibilidade digital, avaliação da aprendizagem, desenho instrucional, produção de materiais didáticos digitais, práticas inovadoras de ensino e utilização pedagógica de ferramentas tecnológicas.

A formação continuada contempla, ainda, o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias emergentes, incluindo Inteligência Artificial, recursos educacionais digitais, metodologias inovadoras, produção de conteúdos digitais e estratégias de aprendizagem apoiadas por tecnologias educacionais.

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, processual, diagnóstica e diversificada, considerando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes previstas no perfil do egresso, podendo envolver avaliações presenciais, atividades síncronas mediadas, estudos de caso, projetos integradores, atividades práticas, participação acadêmica, atividades extensionistas e demais instrumentos avaliativos previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso.

A Instituição utiliza indicadores acadêmicos e ferramentas de acompanhamento da aprendizagem para monitorar participação, desempenho, permanência e risco de evasão, subsidiando intervenções pedagógicas, ações de acolhimento estudantil e processos de melhoria contínua.

Os processos avaliativos observam os princípios de autenticidade, segurança acadêmica, integridade institucional, rastreabilidade das evidências educacionais, controle de frequência, acompanhamento da aprendizagem e conformidade com as disposições do Decreto nº 12.456/2025, da Portaria MEC nº 506/2025 e da Portaria MEC nº 794/2025.

A Faculdade Pan-Americana assegura políticas institucionais de acessibilidade, inclusão e permanência estudantil, promovendo condições adequadas de participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico aos estudantes da modalidade EaD, mediante suporte pedagógico, tecnológico e institucional compatível com os Referenciais de Qualidade do MEC e com as políticas institucionais de inclusão educacional.

A modalidade EaD integra ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, incentivando projetos acadêmicos voltados ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, fortalecendo a interação entre instituição e comunidade, a curricularização da extensão, a responsabilidade social institucional e o desenvolvimento regional sustentável.

As ações acadêmicas poderão contemplar atividades colaborativas nacionais, intercâmbios virtuais, compartilhamento de recursos educacionais e desenvolvimento de competências interculturais, fortalecendo o processo educacional.

A Instituição mantém política permanente de avaliação, monitoramento e melhoria contínua da modalidade EaD, mediante processos de autoavaliação institucional, acompanhamento de indicadores acadêmicos, monitoramento da evasão e permanência estudantil, análise de desempenho discente, avaliação da experiência acadêmica dos estudantes, revisão periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso e alinhamento contínuo aos referenciais regulatórios e avaliativos do Ministério da Educação e do INEP.

A presente Política Institucional para a Educação a Distância integra o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito e orienta todas as ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas

relacionadas à oferta de cursos nos formatos presencial e a distância, observando os princípios da qualidade educacional, da responsabilidade social, da inovação pedagógica, da inclusão educacional e da formação integral do estudante.

3.1.1.4.1 Diretrizes Estratégicas da Política Institucional para a Educação a Distância

A Política Institucional para a Educação a Distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito orienta-se pelas seguintes diretrizes estratégicas:

I – assegurar que a organização didático-pedagógica da modalidade esteja alinhada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a legislação vigente e às Diretrizes Curriculares Nacionais;

II – desenvolver currículos flexíveis, interdisciplinares e organizados por competências, promovendo a integração entre teoria e prática;

III – garantir que os Projetos Pedagógicos dos Cursos observem os percentuais de presencialidade, atividades síncronas mediadas e atividades a distância estabelecidos pela legislação vigente;

IV – assegurar que atividades práticas, laboratoriais, estágios supervisionados, práticas profissionais, avaliações presenciais e demais atividades obrigatórias sejam desenvolvidas em conformidade com a regulamentação aplicável;

V – promover mediação pedagógica qualificada por docentes, coordenadores e demais profissionais responsáveis pelo acompanhamento acadêmico dos estudantes;

VI – disponibilizar materiais didáticos atualizados, acessíveis e alinhados aos objetivos de aprendizagem, contemplando diferentes recursos educacionais digitais;

VII – manter Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) integrado aos sistemas institucionais, garantindo acessibilidade, segurança da informação, rastreabilidade das atividades acadêmicas e comunicação permanente entre estudantes e docentes;

VIII – estimular o desenvolvimento das competências digitais de estudantes,

docentes e técnicos administrativos, promovendo a utilização ética, crítica e responsável das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial;

IX – promover formação continuada dos docentes e equipes acadêmicas para atuação na modalidade EaD, abrangendo metodologias ativas, desenho instrucional, avaliação da aprendizagem, acessibilidade digital e inovação pedagógica;

X – assegurar processos avaliativos contínuos, diversificados e compatíveis com o desenvolvimento das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

XI – desenvolver políticas permanentes de acessibilidade, inclusão, acolhimento, permanência e sucesso acadêmico;

XII – fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento;

XIII – promover cultura institucional de avaliação, planejamento e melhoria contínua da modalidade.

3.1.1.4.2 Objetivos, Metas, Ações e Indicadores de Acompanhamento da Política Institucional para a Educação a Distância

A Política Institucional para a Educação a Distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito está implementada mediante objetivos estratégicos, metas institucionais, ações permanentes e indicadores de acompanhamento, destinados a assegurar a qualidade acadêmica, a conformidade regulatória, a inovação pedagógica e a melhoria contínua da modalidade, observadas as diretrizes estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.1.1.4.3 Objetivos Estratégicos

Constituem objetivos estratégicos da Política Institucional para a Educação a Distância:

I – assegurar a oferta de cursos em conformidade com a legislação educacional e os referenciais de qualidade do Ministério da Educação;

II – promover processos de ensino e aprendizagem inovadores, centrados no

estudante e orientados para o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e socioemocionais;

III – fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social;

IV – incentivar a utilização ética e pedagogicamente orientada das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial;

V – garantir acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes;

VI – promover o desenvolvimento permanente das competências digitais de estudantes, docentes e técnicos administrativos;

VII – fortalecer os processos de avaliação institucional, autoavaliação e monitoramento da aprendizagem;

VIII – consolidar ambiente educacional digital seguro, acessível, integrado e alinhado às necessidades institucionais;

IX – promover a formação continuada do corpo docente e das equipes acadêmicas envolvidas na modalidade;

X – estimular a inovação pedagógica e tecnológica como estratégia permanente de qualificação institucional.

3.1.1.4.4 Metas Institucionais

Durante a vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Pan-Americana buscará:

I – manter integral conformidade da modalidade EaD com a legislação educacional vigente;

II – promover revisão periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso, assegurando sua atualização acadêmica, tecnológica e regulatória;

III – garantir programa permanente de formação continuada aos docentes e equipes acadêmicas vinculadas à modalidade EaD;

IV – ampliar progressivamente a utilização de metodologias ativas e recursos educacionais digitais inovadores;

V – fortalecer políticas institucionais de permanência estudantil e acompanhamento acadêmico, visando à redução dos índices de evasão;

VI – ampliar a utilização de indicadores acadêmicos para subsidiar processos decisórios e ações de melhoria institucional;

VII – assegurar atualização contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos recursos tecnológicos utilizados pela Instituição;

VIII – promover a atualização permanente dos materiais didáticos digitais, observando critérios de acessibilidade, inovação e qualidade científica;

IX – consolidar processos de avaliação contínua da experiência acadêmica dos estudantes;

X – estimular ações de inovação, internacionalização e transformação digital compatíveis com a missão institucional.

3.1.1.4.5 Ações Institucionais Permanentes

Para o alcance dos objetivos estabelecidos, a Instituição desenvolverá, de forma permanente:

I – atualização periódica das políticas institucionais da modalidade EaD;

II – capacitação continuada de docentes, coordenadores e equipes acadêmicas;

III – revisão sistemática dos Projetos Pedagógicos de Curso;

IV – aperfeiçoamento permanente do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos sistemas institucionais;

V – produção, validação e atualização de materiais didáticos digitais;

VI – monitoramento da aprendizagem, da participação discente e dos indicadores acadêmicos;

VII – desenvolvimento de ações de acolhimento, permanência e acompanhamento estudantil;

VIII – incentivo à utilização ética das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial;

IX – fortalecimento das ações de pesquisa, extensão, inovação e

responsabilidade social desenvolvidas na modalidade EaD;

X – realização de processos permanentes de autoavaliação institucional e melhoria contínua da modalidade.

3.1.1.4.6 Implementação

A implementação desta Política ocorre de forma integrada, com a atuação articulada dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, do corpo docente, dos setores técnico-administrativos e dos demais segmentos institucionais, conforme suas competências. Sua operacionalização compreende, entre outras ações:

- atualização permanente das políticas institucionais da modalidade;
- elaboração, implantação e revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- aperfeiçoamento contínuo do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos sistemas institucionais;
- produção (quando necessário), validação e atualização de materiais didáticos digitais;
- utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais inovadoras;
- desenvolvimento de programas permanentes de formação continuada para docentes e equipes acadêmicas;
- monitoramento sistemático da aprendizagem, participação e desempenho dos estudantes;
- implementação de ações de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico;
- fortalecimento das ações de pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social na modalidade EaD;
- promoção da acessibilidade, inclusão e atendimento educacional especializado;
- incentivo ao uso ético das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial nos

processos educacionais.

3.1.1.4.7 Monitoramento e Avaliação

A efetividade desta Política é acompanhada continuamente por meio dos processos de avaliação institucional, dos indicadores relacionados à sua área de abrangência e dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento da qualidade acadêmica e administrativa.

O monitoramento compreende, entre outros aspectos:

- desempenho acadêmico dos estudantes;
- permanência, retenção e evasão;
- participação nas atividades síncronas e assíncronas;
- satisfação de estudantes, docentes e equipes acadêmicas;
- qualificação e formação continuada do corpo docente;
- atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- atualização dos materiais didáticos digitais;
- utilização e desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- indicadores de acessibilidade e inclusão;
- resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- resultados das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação;
- indicadores institucionais de qualidade definidos pela gestão acadêmica.

O monitoramento compreende a análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do desempenho acadêmico dos estudantes, dos indicadores de permanência, retenção, evasão e conclusão dos cursos, da participação nas atividades síncronas e assíncronas, da utilização e desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da qualidade da mediação pedagógica, da atualização dos materiais didáticos e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), da formação continuada dos docentes e equipes acadêmicas, dos resultados das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação, dos

relatórios das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso e dos demais instrumentos institucionais de acompanhamento, permitindo avaliar a efetividade da oferta da modalidade e subsidiar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da experiência educacional dos estudantes.

Os resultados obtidos subsidiam o aperfeiçoamento contínuo desta Política, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas e a implementação de melhorias voltadas ao fortalecimento da qualidade institucional, em consonância com os processos de avaliação e planejamento da Instituição.

O monitoramento observa um ciclo contínuo de planejamento, execução, avaliação, aperfeiçoamento e retroalimentação institucional, assegurando que as evidências produzidas orientem a tomada de decisões, a inovação dos processos e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

3.1.2 Políticas de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação

3.1.2.1 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

3.1.2.1.1 Linha institucional de pesquisa transversal: Defesa de interesses difusos e coletivos

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de pós-graduação contemplam linhas de investigação científica pautadas nos objetivos dos cursos e apropriadas à formação acadêmica e profissional. Buscando cumprir sua função social, a Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito elegeu, como linha institucional de pesquisa transversal, a temática **“Defesa de interesses difusos e coletivos”**, passível de articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Instituição.

Os programas de pós-graduação stricto sensu poderão estabelecer áreas de concentração e linhas de pesquisa ou de atuação próprias, definidas de acordo com seus objetivos, modalidade, corpo docente, projetos de pesquisa e produção intelectual.

O desenvolvimento desta linha de pesquisa, de forma transversal, por todos os cursos oferecidos pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito permite, além da produção do conhecimento, a formação da atitude científica do acadêmico que se reflete no desempenho do profissional capacitando-o a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo. A Faculdade Pan-Americana busca, com esta iniciativa, criar condições para que acadêmicos se transformem em pesquisadores com responsabilidade social, comprometidos com a apropriação, produção e socialização do conhecimento e com o desenvolvimento do seu entorno.

Permite, também, o fortalecimento da divulgação de resultados das pesquisas produzidas no âmbito da Faculdade, por meio de publicações em periódicos e outros formatos editoriais, bem como da promoção de eventos científicos, ações realizadas através de convênio com outras instituições de ensino e/ou do terceiro setor.

O engajamento dos cursos no desenvolvimento desta linha de pesquisa permite, através de desenvolvimento de núcleo de apoio aos discentes, respeitadas as características de cada curso, produzir e aplicar conhecimento, como por exemplo para o aluno do curso de Direito, realizar estudos, pesquisas sobre custeio para tratamento médico, e, auxiliado por docente e advogado, propor Mandados de segurança para custeio de tratamento médico para os que tiveram recusa dos planos ou do sistema único de saúde, ou outros remédios jurídicos em favor de réus e vítimas sem assistência jurídica em âmbito penal, de família e cível. Para o curso de Administração, realizar investigações sobre a gestão do sistema de saúde local e propor alternativas de universalização. Nesse sentido, os discentes são estimulados à produção científica e à produção de material para estudos de análise de caso, dramatizações, Fóruns de Discussão.

Além do apoio financeiro para custeio da participação discente em eventos e congressos, nacionais e/ou internacionais para divulgação dos resultados das pesquisas e trabalhos acadêmicos, a Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito publica anualmente a **“Revista FAPAD”**, periódico técnico científico que

tem como objetivo fomentar e divulgar a pesquisa interdisciplinar com aplicação nas áreas do Direito e da Administração.

A periodicidade, seções, forma de submissão, avaliação ad hoc, conselho editorial e científico, estão normatizados em regulamento próprio.

3.1.2.1.2 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica

As políticas e práticas de pesquisa, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, realizadas de modo indissociável com o ensino e a extensão, permeando todos os níveis de ensino, têm como objetivos a produção do conhecimento novo, a criação artístico e cultural, o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento analítico, visando à formação do cidadão profissional empreendedor, à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do estado e da região, sendo compreendida como:

I – Responsabilidade social;

II – Eixo articulador das atividades de ensino e de extensão, propiciando o fluxo teoria-prática-teoria;

III – Ferramenta privilegiada de iniciação científica, no processo investigativo, para o aluno de graduação;

IV – Produção e disseminação do conhecimento técnico-científico e artístico cultural, principalmente por meio dos estágios, dos trabalhos de conclusão de curso, das monografias, dos projetos de extensão curricular ou não e dos projetos de iniciação científica.

Estas políticas estão pautadas na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, um meio de construção do conhecimento.

Portanto, para alcançar os objetivos propostos, a IES, através dos seus diferentes órgãos, estimula o trabalho coletivo, a formação de grupos de pesquisa e a elaboração de projetos e programas de pesquisa, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento emancipatório e comprometido com o desenvolvimento regional, nacional e global, de forma a contribuir com a

construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente com preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.

Neste sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem de maneira a fomentar o desenvolvimento artístico e cultural são indispensáveis e de grande importância para estímulos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento com potencial para produção de resultados inovadores.

A promoção do intercâmbio com instituições científicas, além do objetivo de ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduíche são políticas institucionais de pesquisa, inovação científica e desenvolvimento artístico e cultural, estando as coordenações de curso qualificadas para a proposição de convênios e intercâmbios e prestarem toda a assistência para obtenção de financiamentos e fomentos especiais ligados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de bolsas de monitoria.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os acadêmicos de graduação, de maneira que o Programa de Iniciação Científica (IC) tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, buscar-se-á sempre o incentivo à realização de IC, incorporando esta atividade como rotina para os acadêmicos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa, aspecto fundamental para o desenvolvimento da instituição em todas as áreas e os processos gerenciais da pesquisa deverão estar fortemente suportados na ética profissional, justiça, responsabilidade social e ambiental, desenvolvimento artístico e cultural com uma visão integrada e sistêmica. Não é possível atualmente cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias de informática, capazes de gerenciar os diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, graduação, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e

elaborar relatórios de modo eficiente e consistente.

A realização das atividades de pesquisa é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo: carga horária específica atribuída aos docentes para a realização das atividades de pesquisa e da promoção e incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos e bolsas de iniciação científica, aos discentes, bem como o incentivo a participarem de editais de bolsas destinadas por órgãos de fomento à pesquisa com os quais a Instituição venha a firmar convênio. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa.

As diretrizes que norteiam a política institucional de pesquisa e iniciação científica da Faculdade Pan-Americana são:

- Fomentar programas e projetos institucionais de investigação científica, incrementando parcerias com o setor público e privado, em âmbitos nacional e internacional, e em rede;
- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores, visando à criatividade e a crítica;
- Contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o poder crítico, construtivo e independente;
- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do acadêmico universitário;
- Ampliar e fortalecer as atividades de iniciação científica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação, com práticas acadêmicas voltadas à produção e interpretação do conhecimento;
- Subsidiar a iniciação científica com bolsas de estudo oferecidas aos acadêmicos, que consistem em ajuda de custo ou desconto na mensalidade da Faculdade, conforme Regulamento de Iniciação Científica do Programa Institucional de Iniciação Científica da Faculdade Pan-

Americana de Administração e Direito;

- Incentivar o acadêmico da graduação a dar continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação;
- Constituir a pesquisa como um dos pilares da formação superior, garantindo condições amplas para a inserção de docentes e discentes nessa atividade;
- Divulgar os resultados da pesquisa produzida no âmbito da Faculdade, por meio de publicações em periódicos e outros formatos editoriais, bem como da promoção de eventos científicos;
- Consolidar a revista institucional como um repositório de pesquisas e estudos científicos;
- Consolidar grupos e projetos de pesquisa institucionais, com participação de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, promovendo seu registro e certificação no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e sua articulação com as áreas estratégicas de desenvolvimento acadêmico da Instituição, inclusive como suporte à implantação e consolidação da pós-graduação stricto sensu;
- Estimular projetos de pesquisa coletivos, pesquisa aplicada e inovação, articulados aos grupos de pesquisa institucionais e às áreas e linhas de pesquisa ou atuação da pós-graduação stricto sensu.

A política e práticas de investigação científica e de inovação tecnológica na Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito serão sempre orientadas pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Fundamentos Pedagógicos expressos nos Projetos Pedagógicos de Curso, diretrizes que deverão estar presentes nos projetos de pesquisa e eventos de divulgação dos resultados, bem como dos projetos de extensão junto à comunidade e nas atividades e avaliações propostas e na relação com o aluno e entre os profissionais envolvidos.

Nesse processo, portanto, serão valorizados a autonomia, a iniciativa, o trabalho coletivo, o diálogo, a formação integral que garanta as condições necessárias para o exercício da profissão de forma competente, ética e

responsável socialmente.

3.1.2.2 Política Institucional de Pesquisa e Inovação

3.1.2.2.1 Conceito

A Política Institucional de Pesquisa estabelece os princípios, diretrizes, objetivos e mecanismos que orientam o desenvolvimento das atividades de pesquisa, iniciação científica, produção do conhecimento e inovação no âmbito da Instituição.

A Instituição compreende a pesquisa como atividade indissociável do ensino e da extensão, destinada à produção, sistematização, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico, cultural e social. Por meio da investigação científica, busca estimular o pensamento crítico, a capacidade investigativa, a criatividade, a inovação e a formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade e com o desenvolvimento da sociedade.

Nesse contexto, a Política Institucional de Pesquisa promove a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, incentivando a produção científica, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento tecnológico e a socialização do conhecimento, em consonância com a missão institucional e com as demandas da sociedade contemporânea.

3.1.2.2.2 Princípios

A presente Política fundamenta-se nos seguintes princípios:

I – indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;

II – promoção da produção e difusão do conhecimento científico;

III – desenvolvimento do pensamento crítico, investigativo e reflexivo;

IV – observância da ética na pesquisa e da integridade científica;

V – respeito à dignidade da pessoa humana, aos direitos humanos e à diversidade;

VI – incentivo à interdisciplinaridade e à colaboração científica;

VII – compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável;

VIII – valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo;

IX – fortalecimento da iniciação científica e da formação de pesquisadores;

X – observância da legislação e das normas éticas aplicáveis às atividades de pesquisa.

3.1.2.2.3 Diretrizes

Para a consecução de seus objetivos, esta Política orienta-se pelas seguintes diretrizes:

I – incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa alinhados às áreas de atuação da Instituição e às demandas sociais, científicas e tecnológicas;

II – fortalecer a iniciação científica como estratégia de formação acadêmica e desenvolvimento do pensamento investigativo;

III – estimular a participação de docentes e estudantes em projetos de pesquisa, grupos de estudo e redes de colaboração científica;

IV – promover a integração entre pesquisa, ensino, extensão, inovação e desenvolvimento regional;

V – incentivar a produção científica, técnica, tecnológica e cultural da comunidade acadêmica;

VI – apoiar a divulgação dos resultados das pesquisas por meio de periódicos científicos, eventos acadêmicos, livros, capítulos, anais e demais meios de difusão do conhecimento;

VII – estimular a captação de recursos e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

VIII – promover a observância dos princípios éticos, da integridade científica e da legislação aplicável às pesquisas envolvendo seres humanos, animais, patrimônio genético, biodiversidade e demais áreas regulamentadas;

IX – incentivar a utilização de tecnologias digitais e metodologias inovadoras

nos processos de investigação científica;

X – fortalecer a cultura institucional da pesquisa como elemento estratégico para a melhoria da qualidade acadêmica.

3.1.2.2.4 Objetivos

São objetivos desta Política:

I – promover a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico e cultural;

II – estimular o desenvolvimento da iniciação científica e da pesquisa aplicada;

III – contribuir para a formação de profissionais com capacidade investigativa, pensamento crítico e compromisso ético;

IV – fortalecer a integração entre pesquisa, ensino, extensão e inovação;

V – incentivar a produção intelectual de docentes, estudantes e técnicos administrativos;

VI – ampliar a participação institucional em eventos científicos e redes de pesquisa;

VII – contribuir para o desenvolvimento regional mediante a produção de conhecimentos voltados à solução de problemas sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos;

VIII – consolidar a pesquisa como instrumento permanente de qualificação acadêmica e institucional.

3.1.2.2.5 Implementação

A implementação desta Política ocorre de forma integrada, com a atuação articulada dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso, do corpo docente, dos setores técnico-administrativos e dos demais segmentos institucionais, conforme suas competências. Sua operacionalização compreende, entre outras ações:

- incentivo à elaboração e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e

iniciação científica;

- criação e fortalecimento de grupos de pesquisa e grupos de estudo;
- desenvolvimento de programas institucionais de iniciação científica;
- estímulo à participação em congressos, seminários, jornadas e demais eventos científicos;
- incentivo à publicação de artigos, livros, capítulos, anais e demais produções acadêmicas;
- promoção de eventos científicos institucionais;
- estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de pesquisas e projetos de inovação;
- incentivo à participação em editais de fomento à pesquisa;
- desenvolvimento de ações voltadas à ética e à integridade científica;
- incentivo à utilização de tecnologias digitais e ferramentas inovadoras no desenvolvimento das pesquisas.

3.1.2.2.6 Monitoramento e Avaliação

A efetividade desta Política é acompanhada continuamente por meio dos processos de avaliação institucional, dos indicadores relacionados à sua área de abrangência e dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento da qualidade acadêmica e administrativa.

O monitoramento compreende a análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos indicadores de produção científica, técnica e tecnológica, da participação de docentes e estudantes em projetos de pesquisa e iniciação científica, da constituição e atuação de grupos de pesquisa, da publicação de artigos, livros, capítulos e trabalhos em eventos científicos, da captação de recursos por meio de editais de fomento, das parcerias institucionais para pesquisa, dos relatórios das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos Colegiados de Curso e dos demais instrumentos institucionais de acompanhamento, permitindo avaliar a efetividade das ações de pesquisa e subsidiar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e científica.

Os resultados obtidos subsidiam o aperfeiçoamento contínuo desta Política, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas e a implementação de melhorias voltadas ao fortalecimento da qualidade institucional, em consonância com os processos de avaliação e planejamento da Instituição.

O monitoramento observa um ciclo contínuo de planejamento, execução, avaliação, aperfeiçoamento e retroalimentação institucional, assegurando que as evidências produzidas orientem a tomada de decisões, a inovação dos processos e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

3.1.3 Políticas de Extensão

3.1.3.1 Política Institucional de Extensão

3.1.3.1.1 Conceito

A Política Institucional de Extensão estabelece os princípios, as diretrizes, os objetivos e os mecanismos que orientam o planejamento, o desenvolvimento, a execução, o acompanhamento, o registro e a avaliação das atividades extensionistas da Instituição, promovendo a integração permanente entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

A Instituição compreende a extensão como processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a educação superior e os diferentes segmentos da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, contribuindo para a formação integral do estudante, para a produção e a socialização do conhecimento, para a inovação, para a responsabilidade social e para o desenvolvimento sustentável.

As atividades de extensão constituem dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, integrando os processos formativos dos cursos de graduação e de pós-graduação e favorecendo a articulação entre teoria e prática, a formação cidadã, o compromisso social e o desenvolvimento local e regional.

A Política Institucional de Extensão articula-se ao Plano de Desenvolvimento

Institucional – PDI, ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, ao perfil profissional dos egressos e às políticas institucionais de ensino e pesquisa, observando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos ofertados e demais normas educacionais aplicáveis.

Nos cursos de graduação, a extensão integra a matriz curricular e corresponde a, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária curricular total do curso, observadas as formas de curricularização estabelecidas nos respectivos PPCs e na regulamentação institucional.

No planejamento e desenvolvimento das atividades extensionistas são consideradas, entre outras, as áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, com especial atenção às diretrizes e políticas relacionadas à educação ambiental, à educação étnico-racial, aos direitos humanos e à educação indígena, quando pertinentes à natureza e aos objetivos das ações.

3.1.3.1.2 Princípios

A presente Política fundamenta-se nos seguintes princípios:

I – indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

II – interação dialógica entre a Instituição e os diferentes segmentos da sociedade;

III – formação integral e cidadã do estudante por meio da vivência extensionista;

IV – compromisso com a cidadania, os direitos humanos, a inclusão e a justiça social;

V – respeito à diversidade cultural, social, ambiental e étnico-racial e às especificidades das comunidades;

VI – interdisciplinaridade, interprofissionalidade e integração entre as áreas

do conhecimento;

VII – responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;

VIII – valorização e articulação entre os saberes acadêmicos e os conhecimentos produzidos pelos diferentes grupos e comunidades;

IX – inovação social, empreendedorismo e desenvolvimento;

X – participação ativa e protagonismo discente;

XI – compromisso com a transformação social e com a melhoria das condições de vida das comunidades envolvidas;

XII – impacto na formação acadêmica e na realidade social.

3.1.3.1.3 Diretrizes

Para a consecução de seus objetivos, esta Política orienta-se pelas seguintes diretrizes:

I – integrar as atividades extensionistas aos processos de ensino, pesquisa e inovação;

II – assegurar a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação, em conformidade com a legislação educacional vigente, com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e com a regulamentação institucional;

III – desenvolver atividades extensionistas nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, voltadas às demandas e necessidades da sociedade;

IV – promover atividades extensionistas nos cursos presenciais e a distância, observadas as exigências de presencialidade e os locais de realização estabelecidos pela legislação educacional vigente para cada formato de oferta;

V – assegurar a participação ativa e o protagonismo dos estudantes no planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação e socialização dos resultados das atividades extensionistas;

VI – incentivar a participação de docentes, técnicos-administrativos e da

comunidade externa nas atividades extensionistas, observadas a natureza das ações e as respectivas atribuições institucionais;

VII – fortalecer parcerias e ações de cooperação com órgãos públicos, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições de ensino e demais organizações e segmentos da sociedade;

VIII – estimular ações voltadas à inovação social, ao empreendedorismo, à sustentabilidade e ao desenvolvimento local e regional;

IX – promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e respeito aos direitos humanos;

X – incentivar a produção, a sistematização e a socialização dos conhecimentos e resultados decorrentes das atividades extensionistas;

XI – fortalecer a integração entre as atividades extensionistas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, quando pertinentes à natureza e aos objetivos das ações;

XII – promover processos permanentes de planejamento, acompanhamento, registro, avaliação e aperfeiçoamento das atividades extensionistas;

XIII – considerar, no planejamento e desenvolvimento das atividades extensionistas, as demandas sociais, as características do contexto local e regional e, entre outras, as áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho;

XIV – estimular ações interdisciplinares, interprofissionais, multicursos, institucionais e interinstitucionais;

XV – assegurar mecanismos de registro, documentação, acompanhamento e avaliação que permitam demonstrar os resultados acadêmicos e sociais das atividades extensionistas.

3.1.3.1.4 Objetivos

São objetivos desta Política:

I – promover a interação transformadora entre a Instituição e os diferentes

segmentos da sociedade;

II – fortalecer a formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes por meio da integração entre teoria e prática e da vivência em contextos sociais reais;

III – assegurar a curricularização da extensão nos cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente, com os PPCs e com a regulamentação institucional;

IV – estimular a participação ativa e o protagonismo dos estudantes em programas, projetos e demais atividades extensionistas;

V – contribuir para o desenvolvimento social, econômico, educacional, cultural, científico, tecnológico e ambiental das comunidades e dos contextos nos quais a Instituição está inserida;

VI – favorecer a identificação de problemas, necessidades e potencialidades da sociedade e estimular a construção de respostas e soluções socialmente relevantes;

VII – incentivar a inovação social, o empreendedorismo e a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em benefício da sociedade;

VIII – fortalecer a responsabilidade social institucional, a cidadania, os direitos humanos, a inclusão, a diversidade e a sustentabilidade;

IX – estimular a produção, a sistematização e a socialização dos conhecimentos decorrentes das experiências extensionistas;

X – fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

XI – ampliar e fortalecer as relações de cooperação da Instituição com órgãos públicos, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições de ensino e demais segmentos sociais;

XII – consolidar a extensão como instrumento permanente de formação acadêmica, desenvolvimento humano e transformação social.

3.1.3.1.5 Implementação

A implementação desta Política ocorre de forma integrada, mediante

atuação articulada dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, dos Colegiados de Curso, do corpo docente, dos setores técnico-administrativos e dos demais segmentos institucionais, conforme suas competências.

A operacionalização da Política Institucional de Extensão compreende, entre outras ações:

- elaboração e execução de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, observadas as modalidades e os procedimentos estabelecidos na regulamentação institucional;
- implementação e acompanhamento da curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e nas respectivas matrizes curriculares;
- desenvolvimento de atividades extensionistas nos cursos presenciais e a distância, observadas as condições estabelecidas pela legislação educacional vigente para cada formato de oferta;
- planejamento das ações a partir dos objetivos acadêmicos, das competências e habilidades previstas nos cursos e das demandas e necessidades identificadas junto à sociedade;
- estabelecimento de convênios, parcerias e outras formas de cooperação com instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições de ensino e demais segmentos da sociedade;
- integração das atividades extensionistas às ações de ensino, pesquisa, inovação e responsabilidade social;
- acompanhamento da carga horária curricular de extensão prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- incentivo à participação ativa e ao protagonismo discente e à participação de docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa nas atividades extensionistas;
- planejamento, acompanhamento, registro, documentação, avaliação e

arquivamento das ações extensionistas e das respectivas evidências, de acordo com os procedimentos institucionais estabelecidos;

- registro e certificação das atividades desenvolvidas, quando aplicáveis, bem como registro da carga horária curricular de extensão validada na documentação acadêmica do estudante;
- divulgação e socialização das ações e dos resultados extensionistas, observadas as normas institucionais relativas à proteção de dados pessoais, ao uso de imagem, à ética e à propriedade intelectual;
- avaliação permanente dos resultados e dos impactos acadêmicos e sociais das atividades extensionistas;
- utilização dos resultados das avaliações para o aperfeiçoamento das ações, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e da própria Política Institucional de Extensão.

A Instituição destina recursos institucionais para o desenvolvimento das atividades extensionistas, de acordo com o planejamento institucional, a disponibilidade orçamentária e financeira, a natureza das ações e as prioridades acadêmicas estabelecidas, sem prejuízo da captação de recursos externos e do estabelecimento de parcerias, observada a legislação aplicável.

As atividades extensionistas são planejadas, registradas, acompanhadas, documentadas e avaliadas por meio dos instrumentos e procedimentos institucionais estabelecidos, de forma a assegurar a identificação das ações realizadas, da participação da comunidade acadêmica e externa, dos resultados alcançados e, quando se trata de curricularização da extensão, da carga horária efetivamente cumprida e validada pelos estudantes.

3.1.3.1.6 Monitoramento e Avaliação

A Política Institucional de Extensão é objeto de acompanhamento e avaliação contínuos, articulados aos processos de avaliação institucional e ao planejamento acadêmico, com a finalidade de verificar sua efetividade, identificar necessidades de aperfeiçoamento e subsidiar a tomada de decisões institucionais.

O monitoramento e a avaliação consideram, entre outros aspectos:

I – a efetividade da curricularização da extensão nos cursos de graduação;

II – o cumprimento da carga horária curricular de extensão prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

III – a quantidade, diversidade, continuidade, abrangência e alcance das atividades extensionistas desenvolvidas;

IV – a participação e o protagonismo dos estudantes;

V – a participação dos docentes, dos setores técnico-administrativos e da comunidade externa;

VI – a efetividade da interação entre a Instituição e os diferentes segmentos da sociedade;

VII – os resultados acadêmicos, sociais, educacionais, culturais, científicos, tecnológicos, ambientais e econômicos das atividades desenvolvidas, quando aplicáveis;

VIII – a contribuição das atividades extensionistas para a formação acadêmica e profissional dos estudantes;

IX – a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

X – a atuação interdisciplinar, interprofissional, multicurso e interinstitucional;

XI – a percepção dos estudantes, docentes e da comunidade participante, quando aplicável;

XII – a quantidade, natureza e efetividade das parcerias institucionais;

XIII – a adequação dos mecanismos de planejamento, orientação, acompanhamento, registro, documentação e avaliação das atividades;

XIV – os resultados provenientes da Comissão Própria de Avaliação – CPA relacionados à extensão;

XV – as informações e os relatórios produzidos pelas Coordenações de Curso, pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, pelos Colegiados de Curso e pelos demais setores envolvidos;

XVI – a necessidade de atualização das práticas, dos procedimentos e dos instrumentos institucionais relacionados à extensão.

A avaliação utiliza instrumentos e indicadores institucionais que permitem acompanhar a execução das atividades extensionistas, seus resultados, sua contribuição para a formação dos estudantes e seus efeitos na relação entre a Instituição e a sociedade.

Os resultados do monitoramento e da avaliação subsidiam o aperfeiçoamento contínuo desta Política, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o planejamento acadêmico e institucional, o aprimoramento das ações extensionistas e a implementação de medidas destinadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica e da responsabilidade social institucional.

O monitoramento observa ciclo contínuo de planejamento, execução, acompanhamento, avaliação, aperfeiçoamento e retroalimentação institucional, assegurando que as evidências e os resultados produzidos orientem a tomada de decisões, a inovação dos processos e a melhoria contínua das atividades extensionistas.

3.1.4 Implantação das Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A implantação das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do curso tem no Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios (NPGN) uma de suas práticas mais representativas. No NPGN, a política de ensino se concretiza na aplicação dos conteúdos curriculares a problemas reais de gestão. A política de extensão se materializa no atendimento gratuito à comunidade empreendedora, e a política de pesquisa se expressa na produção de diagnósticos, estudos de caso e artigos vinculados à linha institucional “Defesa de interesses difusos e coletivos” e às linhas de pesquisa do curso.

Os resultados dos atendimentos e a avaliação dos participantes são analisados semestralmente pelo NDE e pelo Colegiado. Essa análise constitui prática exitosa e inovadora de revisão das políticas no âmbito do curso, pois as evidências produzidas no contato direto com a sociedade orientam o aperfeiçoamento das oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do

egresso.

O Curso de Administração EaD, articulado com a política institucional de ensino, conta com os seguintes projetos de pesquisa e extensão:

a) PodPan
b) MinutoPan
c) Educação Financeira para Todos: Construindo Caminhos para a Cidadania
d) PAN Gestão e Impacto: Gestão para Organizações do Teceiro Setor

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Os objetivos do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.2 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Perfil do egresso;
b) Estrutura curricular;
c) Contexto educacional, características locais e regionais; e
d) Práticas emergentes.

3.2.1 Objetivo Geral

Formar Administradores com capacidade para compreender abordagens técnicas, científicas, sociais e econômicas, qualificados ao exercício da profissão, para atuar de maneira crítica e inovadora no ambiente de negócios, integrando conhecimentos e habilidades práticas para identificar e resolver problemas complexos nas organizações e na sociedade de forma sustentável, com especial atenção às demandas e oportunidades presentes na região de Curitiba e do estado do Paraná, reconhecendo suas vocações econômicas, tecnológicas e sociais.

3.2.2 Objetivos específicos

I. Preparar os acadêmicos para integrar os conhecimentos da área da Administração na criação e gestão de modelos de negócios sustentáveis, aplicáveis a setores estratégicos da economia paranaense, como indústria automotiva, metalmecânica, agronegócio, logística, comércio, serviços e tecnologia da informação.
II. Capacitar os discentes para analisar problemas e oportunidades nas diversas dimensões da sustentabilidade de forma sistêmica, considerando aspectos econômicos, ambientais, sociais, legais e culturais, com ênfase no contexto produtivo e social de Curitiba e do Paraná.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

III. Estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, preparando administradores efetivos no campo da investigação, análise e solução de problemas, conectando as atividades acadêmicas às demandas e desafios reais do mercado regional e nacional.
IV. Formar profissionais capazes de usar técnicas analíticas e métodos quantitativos na análise de informações de forma crítica, fundamentando a tomada de decisão em dados confiáveis e aplicando esses conhecimentos em cenários reais, como gestão industrial, comércio, logística, serviços e inovação.
V. Preparar os discentes para o uso das tecnologias no ambiente organizacional, promovendo a prontidão tecnológica e a gestão eficiente de recursos, alinhada às práticas emergentes e aos ecossistemas de inovação presentes em Curitiba, como o Vale do Pinhão e polos tecnológicos do estado.
VI. Formar profissionais capazes de trabalhar em ambientes colaborativos e gerenciar conflitos nas relações de trabalho, respeitando a diversidade cultural e profissional, fortalecendo redes de cooperação e inovação na região.
VII. Capacitar os discentes para uma comunicação assertiva, baseada em dados, argumentação e princípios éticos, adequada a diferentes públicos e contextos, incluindo negociações e interações no cenário empresarial local e global.
VIII. Preparar os futuros administradores para a busca de conhecimento contínuo, com autonomia no processo de aprendizagem e formação profissional, desenvolvendo habilidades que permitam adaptação rápida às mudanças no mercado de trabalho e às transformações socioeconômicas regionais, nacionais e internacionais.

Nessa perceptiva, os objetivos do curso consideram o perfil do egresso, estrutura da matriz curricular, o contexto educacional, características locais, regionais e novas práticas do conhecimento da Administração.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as ~~DCn~~DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.3 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) PPC e DCNs;
b) Competências desenvolvidas;
c) Necessidades locais e regionais; e
d) Novas demandas do mundo trabalho.

Nesse sentido, a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Administração, que devem ser seguidas pelas Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil, com a finalidade de regulamentar a organização, desenvolvimento e avaliação do Curso de Administração no âmbito nacional.

Nesse contexto, o Art. 03 menciona as competências gerais previstas ao egresso, que deve possuir um conjunto integrado de saberes, competências, habilidades e atitudes, que sejam relevantes para o ambiente profissional, considerando contextos locais, regionais, nacionais e globais. Impera mencionar ainda que o perfil de acordo com as DCNs deve incluir um equilíbrio entre as competências humanas, analíticas e quantitativas, sendo que a legislação prevê as Competências Gerais ao egresso e o Curso, localmente, deve proporcionar, ao longo da formação acadêmica, conhecimentos e habilidades específicas ao egresso.

Nessa perspectiva o Curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana conforme as DCNs e considerando as características socioeconômicas do município de Curitiba e do estado do Paraná, região que se destaca pela diversificação econômica, forte presença da indústria automotiva, de tecnologia e inovação, além de importantes polos nos setores de comércio, serviços, agronegócio e logística, estabelece as competências gerais e específicas ao perfil do egresso:

Competências gerais

I

Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador	Aplicar teorias e modelos estudados ao longo do curso nos modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicos e culturais, analisando o comportamento de empresas e pessoas, avaliando seu impacto no bem-estar da sociedade, seja por meio de consultorias, elaboração ou implementação de projetos. Inclui também a formação para atuar com métodos quantitativos, tecnologia e busca de conhecimento inovador.

O conhecimento relacionado as diversas áreas da Administração, economia, finanças, contabilidade, marketing, operações, cadeia de suprimentos, comportamento humano e organizacional, ciências sociais e humanas e outras áreas que compõe a matriz curricular do curso conforme PPC, norteia o egresso quanto aos saberes científicos e técnicos nas dimensões sociais, ambientais e econômicas, no contexto das empresas e sociedade, assim como também a administração destes saberes, de forma integrada, considerando o contexto que estão inseridos, capacidade de adaptação, tomada de decisão, absorção de informações sobre contextos atuais e emergentes no campo da Administração.

Nessa perspectiva, espera-se que o discente seja capaz de utilizar teorias e modelos estudados no curso de Administração da Faculdade Pan-Americana, aplicando-os nos sistemas organizacionais, sociais, ambientais e econômicos, a partir da análise dos comportamentos das empresas e pessoas e como essas organizações impactam o bem-estar da sociedade, seja por meio de consultorias

e/ou elaboração/implementação de projetos ou na administração e gestão de empresas públicas ou privadas de diferentes segmentos. Nesse contexto inclui conhecimentos de formação básica, profissional/gestão, complementar e ainda na formação para atuar com métodos quantitativos, tecnologia e na busca de conhecimento recente e inovador, conforme estabelecido no PPC do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

II

Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica	Compreender o ambiente, modelar processos com base em cenários, analisando inter-relações e impactos ao longo do tempo. Considerar dimensões humanas, sociais, políticas, ambientais, legais, éticas e econômico-financeiras.

Refere-se à capacidade de compreender o ambiente organizacional e social, identificando variáveis internas e externas que influenciam o desempenho ao longo do tempo. Envolve a modelagem de processos com base em cenários, considerando inter-relações sistêmicas e avaliando impactos em diferentes horizontes temporais. O profissional deve ser capaz de integrar múltiplas dimensões na análise, humanas, sociais, políticas, ambientais, legais, éticas e econômico-financeiras, reconhecendo que decisões estratégicas não podem ser tomadas de forma isolada.

III

Analisar e resolver problemas	Formular problemas e/ou oportunidades utilizando empatia, elaborar hipóteses, analisar evidências, diagnosticar causas prováveis e propor soluções adequadas, com métricas de sucesso testáveis. Aplicar conceitos e ferramentas qualitativas e quantitativas, relacionando teoria e prática.

A análise e solução de problemas, refere-se a identificar problemas em contextos específicos e fazer uma análise a partir de conceitos e ferramentas qualitativas e quantitativas, para propor soluções adequadas, de tal forma que o discente tenha capacidade de estruturar um problema de forma metodológica e analítica, fazendo

relação causa-efeito e alternativas eficientes e eficazes para solucioná-los, relacionando teoria e prática e implementando plano de ação.

IV

Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades	Julgar a qualidade da informação, diferenciando dados confiáveis de não confiáveis, sumarizar e interpretar informações relevantes e utilizar gráficos, medidas descritivas e inferência estatística para apoiar decisões.

Está relacionada a competência de julgar a qualidade das informações, questionar dados, fontes, informações, evidências, modelos, a partir de argumentos lógicos e racionais, com o propósito de alcançar resultados com eficiência e eficácia. Nesse contexto pode desenvolver capacidade de diferenciar evidências, reconhecer limitações, analisar pontos fortes, fazer inferências, usar teorias alternativas, desde logicamente sejam validadas.

V

Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional	Compreender e aplicar tecnologias na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Estruturar problemas em etapas lógicas e gerenciáveis, utilizando raciocínio computacional e ferramentas digitais modernas.

A competência consiste em compreender e aplicar tecnologias de forma crítica e criativa, voltada tanto para a resolução de problemas complexos quanto para o aproveitamento de oportunidades de negócio e inovação. O profissional deve ser capaz de estruturar problemas em etapas lógicas e gerenciáveis, aplicando raciocínio computacional, pensamento algorítmico e ferramentas digitais modernas.

VI

Ter relacionamento interpessoal	Utilizar empatia e habilidades sociais para construir relacionamentos colaborativos, trabalhar em equipe, gerir conflitos e valorizar diferentes perspectivas e perfis profissionais, preservando ideias criativas e foco no sucesso coletivo.

Refere-se competência de gerenciar conflitos, reconhecer aspectos positivos de crescimento e evolução, interdependências, contribuindo para um clima organizacional de confiança recíproca, em busca de resultados comuns. Saber ouvir e reconhecer as necessidades individuais e coletivas, que os discentes possam trabalhar em equipe diversificadas, reconhecendo as diversas perspectivas e perfis individuais que mutuamente colaboram para coletividade, preservando a ideias criativas, trabalho colaborativo, em busca do sucesso organizacional e das pessoas.

VII

Comunicar-se de forma eficaz	Expressar ideias e conceitos de forma clara e ética, utilizando argumentação baseada em evidências, adaptando-se a diferentes públicos e evitando interpretações equivocadas dos dados.

A comunicação refere-se à capacidade de compartilhar e expressar ideias e conhecimentos de forma assertiva para cada tipo de público, com elementos de argumentação sólidos, baseado em evidências de dados, de forma ética e transparente, para não gerar informações distorcidas, que possam comprometer a tomada de decisão e efetividades dos resultados.

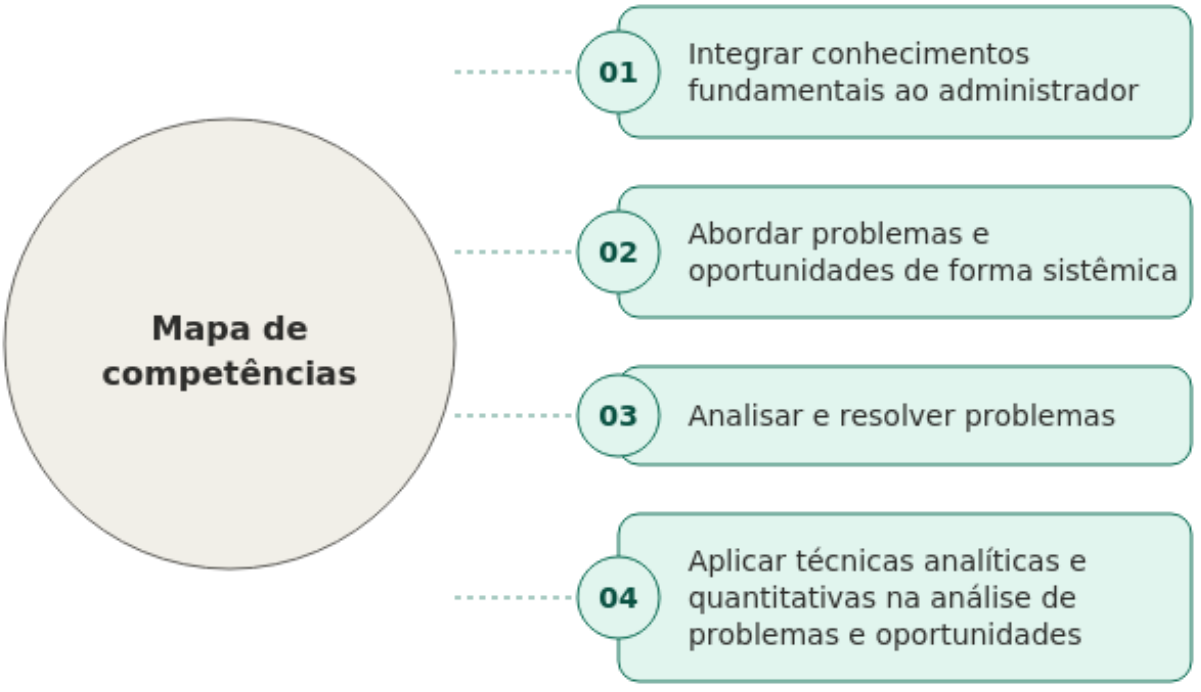
VIII

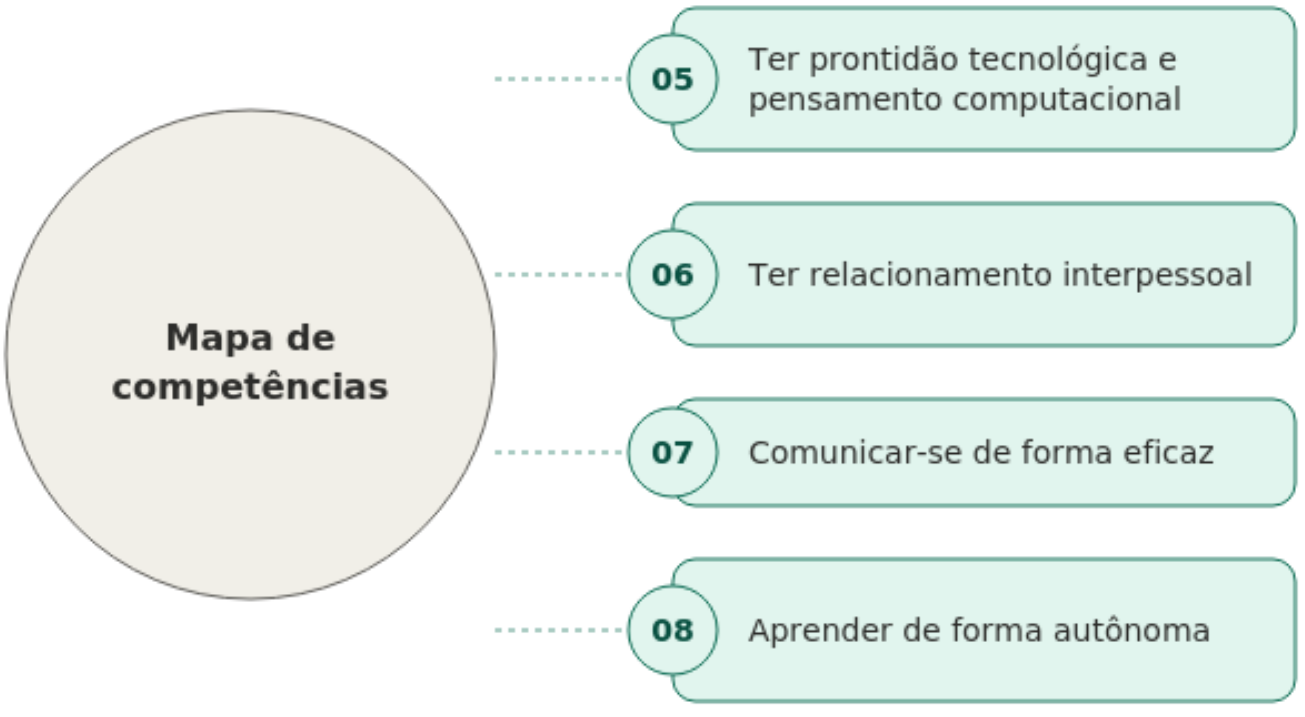
Aprender de forma autônoma	Assumir responsabilidade pelo próprio aprendizado, adquirindo novos conhecimentos e habilidades de forma independente, acompanhando transformações do mundo do trabalho e adaptando-se continuamente.

Nesse aspecto, cabe destacar a capacidade do discente em assumir a responsabilidade pelo seu próprio saber, na busca de novos conhecimentos, sendo protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, aproveitando a flexibilidade do currículo, explorando temas de interesse próprio na construção da sua formação, acompanhando as transformações do mundo trabalho e desenvolvendo novas habilidades que são frequentemente necessárias para promover a capacidade de se adaptar e continuar aprendendo ao longo da vida.

Diante do exposto, o curso de graduação em administração a distância da Faculdade Pan-Americana incorpora expressamente a orientação da Resolução CNE/CES nº 5/2021, artigo 3º, sendo que dessa forma, o mapa de competências gerais do egresso do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana tem como premissa:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130





Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Nesse cenário, o curso de Administração, articula essas competências com as necessidades do mercado de trabalho de Curitiba e do Paraná, caracterizado por:

- Forte polo industrial (automotivo, metalmecânico, papel e celulose, alimentos e bebidas);
- Crescimento do setor de tecnologia, inovação e startups (Vale do Pinhão e ecossistemas de inovação);
- Importante hub logístico do Sul do Brasil;
- Potencial de negócios ligados ao turismo, serviços e economia criativa;
- Agronegócio de alta produtividade, com cadeias integradas de exportação.

Cabe destacar ainda projetos integradores, estágios, parcerias com empresas, entidades setoriais e atividades de extensão que asseguram que a formação esteja conectada com as demandas reais do ambiente profissional. Apresenta-se abaixo o mapa de competências específicas que em conjunto com as competências gerais supracitadas modelam o perfil do egresso do curso de Administração.



Dessa forma, com o objetivo de propiciar o pleno desenvolvimento das competências gerais e específicas ao egresso, o Curso de Administração da Faculdade Pan orienta suas atividades didático-pedagógicas para a identificação, formulação e resolução de problemas organizacionais, a elaboração de estratégias de solução inovadoras e sustentáveis e o uso de técnicas analíticas e quantitativas que subsidiem a tomada de decisão.

O curso incentiva a construção de argumentação sólida, apoiada em dados e evidências, bem como o aperfeiçoamento de habilidades comunicativas, orais e escritas, adequadas a diferentes contextos, permitindo que o futuro profissional atue de forma competitiva e ética, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Busca-se também estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico, aliado a uma postura proativa, criativa e orientada a resultados, reforçando atributos como determinação, iniciativa, vontade política e administrativa, e a capacidade de liderança e mobilização de equipes.

As estratégias de ensino-aprendizagem priorizam metodologias ativas, uso intensivo de tecnologias digitais, aprendizagem colaborativa e a integração entre teoria e prática, permitindo que o discente relacione o conteúdo acadêmico à realidade do mundo do trabalho. Dessa forma, o egresso está apto a elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações públicas ou privadas, a prestar consultorias em gestão e administração, empreender e a planejar sua atuação profissional de forma estratégica e a adaptar-se continuamente às novas demandas econômicas, tecnológicas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e global.

É importante frisar que o PPC prevê avaliação periódica e revisão do perfil do egresso, considerando:

- Mudanças no cenário econômico e tecnológico;
- Demandas levantadas junto a empregadores, egressos e entidades representativas da região de Curitiba e do estado do Paraná;
- Resultados de avaliações institucionais (interna) e externas.

Nessa perspectiva, o perfil do egresso atende o indicador 1.3 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES conforme supracitado.

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR

5	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

A estrutura curricular do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Flexibilidade;
b) Interdisciplinaridade;
c) Acessibilidade metodológica;
d) Horas-relógio;
e) Articulação teoria e prática;
f) Oferta de Libras;
g) Mecanismo de familiarização com a EaD; e
h) Elementos inovadores.

3.4.1 Flexibilização curricular

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso de administração na modalidade EaD da **Faculdade Pan-Americana** é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que a coordenação e professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas nas Diretrizes curriculares, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais.

A oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao discente um percurso, que o desafie, e o prepare, para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando e respeitando a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo estimula o trabalho com a diversidade, interação entre os acadêmicos e a interdisciplinaridade.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

A flexibilidade permite que discente defina sua trajetória de formação por meio da escolha de conteúdos e atividades e do desenvolvimento de competências, previstas ao egresso, por meio dos componentes curriculares que são ofertados ao longo de sua formação.

Também a flexibilidade é oportunizada na oferta das disciplinas curriculares para as turmas, observando requisitos de complexidade, conhecimentos prévios necessários e de competências desenvolvidas para o futuro egresso. Esse processo é desempenhado pela coordenação do curso, sempre observando as considerações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que considera o perfil profissional do futuro egresso, necessidades locais e regionais, além do desenvolvimento e interação, por meio do ambiente virtual de aprendizagem e os encontros presencias dos discentes em cada turma.

Além dessa maleabilidade na oferta e disposição de disciplinas, a flexibilização curricular se efetiva também por meio de componentes acadêmicos, tais como: Disciplinas Optativas, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado, Seminário Prático Orientado, Atividades Complementares e Atividades de Extensão.

As disciplinas optativas previstas no curso de Administração é parte integrante da matriz curricular e traz a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos acadêmicos conforme abaixo:

Componente curricular	Semestre	Carga Horária	Núcleo	Categoria
Libras - Língua Brasileira de Sinais	**3º**	**60**	**Formação Básica**	**Optativa**
Gestão Pública	3º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Finanças Corporativa	3º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena	**4º**	**60**	**Formação básica**	**Optativa**
Orçamento e Finanças Públicas	4º	60	Formação profissional e gestão	Optativa

Direito Administrativo	4º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão Ágil	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão de Políticas Públicas	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão de Startup	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa

As disciplinas optativas previstas na matriz, podem ser escolhidas, conforme oferecimento, devendo ser cursada com êxito pelos acadêmicos para o cômputo da carga horária do curso e ao desenvolvimento das competências previstas.

As disciplinas relacionadas conforme elenco de disciplinas optativas apresentam congruência com as áreas de atuação, interdisciplinaridade e complementaridade do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras e Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena.

A matrícula na disciplina optativa deve ser realizada, tendo em vista o conjunto de disciplinas ofertadas no semestre letivo, apresentado pela coordenação do curso, sendo que semestralmente a Faculdade Pan-Americana, ofertará disciplinas optativas de 60h, sendo facultada ao acadêmico a opção de escolha.

Impera mencionar que o discente deve cursar 3(três) disciplinas optativas, nos 3º, 4º e 5º semestres e que não pode cursar mais de uma disciplina no mesmo período letivo, sendo vedado a matrícula de disciplinas optativas nos demais semestres.

Conforme previsto na matriz curricular do curso de administração da Faculdade Pan-Americana, cada disciplina optativa prevista possui carga horária de (60h) conforme já mencionado, totalizando (180h), sendo que a carga horária de disciplinas optativas cursadas faz parte da integralização da estrutura curricular do curso.

Aplicam-se às disciplinas optativas o mesmo critério de avaliação conforme previsto no PPC, para as disciplinas obrigatórias. Estabelece a oferta de outras

disciplinas optativas, mediante a previa aprovação do Colegiado do Curso, por iniciativa da comunidade acadêmica, da coordenação do curso ou do NDE.

3.4.2 A interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é uma estratégia de abordagem em que duas ou mais disciplinas deverão interagir, estabelecendo relações entre os conteúdos, com o objetivo de proporcionar um conhecimento mais abrangente e contextualizado ao discente.

Nessa concepção, permanecem os interesses próprios de cada disciplina, porém buscando soluções dos seus próprios problemas por meio da articulação com as outras disciplinas.

Na concepção dos componentes curriculares do curso de administração - EaD da Faculdade Pan-Americana, essa articulação se inicia com a escolha das disciplinas de formação base, que embasam as disciplinas de formação profissional, as quais dão suporte, a partir das competências previstas nas Diretrizes Curriculares do curso e estabelecidas neste PPC, para a atuação do futuro egresso nas diferentes áreas da profissão. Além disso, a interdisciplinaridade é operacionalizada articulando as disciplinas da matriz entre os semestres, trabalhando não só de modo interdisciplinar, mas também multidisciplinar.

A interdisciplinaridade se efetiva por meio de videoaulas, lives, oficinas, palestras, cursos, atividades em grupos, entre turmas distintas, permitindo a reunião de professores de disciplinas diferentes, de modo a fomentar o debate, trabalho em equipe e a pesquisa sob diferentes perspectivas, por meio da problematização que é realizada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e ainda na execução das Atividades de Extensão.

A estrutura curricular articula teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo, e o Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios atua como eixo integrador dessa articulação. As demandas reais atendidas no NPGN são incorporadas às atividades dos componentes curriculares, especialmente aos Seminários Práticos Orientados I e II, ao Estágio Supervisionado e às Atividades de Extensão. Isso

permite que o acadêmico mobilize, de forma interdisciplinar, conhecimentos de finanças, marketing, gestão de pessoas, produção e estratégia na resolução de um mesmo problema organizacional.

Essa integração constitui elemento inovador da estrutura curricular. O acadêmico vivencia a interdisciplinaridade no contexto real de trabalho, e não apenas em situações simuladas.

3.4.3 Acessibilidade metodológica

A acessibilidade metodológica corresponde a eliminação de qualquer barreira que concerne não apenas aos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, mas também, as que possam existir na área profissional, ações culturais, artísticas e no âmbito familiar.

A Faculdade Pan-Americana oferta aos seus discentes um método acadêmico isento de qualquer obstáculo quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que acolham e incluam seus discentes nas mais diferentes necessidades.

Essa prática ocorre por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como também no desenvolvimento de atividades, e, habilidades e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: ações sociais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, podendo identificar, quaisquer dificuldades de acesso. Ainda, os professores regentes profissionais técnicos-administrativos recebem formação para identificar e atender com qualidade os acadêmicos.

A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores regentes concebem o conhecimento, avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem dos acadêmicos com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes o suporte pedagógico, o programa de nivelamento e monitoria, bem como, o apoio

psicopedagógico, por meio do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) e Núcleo de apoio Psicossocial (NAPS).

É ofertado a disciplina de libras, como optativa, em todos os Cursos da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, com docente contratado especificamente para esta função.

3.4.4 Compatibilização da carga horária

A carga horária do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana é mensurada em horas-relógio de 60 (sessenta) minutos de efetiva atividade acadêmica, conforme metodologia proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso. A integralização da carga-horária de cada disciplina é composta da seguinte maneira:

Integralização da carga horária da disciplina

Percentual da CH	Atividade	Responsáveis
79,25%	Atividades assíncronas	Professor regente e acadêmico
20,75%	Atividades presenciais	Professor regente e acadêmico

Nesse contexto considera-se conforme Brasil (2025) que as atividades na Educação a distância possuem suas especificidades conforme abaixo:

- **Atividades presenciais:** Atividades presenciais com a participação do acadêmico e professor regente ou outro responsável pela atividade formativa, em lugar e tempo coincidente;
- **Atividades síncronas:** Atividades de educação a distância com recursos de áudio e vídeo, no qual professor regente e acadêmico estejam em lugares diversos e tempo coincidente;
- **Atividades síncronas mediadas:** Atividades síncronas com a participação de um grupo de acadêmicos, desde que não exceda 70 discentes por professor regente e que tenha controle de frequência dos acadêmicos;
- **Atividades assíncronas:** Atividades de educação a distância na qual o acadêmico e o professor regente ou outro responsável pelas atividades formativas estejam em lugares e tempos diversos.

Impera mencionar que as atividades presenciais do Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana ocorrem na sede da Instituição, em ambiente profissional e/ou em espaço de extensão, sempre acompanhadas de um professor, supervisor ou responsável pelas atividades formativas.

Ao longo processo formativo os acadêmicos realizam atividades: diagnóstica e formativa, sendo que a diagnóstica tem a finalidade de identificar os saberes prévios que estes possuem em relação ao conteúdo que será estudado. Considera-se que os acadêmicos não são uma tabula rasa, sem conhecimento algum, tendo em vista que possuem saberes que precisam ser valorizados no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, essas atividades contribuem para que no decorrer dos estudos, seja levado em consideração, pré-conceitos, ideias e conhecimentos tácitos adquiridos de experiências em outros cursos, ou outros meios aceitos pela academia. Quando percebidos possíveis desvios nesse processo os saberes podem ser reconstruídos. Por outro lado, as atividades formativas colaboram para desenvolver a cultura do autoestudo, contribuem para o acompanhamento do aprendizado, mensurando as dificuldades de aprendizagens, sendo possível implementar ações corretivas. É considerado também o desempenho dos acadêmicos no decorrer da disciplina, todo o processo é avaliado, considerando que a aprendizagem é processual. Dessa forma, o professor prepara e disponibiliza, antecipadamente, no ambiente virtual (AVA), o planejamento das atividades que preparam os discentes para a aprendizagem dos conteúdos apresentados no material didático e encontros presencias (avaliação somativa), extensão e estágio.

Durante a realização das atividades, os discentes são acompanhados pelos professores regentes presenciais e a distância, de modo a aplicar os conceitos teóricos na resolução das atividades, com questões objetivas e dissertativas e objetos de aprendizagem. Essas atividades são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, e/ou profissionalizantes, podem ocorrer também em encontros presenciais. E, por fim, a avaliação somativa, que mensura o aprendizado do discente, que ocorre nos encontros presencias, conforme descrito no item metodologia.

3.4.5 Articulação da teoria com a prática

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (articulação entre teoria e prática) e acompanhamento total ao acadêmico (orientação em todo o período de seu desenvolvimento).

A prática profissional é desenvolvida, por meio do componente curricular Seminário Prático Orientado I e II, com carga horária total de 90 horas, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo acadêmico, sob o acompanhamento e supervisão de um docente orientador.

A prática profissional compreende o desenvolvimento de um Diagnóstico Organizacional, que é realizado em uma empresa real, a escolha do acadêmico e outras formas de atividades acadêmicas, científicas e culturais.

Dessa maneira, a prática profissional constitui uma atividade articuladora entre o ensino, pesquisa e a extensão, balizadores de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constante mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição para o graduando obter o Diploma de Bacharel em Administração.

Os seminários práticos I e II, a partir de estratégias didático-pedagógicas permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e competências, necessários à formação do discente, onde todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, são aplicados no âmbito da vida profissional, contribuindo para transformação social da realidade a qual estão inseridos. São caracterizados, quando a natureza da atividade assim o justificar, como atividades de orientação individual ou como atividades especiais coletivas.

Impera mencionar também as Atividades de Extensão, do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, que correspondem a 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, 320 horas, que fazem parte da matriz curricular, em consonância com a Resolução nº 7, de dezembro de 2018, que: “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e

regimenta o disposto na meta 12, estratégia 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PENE 2014-2024 e dá outras providencias" (BRASIL, 2018).

Nesse contexto enfatiza ainda o estágio supervisionado, 90 horas, que tem como objetivo, conforme Art. 1º parágrafo 2º da Lei 11.788 de 25/09/2008 o "aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho". Todas as estratégias supracitadas corroboram para articulação teoria e prática no âmbito no curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

3.4.5.1 Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios (NPGN)

O Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios (NPGN) do Curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito é um espaço institucionalizado de prática profissional, extensão e pesquisa aplicada, regido por regulamento próprio aprovado pelo Colegiado de Curso. O Núcleo presta atendimento orientado a microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, organizações da sociedade civil e empreendedores da comunidade. Os atendimentos acontecem de forma presencial, na sede da Instituição, podendo ser complementados por plataformas digitais institucionais.

As atividades do NPGN compreendem diagnóstico organizacional, planejamento estratégico, elaboração de planos de negócio, gestão financeira e de custos, formação de preço, marketing e presença digital, gestão de pessoas, processos e formalização de negócios. São desenvolvidas pelos acadêmicos sob orientação e supervisão de docentes do curso, com apoio dos professores regentes.

Cada atendimento é registrado em ficha própria, com a demanda apresentada, o diagnóstico realizado, as recomendações propostas e o retorno do atendido. Esses registros alimentam relatórios semestrais analisados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, que servem de subsídio para a atualização das práticas pedagógicas e do Projeto Pedagógico do Curso.

3.4.6 Oferta da disciplina de LIBRAS

A disciplina de Libras compõe a matriz curricular, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, sendo obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos.

3.4.7 Familiarização com a modalidade de Educação a distância

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo, dinâmico e eficiente por intermédio dos recursos tecnológicos. A educação a distância funciona a partir de uma integração virtual entre um acadêmico, professores regentes presenciais e a distância, separados por tempo e espaço, mas que conseguem se relacionar entre si de maneira eficiente e com proximidade das relações.

Na modalidade de educação a distância, ambos os agentes envolvidos no processo não estão no mesmo ambiente físico, contudo, se relacionam a partir de uma plataforma 'Ambiente Virtual de Aprendizagem' (AVA), que proporciona esse tipo de contato e relacionamento, tornando o processo de ensino-aprendizagem interativo e colaborativo.

Nesse contexto, é importante fazer uma mudança nos padrões comportamentais e hábitos de aprendizagens dos discentes, que estão acostumados com uma metodologia de ensino tradicional, presencial, onde o professor explica o conteúdo e o acadêmico realiza as atividades propostas de forma passiva.

O ensino na EaD é mediado por professores regentes e tecnologias da informação e comunicação, sendo que o discente desenvolve um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Impera destacar que o acadêmico seja familiarizado com esta modalidade de ensino, logo que este ingressa, nesse aspecto a disciplina de Educação á distância, entre outras ações de acolhimento e ambientalização colaboram nesse processo, tornando a vida acadêmica ao longo do curso, uma

experiência de aprendizado interativa e colaborativa, colocando o discente como protagonista deste processo.

O curso de administração possui na sua matriz curricular, no núcleo de formação básica, componente curricular obrigatório de educação a distância que contempla métodos de estudos a distância e conceitos fundamentais da educação a distância, a convergência entre educação virtual e presencial, entre outras abordagens.

3.4.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação

A articulação entre os componentes curriculares, como disciplinas, seminários práticos, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e atividades de extensão, no percurso da formação do discente, é explicitada por meio de ações que promovem a integração de ações sociais com os conceitos teóricos, de modo a desenvolver as competências necessárias ao futuro egresso, conforme previstas no PPC do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

As disciplinas por área são comuns para o curso de uma mesma área de conhecimento, têm o intuito de desenvolver as competências para o trabalho multiprofissional e atender às especificações da DCNs. Para articulação entre os componentes curriculares no percurso da formação das disciplinas da área Sociais e Aplicadas da Faculdade Pan-Americana, foram consideradas as grandes áreas de conhecimento conforme abaixo:

Área do Conhecimento	Componente curricular
Administração de Empresas	Fundamentos de Administração
	Teorias da Administração
	Empreendedorismo
	Organização, Sistemas e Métodos
	Estratégias de Gestão e Organização Empresarial
	Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva

	Estágio Supervisionado
	Seminários Práticos I e II
	Gestão de Projetos
	Gestão da Cadeia de Suprimentos
	Gestão Estratégica de Custos
	Gestão de Operações
	Planejamento Estratégico
	Governança Corporativa, Controle interno e Compliance
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Comunicação Empresarial
Administração de Recursos Humanos	Comportamento Organizacional
	Gestão de Pessoas
	Liderança e Gestão de Equipes
	Negociação e Gestão de Conflitos
	Análise de Mercado e Desenvolvimento Profissional
	Inteligência Emocional
	Sociologia e Ética Profissional
Administração de Setores Específicos	Gestão e Inovação no Agronegócio
	Gestão Ambiental e Sustentabilidade
	Gestão de Políticas Públicas
	Gestão Pública
	Orçamento e Finanças Públicas
Ciências Contábeis	Fundamentos Contábeis
	Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa
	Controladoria
	Matemática Financeira
	Mercado Financeiro e de Capitais
	Gestão Tributária
Direito	Direito Empresarial
	Direito do Trabalho e Previdência
	Direitos Humanos e Sociais
	Direito Administrativo
Economia	Tópicos em Economia
	Economia Brasileira
Mercadologia	Fundamentos de Marketing
	Administração Mercadológica
Tecnologia e/ou Inovação	Matemática para Administradores
	Estatística Básica
	Pesquisa Operacional

	Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
	Gestão da Inovação e Competitividade
	Inteligência Artificial Aplicada a Negócios
	Clusters e Redes Empresariais de Negócios
	Ciência de Dados
	Análise de Dados para Decisões Estratégicas
	Gestão Ágil
	Gestão de Startup
Negócios Internacionais	Comércio Exterior
Transversais	**Libras - Língua Brasileira de Sinais**
	Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
	Ética e Cidadania
	Metodologia da Pesquisa Científica
	Introdução a Educação a Distância
	Atividades de Extensão
	Atividades Complementare

A estrutura curricular do curso de administração - EaD da Faculdade Pan-Americana, foi concebida por núcleos de formação que orientam o percurso do futuro egresso. Os núcleos de formação foram divididos em: formação básica, sendo os conhecimentos para a compreensão das abordagens que serão desenvolvidas ao longo da trajetória acadêmica; métodos quantitativos, tecnológicos e inovação; formação profissional e gestão, conjunto de componentes curriculares responsáveis por gerar as competências fundamentais para a formação profissional do egresso; formação complementar, conhecimentos que concluem a formação profissional do egresso e prática profissional.

Núcleo	Componente curricular
Conteúdos de formação Básica	Ética e cidadania
	Fundamentos de Administração
	Introdução a Educação a Distância
	Comunicação Empresarial
	Tópicos em Economia
	Fundamentos Contábeis

	Metodologia da Pesquisa Científica
	Sociologia e Ética Profissional
	Direitos Humanos e Sociais
	Economia Brasileira
	Comportamento Organizacional
	Libras
	Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena
Conteúdos de estudos quantitativos, tecnológicos e Inovação	Matemática para Administradores
	Estatística básica
	Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
	Gestão da Inovação e Competitividade
	Inteligência Artificial Aplicada a Negócios
	Pesquisa Operacional
	Gestão e Inovação no Agronegócio
	Clusters Redes Empresariais de Negócios
	Análise de Dados para Decisões Estratégicas
	Ciência de Dados
	Gestão Ágil
	Gestão de Startup
Conteúdo de formação Profissional	Teorias da Administração
	Direito Empresarial
	Direito do Trabalho e Previdência
	Empreendedorismo
	Organização, Sistemas e Métodos
	Gestão Estratégica de Custos
	Finanças Corporativas
	Gestão Ambiental e Sustentabilidade
	Matemática Financeira
	Gestão de Pessoas
	Gestão de Operações
	Direito Administrativo
	Gestão da Cadeia de Suprimentos
	Estratégias de Gestão e Organização Empresarial
	Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva
	Fundamentos de Marketing
	Liderança e Gestão de Equipes
	Gestão Publica
	Gestão de Políticas Públicas
	Orçamento e Finanças Públicas

	Análise de Mercado e Desenvolvimento Profissional
	Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa
	Negociação e Gestão de Conflitos
	Gestão Tributária
	Administração Mercadológica
	Mercado Financeiro e de Capitais
	Gestão de Projetos
	Inteligência Emocional
	Comércio Exterior
	Planejamento Estratégico
	Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos
	Controladoria
	Governança Corporativa, Controle Interno e Compliance
Conteúdo de formação complementar e prática	Estágio Supervisionado
	Atividades Complementares
	Seminários Práticos I e II
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Atividades de Extensão

A oferta das unidades curriculares previstas no PPC do curso de administração a distância, da **Faculdade Pan-Americana**, está organizada de forma semestral conforme abaixo:

1º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Ética e Cidadania	Formação básica	Obrigatória	60
Fundamentos de Administração	Formação básica	Obrigatória	60
Introdução a Educação a Distância	Formação básica	Obrigatória	60
Comunicação Empresarial	Formação básica	Obrigatória	60
Tópicos em Economia	Formação básica	Obrigatória	60
Fundamentos Contábeis	Formação básica	Obrigatória	60
TOTAL			**360**

2º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Sociologia e Ética Profissional	Formação básica	Obrigatória	30
Teorias da Administração	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Matemática para Administradores	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	60
Fundamentos de Marketing	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Economia Brasileira	Formação básica	Obrigatória	30
Comportamento Organizacional	Formação básica	Obrigatória	30
Atividades de Extensão	Prática profissional	Obrigatória	45
TOTAL			**315**

3º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Direito do Trabalho e Previdência	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Direito Humanos e Sociais			30
Direito Empresarial	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Estatística Básica	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	60
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	30
Organização, Sistemas e Métodos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Gestão Estratégica de Custos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Optativa 1		Obrigatória	60
Atividades de Extensão		Obrigatória	45
TOTAL			**435**

4º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Clusters, Redes Empresariais de Negócios	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	30
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Matemática Financeira	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60

Metodologia da Pesquisa Científica	Formação básica	Obrigatória	60
Gestão de Pessoas	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Gestão de Operações	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Gestão da Inovação e Competitividade	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	30
Optativa 2		Obrigatória	60
Atividades de Extensão		Obrigatória	45
TOTAL			**435**

5º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Estratégias de Gestão e Organização Empresarial	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Empreendedorismo	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Inteligência Emocional	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Ciência de Dados	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	60
Liderança e Gestão de Equipes	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Optativa 3		Obrigatória	60
Atividades de Extensão	Prática profissional	Obrigatória	45
TOTAL			**345**

6º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Análise de Mercado e Desenvolvimento Profissional	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Negociação e Gestão de Conflitos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60

Gestão Tributária	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Pesquisa Operacional	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	60
Análise de Dados para Decisões Estratégicas	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	30
Seminário Prático Orientado I	Prática profissional	Obrigatória	45
Atividades de Extensão	Prática profissional	Obrigatória	45
TOTAL			**450**

7º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Administração Mercadológica	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Mercado Financeiro e de Capitais	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Estágio Supervisionado	Prática profissional	Obrigatória	90
Gestão e Inovação no Agronegócio	Métodos quantitativos, tecnológico e inovação	Obrigatória	30
Gestão de Projetos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Comércio Exterior	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Seminário Prático Orientado II	Prática profissional	Obrigatória	45
Atividades de Extensão	Prática profissional	Obrigatória	45
TOTAL			**420**

8º Semestre

Componente curricular	Núcleo	Categoria	Carga Horária
Inteligência Artificial Aplicada a Negócios	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Controladoria	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos	Formação profissional e gestão	Obrigatória	30
Planejamento Estratégico	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Governança Corporativa, Controle Interno e Compliance	Formação profissional e gestão	Obrigatória	60
Trabalho de Conclusão de Curso	Prática profissional	Obrigatória	60
Atividades de Extensão	Prática profissional	Obrigatória	50

Atividades Complementares	Formação complementar		120
TOTAL			**440**

3.4.8.1 Integralização Curricular

Distribuição da carga horária total do curso por formato de oferta

Assíncrona 79,25%	Presencial 20,75%

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS-RELÓGIO)		
Componente	**Carga horária**	**% do curso**
Disciplinas assíncronas	2.536 h	79,25%
Disciplinas presenciais	664 h	20,75%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	**3.200 h**	**100,00%**
ATIVIDADES PRESENCIAIS / OBRIGATÓRIAS		
Componente	**Carga horária**	**% do curso**
Atividades de Extensão	320 h	10,00%
Estágio Supervisionado	90 h	2,81%
Seminário Prático Orientado I	45 h	1,41%
Seminário Prático Orientado II	45 h	1,41%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60 h	1,88%
RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR		
Componente	**Carga horária**	**% do curso**
Disciplinas Optativas	180 h	5,63%
Atividades de Extensão	320 h	10,00%
Estágio Supervisionado	90 h	2,81%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60 h	1,88%
Atividades Complementares	120 h	3,75%

ENADE (obrigatório)

3.4.8.2 Disciplinas Optativas

Componente curricular	Semestre	Carga Horária	Núcleo	Categoria

Libras - Língua Brasileira de Sinais	**3º**	**60**	**Formação Básica**	**Optativa**
Gestão Pública	3º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Finanças Corporativa	3º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena	**4º**	**60**	**Formação básica**	**Optativa**
Orçamento e Finanças Públicas	4º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Direito Administrativo	4º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão Ágil	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão de Políticas Públicas	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa
Gestão de Startup	5º	60	Formação profissional e gestão	Optativa

3.4.8.3 Representação Gráfica

Representação Gráfica — Matriz Curricular (carga horária por componente)

1º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Ética e Cidadania	60	58	2
Fundamentos de Administração	60	58	2
Introdução à Educação a Distância	60	58	2
Comunicação Empresarial	60	58	2
Tópicos em Economia	60	58	2
Fundamentos Contábeis	60	58	2
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**360**	**348**	**12**

Observação: no 1º semestre não há atividades de extensão; a curricularização da extensão inicia-se no 2º semestre e se estende até o 8º semestre, totalizando 320 horas.

2º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Sociologia e Ética Profissional	30	28	2
Teorias da Administração	60	58	2
Matemática para Administradores	60	58	2
Fundamentos de Marketing	60	58	2
Economia Brasileira	30	28	2

Comportamento Organizacional	30	28	2
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**315**	**258**	**57**

3º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Direito do Trabalho e Previdência	60	58	2
Direitos Humanos e Sociais	30	28	2
Direito Empresarial	60	58	2
Estatística Básica	60	58	2
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	30	28	2
Organização, Sistemas e Métodos	30	28	2
Gestão Estratégica de Custos	60	58	2
Optativa I · Libras / Gestão Pública / Finanças Corporativas	60	58	2
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**435**	**374**	**61**

4º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Clusters e Redes Empresariais de Negócios	30	28	2
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30	28	2
Matemática Financeira	60	58	2
Metodologia da Pesquisa Científica	60	58	2
Gestão de Pessoas	60	58	2
Gestão de Operações	60	58	2
Gestão da Inovação e Competitividade	30	28	2
Optativa II · Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena / Orçamento e Finanças Públicas / Direito Administrativo	60	58	2
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**435**	**374**	**61**

5º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Estratégias de Gestão e Organização Empresarial	30	28	2
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	30	28	2
Empreendedorismo	60	58	2
Inteligência Emocional	30	28	2
Ciência de Dados	60	58	2
Liderança e Gestão de Equipes	30	28	2
Optativa III · Gestão Ágil / Gestão de Políticas Públicas / Gestão de Startup	60	58	2
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**345**	**286**	**59**

6º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial

Análise de Mercado e Desenvolvimento Profissional	30	28	2
Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa	60	58	2
Negociação e Gestão de Conflitos	60	58	2
Gestão da Cadeia de Suprimentos	60	58	2
Gestão Tributária	60	58	2
Pesquisa Operacional	60	58	2
Seminário Prático Orientado I	45	0	45
Análise de Dados para Decisões Estratégicas	30	28	2
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**450**	**346**	**104**

7º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Administração Mercadológica	60	58	2
Mercado Financeiro e de Capitais	60	58	2
Estágio Supervisionado	90	0	90
Gestão e Inovação no Agronegócio	30	28	2
Gestão de Projetos	60	58	2
Comércio Exterior	30	28	2
Seminário Prático Orientado II	45	0	45
Atividades de Extensão	45	0	45
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**420**	**230**	**190**

8º Semestre

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos	30	28	2
Controladoria	30	28	2
Inteligência Artificial Aplicada a Negócios	30	28	2
Planejamento Estratégico	60	58	2
Governança Corporativa, Controle Interno e Compliance	60	58	2
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	0	60
Atividades de Extensão	50	0	50
Atividades Complementares	120	120	0
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	**440**	**320**	**120**

Resumo Geral do Curso

Componente curricular	CH Total	CH Assíncrona	CH Presencial
Carga Horária Total de Disciplinas, Estágio, Seminários Práticos Orientados e TCC	2760	2416	344
Carga Horária Total de Atividades de Extensão	320	0	320
Carga Horária Total de Atividades Complementares	120	120	0
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	**3200**	**2536**	**664**

Atividades Presenciais

Atividades Avaliativas Presenciais	104 horas = 3,25%
Atividades de Extensão Presenciais	320 horas = 10%
Estágio presencial	90 horas = 2,81%

Seminário Prático Orientado I e II (presencial)	90 horas = 2,81%
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (presencial)	60 horas = 1,88%
TOTAL	**664 horas = 20,75%**

Observação: a carga horária total do curso (3.200 horas) está distribuída em atividades a distância (assíncronas) e atividades presenciais, em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025, que exige, para cursos a distância, no mínimo 10% da carga horária em atividades presenciais e outros 10% em atividades presenciais ou síncronas mediadas. O curso contempla 664 horas presenciais (20,75%), o que atende integralmente a esses percentuais.

As 104 horas de atividades avaliativas presenciais correspondem às 2 (duas) horas de avaliação presencial (A2) previstas em cada uma das 52 disciplinas da matriz, obrigatória e com peso de 60% na média semestral, conforme a seção de Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação deste PPC. Essas horas representam 3,25% da carga horária total, dentro do limite de 5% estabelecido pela Portaria MEC nº 794/2025 para o cômputo das avaliações presenciais de aprendizagem na carga horária presencial.

As Atividades Complementares (120 horas) são atividades de livre escolha do discente, validadas mediante comprovação documental, conforme regulamento próprio. Por não serem realizadas sob controle de frequência presencial ou síncrono da Instituição, são computadas como carga horária a distância, sem integrar o percentual de presencialidade do curso.

3.4.8.4 Infográfico da Matriz Curricular

Matriz curricular

Curso de Administração (EaD) · 1º ao 4º semestre · optativas com as 3 opções de escolha

1 1º SEMESTRE
360h no semestre

Ética e Cidadania	60h
Fundamentos de Administração	60h
Introdução à Educação a Distância	60h
Comunicação Empresarial	60h
Tópicos em Economia	60h
Fundamentos Contábeis	60h

Total: 360h

2 2º SEMESTRE
315h no semestre

Sociologia e Ética Profissional	30h
Teorias da Administração	60h
Matemática para Administradores	60h
Fundamentos de Marketing	60h
Economia Brasileira	30h
Comportamento Organizacional	30h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 315h

3 3º SEMESTRE
435h no semestre

Direito do Trabalho e Previdência	60h
Direitos Humanos e Sociais	30h
Direito Empresarial	60h
Estatística Básica	60h
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	30h
Organização, Sistemas e Métodos	30h
Gestão Estratégica de Custos	60h
OPTATIVA I — escolha 1 opção (60h) • Libras - Língua Brasileira de Sinais • Gestão Pública • Finanças Corporativa	60h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 435h

4 4º SEMESTRE
435h no semestre

Clusters e Redes Empresariais de Negócios	30h
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30h
Matemática Financeira	60h
Metodologia da Pesquisa Científica	60h
Gestão de Pessoas	60h
Gestão de Operações	60h
Gestão da Inovação e Competitividade	30h
OPTATIVA II — escolha 1 opção (60h) • Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena • Orçamento e Finanças Públicas • Direito Administrativo	60h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 435h

Matriz curricular

Curso de Administração (EaD) · 5º ao 8º semestre · optativas com as 3 opções de escolha

5º SEMESTRE — 345h no semestre

Estratégias de Gestão e Organização Empresarial	30h
Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	30h
Empreendedorismo	60h
Inteligência Emocional	30h
Ciência de Dados	60h
Liderança e Gestão de Equipes	30h
OPTATIVA III — escolha 1 opção (60h) • Gestão Ágil • Gestão de Políticas Públicas • Gestão de Startup	60h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 345h

6º SEMESTRE — 450h no semestre

Análise de Mercado e Desenvolvimento Profissional	30h
Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa	60h
Negociação e Gestão de Conflitos	60h
Gestão da Cadeia de Suprimentos	60h
Gestão Tributária	60h
Pesquisa Operacional	60h
Seminário Prático Orientado I	45h
Análise de Dados para Decisões Estratégicas	30h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 450h

7º SEMESTRE — 420h no semestre

Administração Mercadológica	60h
Mercado Financeiro e de Capitais	60h
Estágio Supervisionado	90h
Gestão e Inovação no Agronegócio	30h
Gestão de Projetos	60h
Comércio Exterior	30h
Seminário Prático Orientado II	45h
★ Atividades de Extensão	45h

Total: 420h

8º SEMESTRE — 440h no semestre

Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos	30h
Controladoria	30h
Inteligência Artificial Aplicada a Negócios	30h
Planejamento Estratégico	60h
Governança Corporativa, Controle Interno e Compliance	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60h
★ Atividades de Extensão	50h
★ Atividades Complementares	120h

Total: 440h

3.4.9 Práticas Curriculares de Extensão

Nesse sentido cabe destacar que a Extensão na Educação Superior Brasileira “é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (BRASIL, 2018, s/p).

Nesse contexto “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do discente” (BRASIL, 2018, s/p).

Estas atividades extensionistas podem ser nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, conforme sua caracterização no PPC do curso, sendo que, na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente, podendo ocorrer nas dependências da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito ou em comunidades da região, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas para a oferta de educação a distância.

No que se refere as atividades de extensão do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana, estão plenamente integradas à proposta formativa institucional, conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira.

A extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa, constitui-se em processo educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nesse contexto, as ações extensionistas no Curso de Administração têm papel fundamental na formação de profissionais socialmente comprometidos, críticos e éticos, capazes de atuar de maneira inovadora e sensível às demandas contemporâneas.

A curricularização da extensão possui a inserção obrigatória de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso em atividades extensionistas, que são planejadas, executadas e avaliadas, sob a orientação de professores regentes, com a colaboração de técnicos administrativos e a comunidade acadêmica.

As modalidades de extensão incluem programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços à comunidade. Tais ações são caracterizadas por seu compromisso social e por abordagens interdisciplinares, voltadas à promoção da cidadania, da sustentabilidade, da inclusão social e do desenvolvimento local. Entre os objetivos centrais estão: promover a articulação entre graduação e pós-graduação, estimular a pesquisa discente, incentivar o empreendedorismo, valorizar

o conhecimento popular e acadêmico, além de contribuir para a reavaliação dos conteúdos curriculares e a formação integral dos acadêmicos.

O curso prioriza projetos de relevância social e parcerias com organizações da sociedade civil e órgãos públicos, especialmente em contextos próximos à comunidade acadêmica, fortalecendo a inserção institucional nos territórios onde atua.

A sistematização, documentação e avaliação das atividades extensionistas seguem os critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso, com base em indicadores definidos para a autoavaliação contínua e o alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, o Curso de Administração reafirma seu compromisso com uma formação voltada à transformação social, à inovação e ao desenvolvimento de competências previstas ao egresso no PPC, indispensáveis ao exercício da profissão e à construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Impera mencionar que no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, 320 horas, fazem parte da matriz curricular em consonância com a Resolução nº 7, de dezembro de 2018, que estabelece “as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira que regimenta o disposto na meta 12, estratégia 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PENE 2014-2024 e dá outras providencias” (BRASIL, 2018, s/p).

Nessa perspectiva, estabelece que as Atividades de Extensão do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana deverão constar no histórico escolar do discente, juntamente com suas respectivas horas.

Impera mencionar ainda, nesse contexto, que avaliação das Atividades de Extensão está pautada em: “cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do discente, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais” (BRASIL, 2018).

Nessa perspectiva a autoavaliação da extensão está regulamentada nos seguintes aspectos:

> I - A identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;
> II - A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
> III - A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão (BRASIL, 2018).

As propostas, desenvolvimento e finalização das Atividades de Extensão, precisam ser registradas, documentadas e analisadas, para posteriormente organizar planos de trabalho, especificando a metodologia aplicada, assim como também os instrumentos e conhecimentos gerados.

O Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios constitui um dos principais espaços de curricularização da extensão no curso. Por meio de programas e projetos de atendimento a empreendedores, oficinas de gestão e educação financeira e prestação de serviços de orientação empresarial à comunidade, os acadêmicos cumprem parte da carga horária curricular de extensão. Essas atividades são realizadas presencialmente, conforme exige a legislação para a oferta a distância.

As ações do Núcleo são planejadas a partir das demandas identificadas na comunidade. Elas contam com o protagonismo discente no planejamento, na execução e na avaliação, e são registradas com controle de frequência e de carga horária validada. Os resultados são socializados junto à comunidade acadêmica e externa, evidenciando o impacto social das atividades e sua contribuição para o desenvolvimento local e regional.

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

O perfil do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.5 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Promovem o perfil do egresso;
b) Considera atualização da área;
c) Adequação carga horária em horas-relógio;
d) Adequação da bibliografia;
e) Acessibilidade metodológica;
f) Educação ambiental;
g) Direitos humanos,
h) Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena;
i) Diferenciam o curso dentro da área profissional; e
j) Induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Em cumprimento à Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017, a IES considera, em sua matriz curricular, os conteúdos que contemplam os temas relativos à ‘prevenção e ao combate a incêndio e a desastres’, em disciplinas específicas do curso, como: Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Gestão de Operações; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Direito Empresarial e Direito Administrativo entre outras disciplinas.

Os conteúdos curriculares definidos para o curso de graduação em administração, em consonância a resolução CNE/CES nº 5/2021, que regulamenta as Diretrizes

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Curriculares do Curso de Graduação em Administração, que instituiu as diretrizes nacionais para cursos de Administração, busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando atualização da área da Administração e a adequação das bibliografias, assim como acessibilidade metodológica, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, e de educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A carga horária do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana é mensurada em horas relógio, (60 minutos). A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular contemplando 3.200 horas, como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima.

O curso de administração da Faculdade Pan-Americana, juntamente com seus docentes e discentes podem inserir-se nos mais diversos contextos possíveis com relação às necessidades sociais de Curitiba, visando complementar as ações sociais já existentes nestas comunidades, podendo atuar de maneira direta com reforços escolares de matemática básica, reforços de cursos de matemática financeira, apoio aos pequenos empresários e potenciais empreendedores, além de levar cursos básicos que envolvam as principais áreas da administração, para suporte na formação e aprimoramento da mão-de-obra regional.

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito oferta ao seu discente um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, que incluem seus discentes nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações, e habilidades e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outras práticas, estimulando o desenvolvimento das competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito amolda os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do público-alvo da educação especial. Assim, disponibiliza para todos os professores o curso de

Formação em Educação Inclusiva, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os discentes tenham condições de acesso e desenvolvimento.

A Faculdade visando a inclusão, atende a legislação vigente quanto a Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garante também condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003 e oferece nos cursos a Disciplina de LIBRAS (Dec. N°5.626/2005) como optativa nos cursos de bacharelado.

Os conteúdos curriculares previstos no PPC do curso, se diferenciam dentro da área profissional e corroboram para o conhecimento recente inovador, por meio das UC previstas, considerando o perfil do egresso, sendo que cada disciplina possui suas respectivas ementas e bibliografias, trabalhados de forma integrada, contribuindo para que os conteúdos de formação básica; quantitativo, tecnológico e inovação; profissional e gestão; complementar e prática profissional, sejam conectados, colaborando para a interdisciplinaridade e articulação teoria e prática, contribuem ainda para que os discentes possam analisar o conhecimento de forma global, critica e multidisciplinar.

Os conteúdos curriculares, com suas respectivas ementas e bibliografias, servem de referência para elaboração do plano de ensino dos docentes, são adequados quanto as transformações do mundo do trabalho e perfil do egresso, direcionam o processo de ensino aprendizagem dos discentes e colaboram para práticas pedagógicas inovadoras, pois preveem uma diversidades de recursos, materiais didáticos, QR Code, podcast, vídeos, atividades contextualizadas, desafios colaborativos, objetos de aprendizagem, entre outros recursos.

Os conteúdos curriculares e suas respectivas ementas e bibliografias, gestão da inovação; Inteligência artificial aplicada a negócios, pesquisa operacional em administração, empreendedorismo, gestão ambiental e sustentabilidade, entre outras UC do curso, proporcionam ainda espaço para conhecimento inovador e

práticas de ensino, como jogos de empresa, uma simulação que aproxima o discente com a realidade profissional, o aprender fazendo.

O empreendedorismo inovador e a incubação de negócios que visam ampliar o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão em favor do desenvolvimento socioeconômico sustentável. A Faculdade Pan-Americana no curso de Administração desenvolve semestralmente no formato de Projeto de Extensão, a Semana Acadêmica, onde acadêmicos fazem a exposição de Projetos Integradores desenvolvidos no curso de Administração EaD, preferencialmente os Seminários temáticos, são desenvolvidos por meio de lives, reuniões remotas, Meet, Zoom e Microsoft Microsoft Teams, webinar, palestras, podem ocorrer de forma presencial e online.

Destaca-se parcerias com incubadoras de empresas da região de Curitiba, por meio de convênio, para projeto de integração teoria e prática, sendo que os acadêmicos podem elaborar planos de negócios, canvas, para as empresas nascentes, entre outras atividades, aproximando academia e mercado e ainda contribuindo para responsabilidade social da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, por meio destes serviços entre outros, que a Faculdade oferece a comunidade, por meio das UC , projetos de extensão e pesquisa, como a Declaração do Imposto de Renda para Micro Empreendedores Individuais (MEI), no contexto da disciplina de contabilidade, Educação Financeira na perspectiva da disciplina de matemática financeira, prestação voluntária de serviços de consultoria. Os resultados das consultorias são documentados por meio de formulários, para que posterirormente sirvam para a publicação de artigos, podcasts entre outras formas de materialização do conhecimento. Entre outras iniciativas no âmbito dos componentes curriculares do curso, políticas de ensino, pesquisa e extensão, inovação e responsabilidade social da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, luz dos objetivos e perfil do egresso.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.5.1 Plano de Ensino

O Plano de Ensino do curso é um instrumento de ação educativa, que promove a organização do conteúdo programático, planejamento do processo metodológico e avaliativo e a sistematização do processo educacional das ações dos docentes e discentes, em vista à consecução dos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

O processo de elaboração considera a participação ativa dos docentes, e deve ser consciente, refletido e planejado, trazendo consigo a característica da flexibilidade e da adaptabilidade a situações novas e imprevistas.

O Plano de Ensino é elaborado pelo Professor e disponibilizado no AVA, pois trata-se de um documento em que pactua o planejamento do semestre e a comunicação entre professor regente e discente, passando a ser um instrumento de trabalho, e um documento de compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

Em consonância com seu modelo de ensino, os planos de ensino da IES são organizados e disponibilizados para os acadêmicos de acordo com os seguintes tópicos:

- Curso;
- Identificação da disciplina;
- Carga horária da disciplina;
- Docente;
- Ementa;
- Objetivos da disciplina;
- Competências de acordo com o perfil do egresso;
- Conteúdo Programático;
- Metodologia e recursos didáticos e tecnológicos utilizados;
- Atividades estratégicas de interação;
- Critério de avaliação e feedback; e
- Referências Bibliográficas: Básicas e Complementares.

O modelo de Plano de Ensino permite ao professor ter clareza sobre o trabalho que desenvolve em sala de aula.

Embora a maioria das IES escolha adotar o termo objetivo, a Faculdade Pan-Americana, opta por utilizar o termo competência, considerando o entrelaçamento existente entre os conceitos de objetivo geral, específicos, habilidades e competências, depreendidos a partir das leituras em Perrenoud (2002).

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito trabalha o currículo por competências, no qual o discente passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdo, em que o acadêmico atua como sujeito passivo.

O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo. Na atual LDB, competência é definida como "Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho" (BRASIL, 1996, s/p).

Diante do exposto, e considerando que o Plano de Ensino deve guiar a ação docente no processo de ensino-aprendizagem, a instituição opta por utilizar o termo competência, entendendo que o objetivo não está apenas no campo cognitivo, não se encontra em algo que o docente deseja para o seu discente (pois esse é o seu dever ético), mas naquilo que, após a sua completa mediação, o acadêmico é capaz de fazer para demonstrar que de fato desenvolveu a competência projetada.

Nesse contexto, estabelece desenvolver habilidades e competências, cujo alcance abrange o CONHECER, e se evidencia no FAZER do discente/egresso, prenunciando a qualidade da sua atuação como profissional.

3.5.2 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Apoiada na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, e Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito entende que a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, presente nos sistemas de ensino, significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às

desigualdades. Essa temática está apresentada nas disciplinas Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena; Direitos Humanos e Sociais e Ética e Cidadania.

Na disciplina Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira são abordados temas como a educação para as relações étnico-raciais, os conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural. Na disciplina Política e Sociedade o assunto relacionado é o Estado de Bem-estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia e Política, Cidadania e Diversidade os aspectos fundamentais da cidadania, profissional cidadão. Sociedade diversa, respeito a diversidade. Em Direitos Humanos e Sociais a Barreiras humanas e políticas específicas (crianças, adolescentes, mulheres, refugiados, migrantes, populações indígenas, entre outros).

Na disciplina supracitada são abordados alguns assuntos, como igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; a compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que, em conjunto, constroem sua história na nação brasileira; o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira, a superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados; a desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, ideias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento e pelo mito da supremacia racial, que tanto mal fazem a negros, índios e brancos.

Além desses, outros importantes assuntos são abordados, como: a consolidação da sociedade global e as implicações ambientais, sociedade, exclusão e direitos humanos por meio do desenvolvimento de conteúdos sobre antropologia, cultura,

formação do povo brasileiro, heranças indígenas, portuguesas e africanas, discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero.

A Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são também leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais, que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo (BRASIL, 2004 e 2008).

Cabe esclarecer que o termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira. Contudo, o termo foi modificado pelo Movimento Negro, o qual, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos.

Outro aspecto importante diz respeito ao emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, que serve para marcar o tensionamento entre as relações decorrentes das diferenças na cor da pele e nos traços fisionômicos advindos da raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática. Assim sendo, a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos, negros e índios, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças e criação de um projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual e equânime.

Para que isso se efetive, o curso de administração realiza palestras, ações e projetos para promover a igualdade e combater a discriminação.

3.5.3 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos conforme disposto no Parecer CP/CNE nº 8, de 6 de março de 2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, está contemplada na disciplina Direitos Humanos e Sociais, transversalmente, nas

demais disciplinas do curso, como tema recorrente, garantindo atendimento ao requisito legal.

Na disciplina supracitada são abordados assuntos como análise de processos que conduzem à expansão dos Direitos de Cidadania, a plataforma Internacional dos Direitos Humanos. Reconstrução histórica no processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira. Políticas de Direitos Humanos. Direitos civis e políticos. Direitos Econômicos, sociais e culturais. Questões e elementos de análise de políticas e de gestão com foco no crescimento da violência (urbana e rural), da segurança e da justiça social, de preconceitos na convivência com deficientes e idosos, desde a escola até o mercado de trabalho. Barreiras humanas e políticas s específicas (crianças, adolescentes, mulheres, refugiados, migrantes, populações indígenas, entre outros).

Para que isso se efetive, o curso de administração promove ações e projetos para promover a conscientização e a Educação em Direitos Humanos, como citado anteriormente, bem como palestras, discussões, workshops com a temática.

Importante destacar que tais iniciativas contribuirão, diretamente, para o compromisso voluntário do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, iniciativa do Ministério da Educação, que tem como objetivo a promoção de iniciativas de respeito à diversidade e ao enfrentamento do preconceito, da discriminação e da violência no ambiente universitário, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e de proteção e promoção dos direitos humanos na Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

3.5.4 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental

A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, é desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente.

Considerando que a Educação Ambiental é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação

com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental, fica patente que o tema é absolutamente pertinente às discussões típicas da graduação em administração. Exatamente por ser a área do conhecimento na qual são recorrentes as temáticas relacionadas às limitações da ação do homem com o meio ambiente, e do Estado em face da premissa do desenvolvimento econômico e social.

A temática é abordada nas disciplinas: Ética e Cidadania; Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Gestão e Inovação no Agronegócio.

Nas disciplinas supracitadas são abordados assuntos como a evolução da gestão ambiental, as políticas de comando e controle, conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável, a evolução da legislação ambiental, o novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental, o setor público como cliente e seu poder de compra, a Agenda Ambiental na Administração (A3P), o desenvolvimento regional sustentável, as políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental, Meio Ambiente e Produção Sustentável no Agronegócio.

A Educação Ambiental também é tratada como assunto transversal de projetos e programas de extensão, onde ações sociais são periodicamente promovidas visando à conscientização e à revisão de valores em todos os impactos ambientais ligados ao consumo.

É preciso frisar, ainda, que a educação ambiental integra os conteúdos desenvolvidos, por exemplo, na disciplina Gestão Ambiental e Sustentabilidade, contudo, em diversas ocasiões, os discentes são estimulados a participar de eventos realizados sobre a temática, bem como estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

3.6 METODOLOGIA

5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCNs, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O perfil do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.6 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Está de acordo com as DCNs;
b) Desenvolvimento dos conteúdos;
c) Estratégias de aprendizagem;
d) Acompanhamento das atividades;
e) Acessibilidade metodológica;
f) Autonomia do discente;
g) Práticas pedagógicas que estimulam teoria e prática; e
h) Inovação e aprendizagem diferenciadas na área.

A metodologia prevista no PPC atende ao desenvolvimento dos conteúdos, estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria e prática. Destaca-se claramente como inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da formação acadêmica.

A garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se apresenta como condição básica para a definição das metas e ações priorizadas pela Instituição, garantindo que as ações propostas em cada dimensão estejam em conformidade, de sendo que dessa forma, as ações da Faculdade Pan-Americana

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

estão carregadas das possibilidades transformadoras e do compromisso social da Instituição.

O curso a distância de Graduação em Administração idealizado pela Faculdade Pan-Americana está de acordo com as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Apresenta proposta curricular inovadora, apoiada nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, avanço tecnológico e princípios de inclusão.

Em consonância com os pressupostos: éticos-políticos, metodológicos e as diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC), a instituição realiza um planejamento curricular flexível, com organização do conhecimento que prioriza a prática interdisciplinar e que permite o envolvimento de Docentes e Discentes em atividades de iniciação à pesquisa.

A organização curricular permite a aprendizagem a partir da interação entre a busca do conhecimento, prática reflexiva, relação acadêmico-acadêmico, relação Professor-acadêmico e Acadêmico-Professor regente. A cada período letivo, são desenvolvidas atividades visando um aprendizado interdisciplinar entre os conteúdos das disciplinas.

O Curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana tem a função de assumir um caráter integrador do conhecimento, como pilar de formação, a base do processo de ensino-aprendizagem da Faculdade Pan-Americana considera o equilíbrio entre a formação profissional e a formação do cidadão, buscando uma concepção orientada pelo diálogo, integração do conhecimento, exercício da criticidade, curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do discente.

Nessa perspectiva, supera a perspectiva de um ensino mecanicista no qual o acadêmico apenas recebe e memoriza o conhecimento, no Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana, o discente assume uma postura ativa, dialógica e curiosa na produção do conhecimento.

A Faculdade Pan-Americana implementa ações que oportunizam ao acadêmico a utilização de métodos que priorizam espaços de investigação e inovação, e que permitam a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, a

singularidade, a transparência, e considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas, presentes no contexto acadêmico.

As metodologias propostas criam um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, a Faculdade Pan-Americana adota metodologias ativas na forma de aprender, que é combinada com atividades e informação contextualizada.

As metodologias ativas são essenciais para avançar nos processos de reflexão, integração cognitiva, generalização e reelaboração de novas práticas. Para isto, baseado em Moran (2015), a Faculdade Pan-Americana irá propor aos acadêmicos:

As aulas roteirizadas podem experienciar os recursos midiáticos como ferramentas pedagógicas pode viabilizar ao acadêmico a oportunidade de investigar e refletir aprendizados pertinentes às variadas temáticas que cerca a administração, baseada na metodologia de sala de aula invertida, onde as instruções dos conteúdos se realizam fora da sala de aula, por meio de leituras, atividades diagnósticas e formativas, e mídias, sendo que o acadêmico é liberado para realização de atividades ativas, nas quais praticam e desenvolvem o que aprenderam com o auxílio e supervisão de um professor regente, que tem o papel de facilitador, mentor e incentivador dos acadêmicos, que é corresponsável pela sua aprendizagem (DATIG; RUSWICK, 2013). Dessa forma as aulas tradicionais expositivas e teóricas diminui, tendo em vista a participação ativa do discente na construção do conhecimento, contribuindo para dinamização do ensino, o que também estimula o desenvolvimento de habilidades e competências para as novas formas de trabalho.

A gamificação é o uso da estratégia vinculada aos conteúdos digitais podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que estimula o engajamento do discente, evidenciando seu desempenho, tornando-se também uma estratégia motivacional que favorece o aprendizado. Os jogos online desenvolvem habilidades e competências essenciais para o profissional de administração.

A mediação pedagógica a distância e presencial é realizada por mestres e doutores, formados nas áreas da Administração, direito, pedagogia/letras, ciências contábeis e matemática, são articuladores capacitados para acompanhar, mediar, analisar os processos, resultados, lacunas e necessidades, a partir dos percursos

realizados pelos acadêmicos individualmente e coletivamente de forma interativa e criativa.

O aprendizado móvel conhecido também de m-learming, são disponibilizados textos, vídeos e áudios, relacionados a aprendizagem não simultânea. Para cultivar o ensino interativo, são usados aplicativos para quiz online e fórum de discussão, com o propósito de proporcionar conhecimento compartilhado e interativo, e colaborar principalmente para uma aprendizagem simultânea.

A Faculdade Pan-Americana define a metodologia de aulas roteirizadas, divididas em três momentos: avaliação diagnóstica, formativa e somativa. A carga horária da disciplina está dividida da seguinte maneira:

Integralização da carga horária da disciplina

Percentual da CH	Atividade	Responsáveis
79,25%	Atividades assíncronas	Professor regente e acadêmico
20,75%	Atividades presenciais	Professor regente acadêmico

Nesse contexto considera-se conforme Brasil (2025) que as atividades na Educação a distância possuem suas especificidades conforme abaixo:

- **Atividades presenciais:** Atividades presenciais com a participação do acadêmico e professor regente ou outro responsável pela atividade formativa, em lugar e tempo coincidente;
- **Atividades síncronas:** Atividades de educação a distância com recursos de áudio e vídeo, no qual professor regente e acadêmico estejam em lugares diversos e tempo coincidente;
- **Atividades síncronas mediadas:** Atividades síncronas com a participação de um grupo de acadêmicos, desde que não exceda 70 discentes por professor regente e que tenha controle de frequência dos acadêmicos;
- **Atividades assíncronas:** Atividades de educação a distância na qual o acadêmico e o professor regente ou outro responsável pelas atividades formativas estejam em lugares e tempos diversos.

As atividades no contexto do curso de Administração são compostas de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, sendo que na etapa da avaliação diagnóstica, os acadêmicos realizam uma atividade, proposta no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que tem a finalidade identificar o conhecimento prévio do

discente, sob a perspectiva do conteúdo em comento. Dessa forma, pode-se perceber possíveis desvios de aprendizagens e reconstruir o saber, a partir de uma intervenção, seja por meio de novas videoaulas, podcasts, jogos online, textos, discussões nos fóruns e outras formas, direcionando o acadêmico para as novas etapas de avaliação.

Na avaliação formativa, os discentes desenvolvem atividades com o propósito de contribuir para a aprendizagem do conteúdo abordado, sendo que estas, proporcionam uma experiência teórica e prática aos discentes, nos desafios relacionados a profissão, são realizadas por meio de atividades com questões objetivas, dissertativas e interativas e objetos de aprendizagem orientadas pelos professores regentes a distância e presencial, e enviadas para correção em datas previamente estabelecidas no calendário acadêmico.

As atividades formativas também colaboram para o acompanhamento da aprendizagem do discente, pois a avaliação é processual, uma forma de avaliar muito importante para o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que nessa etapa também podem ser identificados conhecimentos que precisam de intervenção. Mesmo que os acadêmicos assistam as videoaulas, leiam o material didático, e outros recursos didáticos, há necessidade de fazer novos direcionamentos para reconstrução do saber.

Ainda, neste momento, os acadêmicos participam de fóruns de discussões e chats, propostos nas videoaulas, e, conforme mencionado na avaliação diagnóstica há também a proposta de áudios, jogos online, textos, e outras formas, oportunidades de esclarecer algum conceito que ainda não foi compreendido nas etapas anteriores, redirecionando os acadêmicos para as novas etapas de avaliação.

Na avaliação somativa, o acadêmico realiza uma prova presencial, com o propósito de verificar os resultados alcançados e observar se no decorrer das etapas anteriores houve alguma falha, e o que pode ser melhorado na qualidade do processo de ensino-aprendizagem do discente, sob a perspectiva da metodologia adotada pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito. Considera-se salutar que neste momento, as questões da avaliação diagnóstica sejam repetidas, tornando-se

possível mensurar o crescimento que o aprendiz experimentou ao término da disciplina.

A disciplina está estruturada, tendo o Plano de Ensino como referência, cada UC do curso possui uma videoaula de apresentação da disciplina e está configurada a partir de 4 unidades específicas de ensino, sendo que cada unidade compreende a trilha de aprendizagem estruturada da seguinte forma: 01 e-book; 20 slides; 04 videoaulas com a proposta de vídeos curtos e 01 mapa conceitual. Cabe destacar que a disciplina possui ainda atividades avaliativas objetivas e subjetivas (que podem ser atividades contextualizadas, desafios colaborativos, entre outras possibilidades) de forma online e presencial.

Impera mencionar que o mapa conceitual é um percurso lógico de aprendizado do acadêmico ao longo do processo de ensino aprendizagem de cada unidade curricular, baseado no inter-relacionamento entre conceitos e tipificações discorridos no percurso da aprendizagem.

O game normalmente é integrado a última unidade, discorre sobre o conteúdo de forma lúdica, interativa, participando do processo de ensino aprendizagem do discente.

A Trilha de Aprendizagem com todos os recursos interativos supracitados corrobora para participação ativa do discente e sua autonomia no processo de ensino aprendizagem, proporcionando uma experiência de ensino exitosa e a construção do saber por meio das videoaulas alinhadas com o desenvolvimento de competências, com a possibilidade de escutar as videoaulas na própria trilha ou baixar seus respectivos podcasts em MP3; por meio do e-book, que pode ser lido na própria trilha ou baixado por download para estudos off-line; sob a perspectiva dos slides, que também pode ser lido diretamente na trilha ou pode ser feito download, destacando o conhecimento analítico destes materiais. Cabe destacar ainda que os games e os simuladores podem corroborar para aprendizagem cognitiva.

Os materiais sugeridos não se limitam apenas ao assunto que é abordado, tão pouco ao material didático, tendo em vista que permitem ao acadêmico um estudo aprofundado do tema, com a indicação de vídeos complementares, artigos e outras fontes de consultas e aprendizados.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Destaca-se o uso dos PODCASTS, com áudios relacionados aos conteúdos em comento e aplicabilidade do QRcode, que pode ser acessado pelo celular, permitindo navegar nos conteúdos indicados: PDF, vídeos, sites, informações e conhecimentos, que complementam o aprendizado do discente, o hipertexto, por exemplo, mecanismos de navegação que levam a outros textos, ou hipermídia, relacionado ao próprio hipertexto, contudo com acesso a imagens, sons, desenhos e animações (COSCARELLI, 1999).

Todo o material didático e as atividades realizadas ficam disponíveis para o acadêmico durante todo o tempo de sua formação no AVA. Assim, a qualquer momento, o discente pode revisar o tema estudado e, a cada semestre, tem a sua disposição não apenas os materiais e atividades daquele semestre, mas também os de todos os semestres já cursados.

É importante ressaltar que, a aula roteirizada é estruturada baseada na sistematização conceitual e no ensino fundamentado na problematização, que possibilita ao acadêmico o desenvolvimento do pensamento crítico e a aplicação dos conhecimentos em situações práticas.

Os materiais didáticos visam potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de livro didático, videoaulas, roteiro de aulas práticas, entre outros recursos inovadores, apresentados no PPC. Além desses materiais, os professores regentes podem, se julgarem necessário, agregar novos recursos e materiais que contribuirão com o desenvolvimento da disciplina

Deste modo, o acadêmico desenvolve 100% da carga horária acadêmica efetiva da disciplina entre material didático, videoaulas e atividades, entre outras formas destacadas anteriormente, sendo que professores regentes promovem uma inter-relação entre os tempos didáticos e, consequentemente, viabiliza o desenvolvimento do acadêmico e contribui para o processo de ensino-aprendizagem.

O curso que se apresenta é diferenciado e inovador. A proposta metodológica escolhida para as aulas e o ensino a partir da participação ativa do discente no processo ensino aprendizagem a distância.

A presença do professor regente no desenvolvimento da disciplina torna o ensino mais dinâmico e acessível e possibilita que ele ocorra em outras ferramentas

(palestras, lives, jogos, produção de conteúdo, entre outros), além de instigar o interesse dos discente, faz com que a apreensão do conteúdo seja mais consistente.

A matriz curricular apresentada atende as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração de modo que o ensino, pesquisa e extensão integre ainda mais faculdade, acadêmico e sociedade.

Blogs, Lives, Podcasts, produção de conteúdo digital, desde que sobre conteúdos ligados à área da administração são aceitos como horas para atividades complementares, conforme previsão no regulamento próprio das atividades complementares.

A metodologia do curso adota o Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios como ambiente de aprendizagem baseada em problemas reais. Nele, o acadêmico assume papel ativo no diagnóstico, na proposição e na apresentação de soluções de gestão, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico, capacidade de tomada de decisão e comunicação profissional.

As atividades do Núcleo combinam momentos presenciais, como os atendimentos na sede, a apresentação de devolutivas aos empreendedores e as reuniões de orientação, com momentos a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como pesquisa, análise de dados e elaboração de relatórios. Essa combinação favorece a aprendizagem significativa e a acessibilidade metodológica, pois respeita os diferentes ritmos e percursos dos acadêmicos.

A adoção de um ambiente real de prática profissional em curso na modalidade a distância constitui prática pedagógica diferenciada e inovadora, que aproxima o acadêmico do mundo do trabalho desde os primeiros semestres.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

5	O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.7 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Institucionalização na IES;
b) Carga horária adequada;
c) Convênios;
d) Estratégias de integração ensino e trabalho;
e) Competências do perfil do egresso; e
f) Interlocução da IES com os ambientes de estágio;

O Estágio Curricular está institucionalizado e possui regulamento próprio, está previsto na matriz curricular do curso como disciplina obrigatória e visa promover a articulação entre o processo formal de ensino do Curso de Administração e a demonstração da competência que dele deve decorrer, por meios de desenvolvimento e inserção na comunidade e no mercado de trabalho. Busca, também, proporcionar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a orientação de profissionais da Administração.

O Estágio Curricular avalia de modo prático a formação acadêmica recebida durante o curso, propiciando, assim, uma experiência profissional ao Acadêmico do curso de Administração.

Trabalha com matéria essencialmente prática, sem se desvincular do conteúdo teórico, de modo a propiciar aos acadêmicos um adequado conhecimento e habilidades no exercício das atividades, para que vivenciem os problemas organizacionais e desenvolvam as competências necessárias para o exercício da profissão.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

O Estágio Curricular, enquanto componente curricular obrigatório, possui carga horária de 90 horas, na forma disposta em Regulamento Próprio, sendo que conforme matriz curricular do curso é ofertado no 7º semestre. Contudo, há o incentivo para que o estágio aconteça desde o início do curso, na qualidade de estágio não obrigatório.

Destaca-se que as horas de estágio, somada à carga horária das atividades complementares e atividades de extensão não ultrapassam 20% da carga horária total do curso.

O Estágio Curricular enquanto componente obrigatório está direcionado na materialização dos desempenhos dos profissionais esperados essenciais ao perfil do egresso, cuja finalidade é: integrar conhecimentos das diversas áreas da administração de forma sistêmica, relacionando-os com a teoria e a prática no ambiente de negócios e a complementação do ensino e aprendizagem, por meio do conhecimento tácito, técnico, científico e cultural, relações interpessoais e desenvolvimento humano, nos ambientes de trabalho.

De forma salutar o Estágio Curricular é uma oportunidade de o discente relacionar teoria e prática profissional, aproximando academia e mercado e apresentar conhecimentos, assimilados na sua trajetória acadêmica e desenvolver as competências previstas ao perfil do egresso, seja em organizações públicas e/ou privadas, de forma que possam aplicar os conhecimentos das disciplinas que compõem o currículo do curso.

No Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana o Estágio Curricular pode ser realizado em diversas áreas de atuação:

Gestão de pessoas;
Finanças;
Logística;
Marketing e,
Produção e Operações.

Impera mencionar que outras áreas podem ser avaliadas desde que relacionadas área da Administração e novas demandas do mercado de trabalho da profissão.

A realização do estágio é formalizada mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante, a parte concedente e a Faculdade Pan-Americana, com interveniência obrigatória da Instituição, nos termos da Lei nº 11.788/2008, acompanhado de plano de atividades compatível com a formação em Administração e com as competências do perfil do egresso. A parte concedente indica profissional de seu quadro, com formação ou experiência compatível com a área, responsável por supervisionar, no máximo, dez estagiários simultaneamente. Na Instituição, o acompanhamento pedagógico é realizado por professor orientador, observada a proporção máxima de 30 estudantes por orientador. A gestão acadêmica e administrativa do estágio cabe à Coordenação do Curso, em articulação com a Secretaria Acadêmica, os professores orientadores e os supervisores das concedentes. A Faculdade mantém convênio com o CIEE/PR e pode celebrar instrumentos diretamente com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. O acompanhamento é documentado por plano de atividades, relatórios periódicos, avaliação do supervisor e relatório final.

O Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios integra as estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado. Os diagnósticos e consultorias realizados no Núcleo podem subsidiar o planejamento e a execução do estágio, e a interlocução do NPGN com empresas e organizações da comunidade amplia as oportunidades de campo de estágio e de celebração de convênios. O NPGN constitui, ainda, campo interno de estágio, com atividades realizadas presencialmente nas dependências da Faculdade, sob supervisão do docente orientador, conforme o Regulamento de Estágio Supervisionado.

As informações obtidas nos atendimentos e na interlocução com as organizações parceiras são sistematizadas e utilizadas como insumo para a atualização das práticas do estágio. Isso assegura sua aderência às competências previstas no perfil do egresso e às demandas do mercado de trabalho.

3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

Atividades Complementares da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorporam expressamente o indicador 1.10 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Institucionalização na IES;
b) Carga horária adequada;
c) Diversidade de atividades e formas de aproveitamentos;
d) Aderência a formação geral e específica do discente; e
e) Mecanismos exitosos e ou inovadores na regulação, gestão ou aproveitamento.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, como a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade e, no âmbito do curso, estão devidamente regulamentadas.

Almejando diversificar as Atividades Complementares, o Curso de Administração EaD, sistematizou os tipos de atividades admissíveis para essa finalidade, numa distribuição entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com participação em, pelo menos, duas dessas modalidades, para totalizar 120 horas, compondo-se de atividades diversificadas online.

Destaca-se que as horas das atividades de extensão, estágio, somadas à carga horária das atividades complementares não ultrapassam 20% da carga horária total do curso.

Observando a exigência do cumprimento de Atividades Complementares, os acadêmicos são estimulados a contemplar uma disciplina de LIBRAS, dentre as atividades de sua escolha, caso não opte pela sua oferta como optativa.

Para fins de registro acadêmico da carga horária, as Atividades Complementares foram divididas em 03 (três) grupos, devendo o acadêmico obter aproveitamento ao longo do curso, em pelo menos 02 (dois) grupos:

Grupo 1: Ensino;
Grupo 2: Pesquisa;
Grupo 3: Extensão.

Admitem-se como Atividades Complementares associadas ao Ensino, a prática de monitoria, participação em grupos de estudos orientado, a frequência e o aproveitamento em disciplinas de outros cursos da IES, em áreas afins; ou em outra Instituição de Ensino Superior, na mesma área de formação, desde que não contempladas na matriz curricular da Faculdade, ou em áreas afins, a critério da Coordenação do Curso.

Consideram-se como Atividades Complementares associadas à Pesquisa a participação de acadêmicos em investigação científica ou profissional; a produção e/ou publicação de artigos ou resenhas de autoria própria ou em colaboração com profissionais ou docentes pesquisadores.

Constituem Atividades Complementares associadas à Extensão a participação em projetos de extensão reconhecidos pela IES; o comparecimento a eventos diversos na área de formação ou em áreas afins, tais como: palestras, seminários, simpósios, exposições, debates, exibição e discussão de filmes e vídeos, lançamento de livros.

Conforme exposto na matriz curricular, o discente deve desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima de 120 horas

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

a ser cumprida. A totalização das horas destinadas às Atividades Complementares é indispensável à colação de grau.

A escolha e a validação das Atividades Complementares devem objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao acadêmico a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica, competências e habilidades desejadas para o egresso do curso de Administração EaD.

O Ensino, a pesquisa e a extensão podem também ser desenvolvidas em atividades como Blogs, Lives, Podcasts e outras formas de produção de conteúdo digital, desde que sobre conteúdo das áreas da Administração, conforme previsão no regulamento próprio.

A Faculdade incentiva a realização das Atividades Complementares por meio de programa regular de oferta de uma série de atividades, tais como: cursos extracurriculares; visitas técnicas, oficinas etc.; seminário de Iniciação científica com apresentação de trabalhos; palestras com profissionais da área para apresentação e novas tendências da área da Administração. Visando sempre incentivá-los ao desenvolvimento e ao fomento da pesquisa; Semana acadêmica; atividades culturais e de responsabilidade social; palestras em áreas afins do curso; e etc. Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela IES, compete ao acadêmico desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

A coordenação do curso é o responsável pelo acompanhamento acadêmico das Atividades Complementares e lhe compete: executar as normas do Regulamento; orientar e prestar esclarecimentos sobre as atividades complementares aos acadêmicos; Supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares; realizar reuniões com os acadêmicos; realizar a validação das Atividades Complementares desenvolvidas pelo acadêmico, de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento, emitindo parecer do cumprimento das atividades à

Secretaria Acadêmica; planejar mecanismos inovadores para a sua regulação, gestão e aproveitamento e aprovar, junto ao Colegiado e o Conselho Superior, outras Atividades Complementares não previstas no Regulamento.

As Atividades desenvolvidas devem ser comprovadas através de Certificados ou Declarações idôneas, que são registradas na Secretaria Acadêmica Digital. A comprovação pode ser apresentada a qualquer momento durante o curso, sendo os acadêmicos incentivados a realizar as atividades complementares desde o início do curso, nos termos do Regulamento próprio que é disponibilizado aos acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, junto com os demais Regulamentos existentes e outros Documentos Institucionais, com objetivo de fomentar a diversidade de atividades complementares a serem realizadas pelo acadêmico, o Regulamento determina uma quantidade máxima de horas por tipo de atividade.

A gestão das Atividades Complementares ocorre de forma integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e ao Portal Acadêmico, permitindo acompanhamento contínuo, submissão digital de documentos, monitoramento em tempo real da carga horária integralizada e feedback acadêmico individualizado. O sistema possibilita rastreabilidade das atividades desenvolvidas, transparência no processo de validação e autonomia do discente na gestão de sua trajetória formativa. Como mecanismo inovador, o curso estimula o aproveitamento de produções acadêmicas digitais, participação em eventos síncronos e assíncronos e experiências formativas interdisciplinares desenvolvidas em ambientes híbridos de aprendizagem, ampliando as possibilidades de integração entre formação acadêmica, inovação e aproximação com o mundo do trabalho.

Nessa direção, o curso adota trilhas temáticas optativas (Empreendedorismo, Gestão Pública, Finanças) e parcerias com incubadoras de empresas e programas de empresa júnior para diversificação das Atividades Complementares; um banco de horas por competência, que reconhece com peso proporcional atividades alinhadas ao perfil do egresso; e certificação digital do histórico de Atividades Complementares, integrada ao Portal Acadêmico, como mecanismo de reconhecimento das competências desenvolvidas pelo acadêmico.

Além da carga horária curricular, a participação voluntária no Núcleo de

Práticas de Gestão e Negócios é reconhecida como Atividade Complementar. Isso vale, por exemplo, para atuação como monitor do Núcleo, participação em projetos adicionais e produção de estudos de caso ou artigos a partir dos atendimentos, conforme o Regulamento de Atividades Complementares.

Esse mecanismo de aproveitamento, vinculado a uma prática institucional de impacto social, constitui mecanismo exitoso e inovador na gestão das Atividades Complementares. Ele amplia a diversidade das atividades disponíveis e sua aderência ao perfil do egresso.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

5	O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.11 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) TCC está institucionalizado;
b) Considera carga horária;
c) Formas de apresentação, orientação e coordenação;
d) Manual de apoio a produção do TCC; e
e) Repositórios Institucionais (internet).

O TCC enquanto componente curricular obrigatório, consistirá em trabalho individual sobre temática pertinente à Ciência da Administração, desenvolvido por meio da apresentação oral e escrita, conforme detalhamento previsto no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Pan-Americana.

Faculdade Pan-Americana, possui um regulamento específico, cujo objetivo é estabelecer os critérios e normas para elaboração do TCC, bem como os parâmetros que devem ser observados e que servem de guia para acadêmicos e professores, conforme detalhamento previsto no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (RTCC) da Faculdade Pan-Americana.

O componente curricular TCC, com carga horária de 60 horas, integralmente presenciais, é um requisito indispensável para a obtenção do grau de bacharel em Administração, com o objetivo de:

a) Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e da capacidade crítica e reflexiva do discente;
b) Promover a reflexão teórica, analisar propostas acerca dos principais problemas da Administração e propor intervenções;
c) Estimular a leitura, compreensão e elaboração de textos, com a devida utilização das normas técnicas científicas;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

d) Interpretar e aplicar o conhecimento relacionado as áreas da Administração;
e) Desenvolver pesquisa com saberes teóricos e práticos da Administração;
f) Promover a buscar por novos conhecimentos e práticas de gestão.

O TCC deve ser elaborado durante o último semestre do curso de graduação, sob a supervisão de um Professor Orientador, membro do corpo docente. Impera ressaltar que o TCC é um trabalho acadêmico que deverá obrigatoriamente levar em consideração a estrutura e linguagem de um trabalho científico.

Os TCCs devem se enquadrar nas seguintes linhas de pesquisa: Gestão Estratégica, Marketing e Inovação; Organizações, Gestão e Sociedade Inclusiva; Gestão de Negócios, Economia e Mercados; e Governança e Administração Pública. Caracteriza-se como em trabalho individual sobre temáticas pertinentes as áreas da Administração, desenvolvido por meio da apresentação oral e entrega do texto escrito em forma de artigo científico, sendo que deverá ser apresentado, no oitavo semestre, devendo traduzir-se, numa carga horária total de 60 horas, destinadas a essa atividade, que compõe a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Nessa perspectiva, compete ao acadêmico enviar o projeto de pesquisa elaborado durante a realização da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica ao orientador, para discussão e aprimoramento do artigo científico em construção, assim como também cumprir o cronograma de trabalho pré-estabelecido.

Ao professor orientador incumbe o acompanhamento do discente durante todo processo de elaboração do artigo e correção da produção textual, atentando aos prazos estabelecidos pela Coordenação de TCC, sendo que a orientação ocorrerá no oitavo semestre, em encontros presenciais realizados na sede da Instituição.

A versão final do artigo científico deverá ser enviada ao orientador, com antecedência de, pelo menos, 30 (trinta) dias da data da defesa, sob pena de preclusão do respectivo direito.

A defesa, perante a banca examinadora, será realizada nas dependências da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, e a aprovação em TCC, será aferida pela Banca Examinadora, composta por três professores, com afinidade com o tema da pesquisa, incluindo o professor orientador.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Por se tratar de componente curricular presencial, a carga horária de 60 horas do TCC, compreendendo as orientações, o acompanhamento da elaboração do artigo científico e a defesa perante a banca examinadora, é desenvolvida na sede da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, com registro de frequência, integrando o conjunto de atividades presenciais do curso, em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025 e com a Portaria MEC nº 378/2025.

O professor orientador e o acadêmico deverão assinar Termo de Compromisso autorizando a publicação do TCC em sua integralidade (textos, imagens e fotos) em revistas, páginas on-line, ou livro impresso, além dos repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, gratuitamente e com a inclusão do nome de ambos.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados são obrigatoriamente disponibilizados em repositório institucional próprio, com acesso público via internet, assegurando transparência, socialização do conhecimento e integração com a comunidade acadêmica e externa.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.10 APOIO AO DISCENTE

5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

As políticas de apoio ao discente da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.12 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Acolhimento e permanência;
b) Acessibilidade metodológica e instrumental;
c) Monitoria;
d) Nivelamento;
e) Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados;
f) Apoio psicopedagógico;
g) Participação em centros acadêmicos, intercâmbios nacionais e internacionais; e
h) Ações inovadoras.

3.10.1 Núcleos de apoio ao discente

O Núcleo de Apoio ao Discente da Faculdade Pan-Americana, tem como objetivos atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. A Faculdade Pan-Americana tem preocupação constante com o acadêmico em todos os aspectos, seja de ordem psicológica, financeira, de aprendizado, ou de integração em sala de aula. Nesse sentido destaca-se os objetivos:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

a) desenvolver competências ou habilidades dos acadêmicos que possam
b) apresentar dificuldades de aprendizagem, ou deficiências;
c) oferecer suporte necessário a acadêmicos, para um melhor
d) aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
e) acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de
f) aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

Atendimento do Núcleo de Apoio ao Discente Visa:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Acolhimento e Permanência	A Faculdade Pan-Americana oferece aos seus discentes diversas ações que promovem o seu acolhimento e a sua permanência. Entre as ações de acolhimento, são desenvolvidas atividades de recepção de calouros, além de atividades que promovam a integração entre veteranos e calouros, de modo que o veterano acompanhe o calouro ao longo o semestre, prestando orientações básicas sobre o curso e a IES, o desenvolvimento das aulas, de espaços profissionalizantes e da biblioteca, fomentando o fortalecimento dos relacionamentos de amizade entre calouros e veteranos. As ações são também avocadas pelos professores, coordenação, professores regentes e administrativo da faculdade. Visando à permanência do acadêmico, menciona a comunicação de uma pauta disponibilizada nas redes sociais com a publicação de posts de boas-vindas para o início das aulas, vídeos de orientação para acesso ao AVA, cronograma de atividades e calendário de disciplinas, bem como os prazos de abertura e encerramento de disciplinas, atividades e provas presenciais, bem como solicitação de carteira estudantil, entre outras necessidades.
Acessibilidade metodológica e instrumental	Ações que visam superar barreiras da metodologia de ensino e do uso das ferramentas e instrumentos de estudo. Na semana de acolhimento, os acadêmicos possuem treinamento em relação ao funcionamento da instituição, apresentação do manual do acadêmico, do ambiente virtual de aprendizagem e a forma de usabilidade do sistema. O letramento digital é, também, uma tarefa da Faculdade. Neste sentido, há a previsão de atividades de nivelamento do uso das TICs utilizadas pela Faculdade. Os computadores da Faculdade contam com DosVox e Vlibras garantindo assim acessibilidade ao uso das ferramentas.
Monitoria	Ações com o objetivo de auxiliar na formação do discente, promovendo a integração de conhecimento entre os acadêmicos
Nivelamento	Ações com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho Acadêmico de seus discentes para o fim de ultrapassar eventuais barreiras identificadas.

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados	O estágio para o curso de Administração compõe disciplina obrigatória conforme matriz curricular do curso no 7º semestre. Porém, há o incentivo para que o estágio aconteça desde o início do curso, na qualidade de estágio não obrigatório. Para tanto há acompanhamento da Coordenação de Curso e secretaria para a identificação e publicização de vagas de estágio, bem como a realização de convênios específicos.
Apoio psicopedagógico	Através do NAPS tem o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino.
Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais	Para além das representatividade nos órgãos da faculdade (Colegiado, CPA, CEPE e Conselho Superior) os acadêmicos são motivados a participarem mais ativamente do dia a dia da faculdade, como o Diretório Acadêmico. Da mesma forma são motivados a conhecer sobre intercâmbios nacionais e internacionais, como o programa de mobilidade acadêmica.
Ações inovadoras	Mediação pedagógica, Ambiente virtual de aprendizagem, Serviço de informação ao corpo discente no AVA/Secretaria Digital Bolsa de responsabilidade social Espaço kids

As ações do Núcleo de Apoio ao Discente não se limitam aos profissionais ali inseridos, mas é uma responsabilidade de todos os envolvidos na Faculdade como professores, secretaria acadêmica e, em especial, a Coordenação do Curso que está voltada tanto para os docentes como para os discentes que tenta encontrar alternativas para sanar os diversos tipos de problemas apresentados. Há, inclusive, um horário para o atendimento específico aos acadêmicos, para que eles possam manter contato direto com a Gestão do Curso, contribuindo com sugestões e informando problemas existentes para sua imediata solução.

Os acadêmicos contam também com a Ouvidoria da Faculdade, para externarem suas preocupações e dificuldades encontradas. Em resumo, o NAD objetiva ampliar potencialidades/possibilidades de convívio educacional/comunitário.

Entre as ações comprovadamente exitosas e inovadoras de apoio ao

discente, destaca-se o Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios, que também atende acadêmicos do curso que são empreendedores ou desejam empreender. Esse atendimento contribui para a permanência estudantil, pois aproxima a formação acadêmica da realidade profissional e econômica do estudante, fortalece seu vínculo com o curso e amplia suas perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

A atuação no Núcleo também favorece o acolhimento e a integração entre acadêmicos de diferentes semestres, que trabalham em equipes colaborativas sob orientação docente.

3.10.2 Política de atendimento a pessoas com necessidades especiais

É política institucional o reconhecimento e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais, ou com transtorno de espectro autista, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Assim, a Faculdade almeja prover Educação para todos, que possibilite o ingresso e a permanência acessível para acadêmicos e colaboradores, atendendo a legislação pertinente a saber (Decreto nº 5.296/2004 e a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

A IES busca constantemente fomentar e consolidar a política de acessibilidade e inclusão, provendo a adequação frente as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos acadêmicos, professores regentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade acadêmica.

É importante registrar que para a Faculdade todos, sem distinção, são pessoas com direito à aprendizagem. Deste modo, para além das reformas de prédios e construção de rampas, trabalha-se com os atores que compõem o cenário acadêmico: colaboradores e acadêmicos com e sem deficiências. Para ambos os grupos (com e sem deficiências) o discurso do direito à igualdade de condições e a compreensão de que uma faculdade acessível e inclusiva se constrói na parceria, no

respeito à diferença e na garantia do direito de participação irrestrita nos processos de ensino aprendizagem.

Quanto às medidas de acesso, são desenvolvidas as seguintes ações:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

a) Inclusão, na ficha de inscrição, de um campo de identificação do Tipo de deficiência que o candidato apresenta;
b) Alocação dos candidatos com deficiência física ou mobilidade reduzida em salas de fácil acesso;
c) Disponibilização de um ledor para candidatos com deficiência visual, ou oferta de prova em Braille; e
d) Disponibilização de um intérprete de LIBRAS para discentes surdos.
e) Demais ações são desenvolvidas dentro da necessidade apresentada pelos acadêmicos e ou candidatos a ingresso.

Quanto às medidas para garantir a permanência desses acadêmicos no curso eleito, foram elaborados documentos destinados a todos os docentes da Faculdade, com orientações necessárias à sua prática pedagógica, a fim de facilitar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiências matriculados em suas disciplinas e destinados aos gestores da IES, corpo administrativo e pessoal de apoio para que garantam irrestrita acessibilidade.

Para atender a proposta, a Faculdade estabeleceu em seu PDI, e reproduzidas no PPC, metas a serem atendidas a partir dos marcos regulatórios, de modo a confirmar o compromisso social e o sucesso do projeto.

A IES objetiva garantir aos acadêmicos com deficiências não só o acesso, mas também a permanência com sucesso na educação superior.

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência, com programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, além do apoio psicopedagógico.

Ainda, é acompanhada de perto pela Direção de ensino e faculdade junto ao Núcleo de Apoio ao Discente, a fim de permitir e garantir o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, além planejar outras ações inovadoras.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.10.3 Programa de Monitoria

A partir do segundo ano de curso, os acadêmicos podem participar do programa de monitoria, destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente quanto ao discente, nas funções institucionais.

Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de:

a) tarefas didático-científicas, inclusive a preparação de aulas;
b) trabalhos didáticos e atendimento a acadêmicos;
c) atividades de pesquisa e extensão; e
d) trabalhos práticos e experimentais.

Sob a supervisão docente, os monitores auxiliam o corpo discente na orientação em trabalhos, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

3.10.4 Atividades de Nivelamento

A Faculdade Pan-Americana, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho Acadêmico de seus discentes, desenvolve o Programa de Nivelamento para acadêmicos de graduação, conforme descrito em documento próprio.

Sempre que observada a necessidade ou dificuldade do discente de adaptação, é ofertado cursos de nivelamento compondo atividade extracurricular. O progresso na aprendizagem é único do acadêmico e por isso precisa ser respeitado. Na Faculdade Pan-Americana o acadêmico é acolhido, não apenas um número. Está à disposição a disciplina de Nivelamento de Português totalmente gratuito no AVA. É ofertado nivelamento de informática mediante agendamento direto com o setor de Suporte.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

O Programa de Nivelamento visa colocar o Acadêmico em condição de captar o conteúdo lecionado regularmente no Curso. Por exemplo, as aulas de Língua Portuguesa, no Programa de Nivelamento, têm por objetivo revisar conteúdo do Ensino Médio, o que proporcionará ao Acadêmico desenvolver hábitos de leitura, compreender e saber aplicar a as regras normativas e, sobretudo, acompanhar o conteúdo das aulas e da literatura levada a efeito em sala de aulas.

As aulas de nivelamento de Tecnologias, visa proporcionar o acadêmico condições de uso das ferramentas de informáticas – uso do computador, aplicativos, formas de arquivos e extensões, pesquisas no âmbito na internet, entre outras – que são necessárias para o processo de ensino aprendizagem.

As disciplinas, como matemática e matemática financeira recebem especial atenção da Coordenação de curso, sempre que diagnosticada a necessidade de complementar a formação dos acadêmicos, são oferecidas atividades de monitoria específicas.

3.10.5 Bolsas e Auxílios

A Faculdade Pan-Americana possui, de forma institucionalizada, programas de Bolsas e Auxílios aos acadêmicos. Formalizado com o "Programa de Responsabilidade Social – Bolsa de Estudos", o programa estabelece modalidades de bolsa (integral) e descontos (parciais – desconto ou gratuidade de semestre) para graduação e pós-graduação. Paralelamente, há também os financiamentos externos em programas institucionais como FIES e PROUNI.

Quanto aos acadêmicos e Professores que têm objetivos direcionados à pesquisa acadêmica, a Coordenação do curso está qualificada para prestar toda a assistência para obtenção de financiamentos e fomentos especiais ligados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de bolsas de monitoria.

3.10.6 Intermediação e Acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado

O estágio é considerado um processo de aprendizagem imperativo ao discente que deseja estar preparado para os desafios que permeiam sua carreira, é uma relevante oportunidade de o acadêmico assimilar teoria e prática, aprender as especificidades da profissão e cotidiano da área que desejou atuar.

O estágio é o "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos" (BRASIL, 2008, s/p).

O estágio tem como objetivo o "aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho". Nesse sentido, o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como "atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória". (BRASIL, 2008, s/p). O acadêmico poderá registrar como atividades complementares, a partir da comprovação, conforme previsto no regulamento RAC e PPC do Curso de Administração.

O estágio visa ao "aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho" (BRASIL, 2008, s/p). Os requisitos básicos para que o acadêmico possa participar do estágio são:

> Matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
> Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
> Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso (BRASIL, 2008, s/p).

A faculdade disponibiliza aos discentes agentes integradores, como o CIEE/PR, que ofereçam vagas de estágios mediante a convênios anteriormente estabelecidos com estas instituições e a Faculdade Pan-Americana, sendo que a realização do estágio ocorre por meio do termo de compromisso celebrado entre acadêmico e parte concedente com interveniência obrigatória da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito. A Faculdade Pan-Americana possui convenio com o CIEE/PR que atua para promover a integração dos jovens ao mercado de trabalho.

Para tanto há acompanhamento pela Coordenação de Curso e secretaria para a identificação e publicização de vagas de estágio, para a realização de convênios específicos e do desenvolvimento das atividades desenvolvidas por meio da entrega de relatórios.

Importante destacar que o estágio não gera vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo que o estagiário poderá "receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório" e ainda "A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência (BRASIL, 2008, s/p).

No que se refere a jornada de atividade de estágio "será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o acadêmico estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares" E ainda menciona que não deve ultrapassar: "6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de discentes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular". (BRASIL, 2008, s/p).

Impera mencionar que o estágio obrigatório para o curso de Administração compõe uma disciplina de 90 horas, conforme estabelecido na matriz curricular do curso no 7º semestre. Por outro lado, há o incentivo para que o estágio aconteça desde o início do curso, na qualidade de estágio não obrigatório.

3.10.7 Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais

A Faculdade incentiva a organização acadêmica e reconhece a participação discente no processo educativo, e na representatividade.

O Centro Acadêmico é uma entidade que representa todos os discentes de um curso. Entre suas tarefas, realizar as discussões com os discentes do curso para encontrar soluções nos problemas enfrentados, seja na relação com os professores temas vinculados aos conteúdos e currículos dos cursos ou mesmo questões administrativas.

Um Diretório Acadêmico (DA), por seu turno, difere do Centro Acadêmico pelo fato de ele representar e congregar discentes de mais de um curso de uma mesma área.

Os acadêmicos na Faculdade Pan-Americana possuem representatividade no Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Comissão Permanente de Avaliação e Colegiado de cursos. Todavia, são incentivados a participar do Centro Acadêmico/Diretório Acadêmico. A Faculdade disponibiliza para uso específico do Centro Acadêmico uma sala, mobiliários e recursos de tecnologia.

No que refere-se ao intercambio, é objetivo do curso estimular o intercâmbio interinstitucional de docentes e discentes, em nível nacional e internacional. Para atender ao objetivo, existe o Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional, previsto no PDI, que conta com recursos destinados pela mantenedora para oferecer bolsas e passagens aéreas a acadêmicos da Faculdade Pan-Americana, provenientes das diversas áreas do conhecimento, que estudarão, gratuitamente, nas Faculdades estrangeiras parceiras.

Os acadêmicos são selecionados a partir de princípios de meritocracia que envolvem o desempenho acadêmico dos acadêmicos e a participação em programas institucionais de pesquisa, extensão e iniciação tecnológica e à docência. O apoio financeiro é concedido através de bolsas oferecidas pela instituição, após avaliação socioeconômica.

3.10.8 Acompanhamento do Egresso

A Faculdade Pan-Americana realiza diversas ações de colaboração para que o vínculo com os egressos da graduação seja mantido. Algumas dessas ações são: incentivo para atuação dos ex- acadêmicos em eventos oficiais da faculdade, tais como palestras de orientação profissional, monitoria em preparações para competições internacionais, a faculdade oferece cursos de extensão para que o egresso possa, além de comprovar a prática profissional, realizada por meio da monitoria, se preparar especificamente para concursos, processos seletivos, que terão de enfrentar para alcançar seus objetivos. O Curso de Administração tem preocupação constante com o acadêmico em todos os aspectos, seja de ordem psicológica, financeira, de aprendizado, ou de integração.

Quando os discentes ingressam oferecemos um acolhimento especial que possibilite e facilite a sua integração com o meio Acadêmico. Para isso, também contam com a Coordenação do Curso que está voltada tanto para os docentes como para os discentes que tenta encontrar alternativas para sanar os diversos tipos de problemas apresentados. Há, inclusive, um horário para o atendimento específico para atendimento, para que eles possam ser manter contato direto com a Gestão do Curso, contribuindo com sugestões e informando problemas existentes para sua imediata solução.

Além disso, os acadêmicos contam com a Ouvidoria da Faculdade, para externarem suas preocupações e dificuldades encontradas.

As práticas apresentas pela Faculdade Pan-Americana, com atenção especial ao discente, inclusive quando egresso, são práticas inovadoras dentro do sistema de ensino, principalmente por colocar o discente como sujeitos autônomos e capazes de construir suas próprias ferramentas de compreensão de seu objeto de estudo, estando a Faculdade Pan-Americana na retaguarda de todas as necessidades que advirem deste processo.

3.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

5	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

As políticas de Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Autoavaliação institucional;
b) Resultado das avalições externas;
c) Autoavaliação periódica do curso; e
d) Aprimoramentos contínuo.

A gestão do curso de Administração acompanha as diretrizes institucionais da FaculdadePan-Americana de Administração e Direito-FAPAD expressas no seu PDI e Regimento Geral e está a cargo da Coordenação do Curso, auxiliada pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, e é planejada levando em consideração a autoavaliação institucional conduzida pela CPA, a autoavaliação do Curso e o resultado das avaliações externas como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, devendo haver apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento do processo avaliativo periódico do curso.

A avaliação interna do Curso tem como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à investigação científica e à extensão e segue as orientações gerais para a autoavaliação das Instituições de Ensino Superior do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES) e, portanto, soma-se à avaliação institucional conduzida pela CPA e às avaliações externas.

Consiste, pois, numa ação integrada entre a Coordenação, NDE, Colegiado e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), à qual compete a avaliação institucional nas dimensões definidas pelo SINAES e pela Faculdade, tendo como parâmetro os indicadores de qualidade estabelecidos pelo INEP/MEC, considerando as três dimensões do Projeto Pedagógico do Curso: Dimensão Didático Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

A avaliação realizada pela CPA, de natureza censitária, é realizada anualmente e envolve discentes e docentes tendo como objetivos retratar a situação da Faculdade e dos cursos ofertados quanto aos diversos aspectos acadêmicos e levantar potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados, possibilitando às coordenações dos cursos apropriarem-se dos resultados, tomar decisões e fazer correções de rumos visando ao aprimoramento contínuo dos PPCs, pelos NDEs e Colegiados, por meio do Plano Estratégico de Gestão do Curso (PGC), o qual constitui-se num Plano de Ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho da coordenação, disponíveis e público, com ações de planejamento, gestão e avaliação, corroborando com a consolidação da Missão da Faculdade (ser instrumento da sociedade para formar profissionais de nível superior, com visão humanística e capazes de realizar transformações sociais, preparando técnicos éticos, críticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento econômico e social da sociedade e em defesa ao meio ambiente, preparando-os para serem atores que colaborem preponderantemente para o desenvolvimento regional e das atividades de ensino, pesquisa e extensão).

A avaliação interna do Curso, contínua e sistemática, por seu turno, tem por fim contribuir para o fortalecimento do curso e seu constante aperfeiçoamento, sendo importante considerar, neste processo, como os acadêmicos e professores percebem o curso como um todo e, também, o seu envolvimento. Assim, a autoavaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do Projeto Pedagógico de Curso e compreensão de como o curso impacta na formação de competências dos acadêmicos por meio das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional e obedece às seguintes diretrizes:

a) A autoavaliação deve estar em sintonia com Projeto de Autoavaliação da FAPAD;
b) Autoavaliação do curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;
c) O processo de autoavaliação deve envolver a participação dos professores e dos acadêmicos do curso;
d) Cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de autoavaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante do curso e da CPA, com a produção de relatórios conclusivos e encaminhamentos.

A avaliação interna do Curso será focada, sobretudo, em avaliar:

a) A garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades do Curso;
b) A aplicabilidade e eficiência do Projeto Pedagógico do Curso;
c) A adequação dos conteúdos e dos materiais didáticos elaborados, a atuação dos docentes que atuam no Curso; e
d) O comprometimento do acadêmico no processo ensino-aprendizagem.

Estas questões ou focos devem ser abordados tendo-se em conta a percepção do acadêmico e do professor sobre o seu lugar no processo de ensino-aprendizagem e é realizado:

a) Por meio de questionários/formulários online aos acadêmicos e professores sobre o desempenho destes e sobre a infraestrutura disponível para o curso. Para esta ação, poderá ser utilizado o instrumento de avaliação institucional conduzido pela CPA, com questões direcionadas sobre o curso especificamente elaborados para este fim;
b) Em seminários conduzidos pela Coordenação do Curso sobre o processo de ensino-aprendizagem e materiais didáticos, realizados no início dos semestres, com a participação de discentes e de professores, para a discussão de formas e critérios;
c) Por meio de pesquisas estruturadas ou não para levantamento do perfil do acadêmico, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão, mercado de trabalho.

Os resultados das avaliações internas são objeto de análise pela Coordenação de Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, e os relatórios

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

conclusivos de autoavaliação serão encaminhados para o Colegiado de Curso para fins de adoção das medidas indicadas e os resultados das análises serão levados ao conhecimento dos acadêmicos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita. Neste sentido, a Avaliação do Curso é realizado por meio de formulários específicos, por instrumentos viáveis e confiáveis, cujos relatórios quantitativos e qualitativos são disponibilizados a todos os envolvidos no processo e seus resultados apropriados pela Coordenação de Curso para planejamento de melhorias e/ou superação de fragilidades.

Além das avaliações realizadas pela CPA e daquelas realizadas pelo Curso, o resultado do ENADE, como avaliação externa, também constituirá um componente integrante do Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, conforme Art. 5º da Lei nº 10.861 de 14/04/2004 “A avaliação do desempenho dos discentes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Discentes (ENADE)”.

Válido mencionar que tanto a avaliação conduzida pela CPA, quanto a autoavaliação do Curso devem ser desenvolvidas numa perspectiva de concepção avaliativa que privilegie o compromisso com o processo tanto quanto com os resultados nas suas diversas etapas, a saber: a sensibilização da comunidade acadêmica, a discussão dos parâmetros de avaliação, a elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação com todos os setores, a definição dos instrumentos e técnicas e sua aplicação, coleta e tabulação dos dados, tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados, divulgação dos resultados, emissão de relatórios e o planejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos, impera mencionar nesse contexto, o Art. 3º inciso VIII da Lei 10.861 de 14/04/2004 “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Para obter os indicadores da comunidade acadêmica, a CPA utiliza sítio eletrônico (site), correio eletrônico (e-mail), ambiente acadêmico, atendimento local e por telefone. Dessa forma, a Faculdade trabalha a avaliação em suas diversas dimensões de forma integrada, buscando uma coerência dos procedimentos aplicados à Comunidade Acadêmica, por meio de ações transformadoras,

atendendo ao compromisso social da Instituição, cuja proposta consta no PDI.

O Curso de Administração e as condições de seu funcionamento são autoavaliados, pelos instrumentos aplicados, emergindo dados fornecidos pelos acadêmicos sobre seu perfil, escolha e satisfação com o curso, desempenho dos professores regentes, condições de oferta e de serviços; pelos professores regentes sobre as turmas nas quais ministram aulas, o seu próprio desempenho e da coordenação do curso, as instalações e serviços; pelo coordenador sobre o corpo docente do curso, a administração superior, dos serviços administrativos; pelos diretores e sobre o coordenador do curso e as condições de oferta do curso.

Os resultados obtidos pelo curso nas avaliações externas: desempenho dos discentes no ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e as avaliações de reconhecimento, e de renovação de reconhecimento do curso, serão incorporados aos resultados da autoavaliação do curso com o objetivo de melhor avaliar os pontos fortes e os pontos fracos do curso e subsidiar a tomada de decisões para ratificar o que é realizado, ou para propor reformulações acordadas pelo colegiado do curso e aprovadas pelas instâncias superiores.

Em síntese, a avaliação interna do curso se articulará com a avaliação institucional, uma vez que ambas visam à consecução de objetivos comuns, relacionados à qualidade do curso e do crescimento institucional com vistas a ajustes e correções imediatas, viabilizando a implementação de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo ensino-aprendizagem e com as avaliações externas de desempenho dos discentes no ENADE, e as avaliações de reconhecimento, e de renovação de reconhecimento do curso.

Enfim o processo de avaliação é uma forma de prestação de contas à sociedade das atividades desenvolvidas pela FAPAD, que atua comprometida com a responsabilidade social.

Os resultados das avaliações internas e externas são amplamente divulgados à comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões, seminários institucionais, Ambiente Virtual de Aprendizagem e canais institucionais de comunicação, assegurando transparência, participação coletiva e fortalecimento da cultura

institucional de avaliação e melhoria contínua.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.12 ATIVIDADES DE TUTORIA

5	As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por discentes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

As Atividades de tutoria da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.14 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular;
b) Mediação pedagógica juntos aos discentes online e presencial;
c) Domínio do conteúdo, recursos e materiais didáticos;
d) Acompanhamento dos discentes no processo formativo; e
e) Avaliação periódica por discentes e equipe pedagógica.

Em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025, com a Portaria MEC nº 506/2025, alterada pela Portaria MEC nº 794/2025, e com o PDI 2026–2030, as atividades que o Instrumento de Avaliação denomina “tutoria” são exercidas, na Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, pelos professores regentes, integrantes do corpo docente e responsáveis pela mediação pedagógica direta com os estudantes, No período de transição previsto no PDI, em 2026, os professores regentes acumulam as atividades de tutoria; a partir de 2027, conforme o cronograma institucional, passam a contar com o apoio de mediadores pedagógicos, que atuam sob sua supervisão (dois previstos para o Curso de Administração EaD em 2027), e os tutores passam a exercer exclusivamente funções administrativas, sendo-lhes vedada a mediação pedagógica. Por essa razão, os títulos dos indicadores relacionados à tutoria mantêm a nomenclatura do Instrumento, e as referências feitas neste PPC dizem respeito aos professores regentes.

As atividades de tutoria da Faculdade Pan-Americana preveem o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais. Para o

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

acompanhamento da aprendizagem dos acadêmicos, a Faculdade Pan-Americana conta com professores regentes a distância e presencial.

O professor regente realiza o acompanhamento pedagógico junto aos discentes, dando suporte a distância e presencial em relação ao conteúdo ministrado e possuem como atribuições:

- Apoiar os acadêmicos no estudo dos conteúdos, esclarecendo dúvidas, indicando técnicas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades;
- Incentivar e estimular o estudo em grupo, o trabalho colaborativo e a formação de grupos de estudo, mediando a interação entre os acadêmicos;
- Identificar as dificuldades dos acadêmicos (de conteúdo, motivação, rendimento insuficiente ou atrasos), ajudando-os a saná-las e estimulando a análise crítica dos problemas;
- Dedicar atenção especial aos acadêmicos com necessidades especiais, buscando orientação e apoio específicos quando necessário;
- Coordenar as atividades (a distância ou presenciais, conforme o caso);
- Mediar a comunicação de conteúdos com os acadêmicos, a distância e presencialmente;
- Estabelecer e manter contato regular com os acadêmicos e professores durante o curso;
- Elaborar relatórios de regularidade dos acadêmicos;
- Elaborar relatórios de desempenho dos acadêmicos nas atividades (inclusive relatório à Coordenação do Curso sobre rendimento e dificuldades);
- Avaliar, de forma contínua, sua própria atuação.

Para o constante desenvolvimento dos professores regentes, a Faculdade Pan-Americana possui o Programa de formação continuada, com o intuito de alinhar suas práticas pedagógicas ao proposto no PPC do curso. Ainda, nessa perspectiva, contribuir para que os professores regentes possam aperfeiçoar e desenvolver suas habilidades e competências quanto ao domínio do conteúdo, recursos, materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, bem como no apoio institucional, para adoção de práticas criativas e inovadoras para a

permanência e êxito dos discentes, e ainda, uma forma de interação e troca de conhecimento entre professores regentes e equipe pedagógica.

Os professores regentes são avaliados periodicamente pelos discentes e equipe pedagógica do curso, resultando em ações corretivas de aperfeiçoamento que direcionam o planejamento das atividades futuras.

O atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular é assegurado pela designação de professores regentes especificamente capacitados para cada unidade curricular, de modo que o discente conte, em cada disciplina, com um profissional que domina tanto o conteúdo específico quanto a metodologia adotada para sua condução na modalidade a distância. Essa correspondência entre a formação do professor regente e a disciplina acompanhada é definida pela Coordenação do Curso no início de cada período letivo, considerando a titulação, a experiência prévia e a disponibilidade de cada professor regente em relação à carga horária das disciplinas ofertadas naquele semestre.

O acompanhamento pedagógico junto aos discentes, tanto em momentos online quanto presenciais, ocorre de forma contínua ao longo de cada unidade curricular: nos momentos a distância, por meio de interações síncronas e assíncronas registradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem; e nos momentos presenciais, durante os encontros previstos no calendário acadêmico, nos quais os professores regentes auxiliam na realização de atividades práticas, esclarecem dúvidas remanescentes e reforçam conteúdos que exigiram maior atenção ao longo do período. Essa dupla atuação, presencial e a distância, assegura que a mediação pedagógica acompanhe o discente em toda a sua trajetória formativa dentro de cada disciplina, independentemente do formato da atividade em curso.

O domínio do conteúdo, dos recursos e dos materiais didáticos por parte dos professores regentes é verificado previamente ao início de cada semestre letivo, por meio de reuniões de alinhamento conduzidas pela Coordenação do Curso, nas quais são apresentados os objetivos da unidade curricular, os principais desafios pedagógicos já identificados em ofertas anteriores e as estratégias de mediação recomendadas para aquele conteúdo específico. Esse processo de preparação assegura que o professor regente esteja plenamente apto a esclarecer dúvidas dos

acadêmicos e a orientar suas atividades desde o primeiro dia de aula, sem descontinuidades no acompanhamento pedagógico.

O acompanhamento dos discentes no processo formativo é documentado por meio de registros de interação mantidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que permitem à Coordenação do Curso verificar a frequência e a qualidade das intervenções de cada professor regente junto aos discentes sob sua responsabilidade. Esses registros, associados aos resultados das avaliações periódicas realizadas por discentes e pela equipe pedagógica, subsidiam ações corretivas de aperfeiçoamento da atividade de tutoria, direcionando o planejamento das capacitações e das atividades futuras da equipe de professores regentes do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, em pleno atendimento aos cinco critérios de análise estabelecidos pelo indicador 1.14 do instrumento de avaliação do MEC/INEP.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

5	Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias e atividades de tutoria da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.15 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Conhecimento, habilidades e atitudes para execução das atividades;
b) Ações alinhadas com o PPC, demandas comunicacionais e tecnologias do curso;
c) Avaliações periódicas, para capacitação dos professores regentes; e
d) Apoio institucional para práticas inovadoras e permanências dos acadêmicos.

Os professores regentes a distância e presenciais são, em sua maioria, mestres e doutores (90%), formados nas áreas, relacionadas a sua formação, são articuladores capacitados para acompanhar, mediar, analisar processos, resultados, lacunas e necessidades, a partir dos percursos realizados pelos discentes de forma individual e coletiva.

Os professores regentes têm pleno conhecimento dos conteúdos e materiais dinamizados no curso, são ponte de informações e dúvidas, profissionais

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

especializados nos temas das aulas e contribuem de forma efetiva, esclarecendo as dúvidas dos discentes.

Impera mencionar também o conhecimento dos professores regentes do curso relacionado às TCI's utilizadas no Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no sentido de esclarecer dúvidas dos acadêmicos relacionadas as ferramentas de comunicação e promover a interação.

Destaca-se a capacidade de gerir pessoas, tendo em vista que os professores regentes lidam com questões comportamentais e a integração dos discentes, estimulam novas perspectivas de debates no fórum, contribuindo dessa forma para aprendizagem interativa e colaborativa dos acadêmicos.

A aprendizagem continuada e o aprendizado de forma contínua, fazem parte do planejamento de capacitação e perfil dos professores regentes da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, para que dessa forma os mediares acompanhem as transformações do conhecimento ao logo dos tempos. Evidência nesse aspecto também a ampliação dos conteúdos, sendo que os professores regentes atuam além dos conteúdos e materiais elaborados pelos professores, proporcionando e estimulando a busca de novos conhecimentos.

Destaca-se o uso de emoticon, pelos professores regentes, uma forma de comunicação paralinguística que aproxima as relações entre professores regentes e acadêmicos no contexto da EaD, tendo em vista que expressa sentimentos e emoções que mesmo longe de (espaço e tempo) fazem com que o discente se sinta perto, estabelece nesse contexto, uma relação de confiança duradoura, para que o acadêmico se sinta parte integrada do processo de ensino-aprendizagem e tenha uma participação ativa.

É imperativo enfatizar a importância do feedback no ensino a distância, trocas de informações, resultados e conhecimento, que envolvem o processo de ensino aprendizagem destacando-se a acuidade do que falar e a forma mais assertiva deste tipo de comunicação, mediada pelas TIC's.

O feedback é essencial, e ao fazê-lo deve-se considerar alguns aspectos, nesse sentido, os professores regentes da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito adotam as seguintes estratégias: sempre que recebem uma interação do

discente, via mensagem, fórum, chat, e-mail ou outra forma de comunicação, realçar algo positivo, inicialmente um desafio, pois a educação tradicional e a sociedade, por muito tempo, cultivaram a cultura do erro, muitos educadores direcionam o ensino ao erro, no que está ruim, destacando aspectos negativos, sendo que o proposito deve ser nos elementos positivos do feedback, destacando o que o acadêmico possui e faz de melhor, reconhecendo suas habilidades e competências, o reforço positivo e melhora do processo ensino aprendizagem.

Práticas como estas, contribuem para que o sentimento de isolamento fique cada vez mais distante da vida acadêmica, tendo em vista que reconhece o potencial do discente, evidenciando seus pontos fortes e encorajando-o a integrar a comunidade acadêmica.

Sugerir melhorias, é outro aspecto importante no processo do feedback, como estabelecido no PPC do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, sob a perspectiva do desenvolvimento de habilidades e competências, que o discente precisa desenvolver em sua trajetória acadêmica.

Nesse contexto, os professores regentes fazem sugestões de forma direta, sinalizando de maneira objetiva, o que deve ser feito, conduzir o acadêmico a reflexão, pode ser por meio de perguntas que contribuam para um trabalho melhor, oferecendo um feedback construtivo, ajudando-o a correlacionar seus resultados com outras tarefas e ideias.

E, por fim, ao finalizar o feedback, mais uma vez cabe destacar os aspectos positivos, é salutar que o discente permaneça com uma mensagem de encorajamento, reforçando nesse cenário, não apenas mensagens positivas e generalistas sobre vitória, esforço e sucesso, mas mensagens que apontam atitudes e comportamentos reais, que colaboram com a aprendizagem significativa.

Reafirma-se que no planejamento de formação continuada, conforme mencionado anteriormente, para aperfeiçoar e desenvolver habilidades e competências quanto ao domínio dos conteúdos, recursos, materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, assim como adoção de novas práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes e

ainda uma forma de interação e troca de conhecimento entre professores regentes e equipe pedagógica.

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito faz uma avaliação periódica pelos discentes e equipe pedagógica do curso, e resultando em ações corretivas que direcionam o planejamento das atividades futuras, contribuindo para melhoria contínua das atitudes dos professores regentes e o desenvolvimento de novas habilidades e competências necessárias ao mundo do trabalho. Menciona a utilização de recursos tecnológicos também como Meet, Zoom e Microsoft Microsoft Teams para reuniões remotas, espaço para estreitar relações e troca de saberes.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

5	As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

As Atividades de tutoria da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.16 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) TCIS adotadas permitem a execução do PPC;
b) Acessibilidade digital e comunicacional;
c) Interatividade entre docentes, discentes e professores regentes;
d) Asseguram acesso aos materiais e recursos didáticos em qualquer hora e lugar; e
e) Possibilitam experiencias diferenciadas.

As tecnologias de informação e comunicação oferecidas pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito são planejadas para que o processo de ensino-aprendizagem possibilite a execução do projeto pedagógico do curso, viabilize a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes, professores regentes e coordenadores, assegure o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

As TIC's na educação superior permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato.

A faculdade Pan-Americana disponibiliza aos acadêmicos tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, sendo:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Portal do acadêmico: por meio dele é possível oferecer apoio extraclasse aos discentes, informando-os sobre o curso, disciplinas, biblioteca, materiais didático-pedagógicos e demais informações sobre a sua vida acadêmica.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Permite desenvolver a cooperação entre professores regentes, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, com acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional e o sistema de mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre acadêmicos, professores regentes e coordenador do Curso.

Serviço de Atendimento ao acadêmico virtual, o atendimento disponibilizado aos discentes, que permite a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os produtos e serviços oferecidos presencialmente, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. Portanto, além do atendimento presencial, o acadêmico conta com o atendimento virtual por meio de:

I. CHAT, sendo uma forma de atendimento em que o discente pode acessar, por meio do site da instituição, de qualquer lugar do mundo, e ter respostas on-line de forma rápida e segura;
II. FÓRUM, espaço para discussões, onde professores regentes e acadêmicos podem fazer interações em grupo, como forma de contribuição para o aprendizado colaborativo;
III. FALE CONOSCO, o discente pode acessar o site e encaminhar uma mensagem de e-mail, sendo que esta demanda é encaminhada para a equipe de atendimento, que irá registrar as solicitações e respondê-las no prazo máximo de 24h a 48h, dependendo do tipo de solicitação.

Nessa perspectiva, destaca-se outras TCI's que são adotadas pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, como: Videoaulas, lives, Wiki, Webinar, Webconferência, PODCASTS, Hipertexto, jogos online, aplicativos para reunião remota, como meet, entre outros recursos. Todas as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são avaliados periodicamente, pelos acadêmicos, docentes, profissionais de TI, equipe pedagógica e CPA, sendo que seus resultados são efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

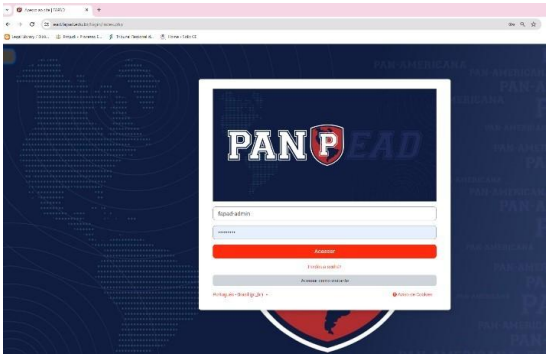
3.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

5	O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.17 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Materiais e recursos tecnológicos apropriados;
b) Cooperação entre professores regentes e discentes;
c) Reflexão sobre o conteúdo das disciplinas;
d) Acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional; e
e) Avaliações periódicas.

A Faculdade Pan-Americana adota como Ambiente Virtual de Aprendizagem a plataforma Moodle, operada pela ONIlearning, como instrumento auxiliar na formação dos discentes. A plataforma é integrada ao Sistema Sólis de Gestão Acadêmica.



Trata-se de um ambiente de ensino e aprendizado à distância que permite melhor acompanhamento e gestão do curso, além de possibilitar um diálogo entre acadêmicos e professores regentes, possibilita a apresentação de materiais didáticos, vídeos, links, recursos e tecnologias que permitem desenvolver a cooperação entre professores regentes e discentes, assim como também, a reflexão

sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

No AVA, cada disciplina é apresentada inicialmente com seu plano de ensino e é organizada em quatro unidades de aprendizagem. Cada unidade é composta por uma trilha de aprendizagem, responsável pela apresentação e pelo desenvolvimento do conteúdo, e por uma atividade avaliativa, realizada por meio de questionário ou fórum, conforme os objetivos pedagógicos da unidade. Além desses componentes, as disciplinas contam com atividades contextualizadas e desafios colaborativos, e com ao menos um game educacional, normalmente integrado à quarta unidade, que ampliam as possibilidades de aplicação dos conteúdos e de interação entre os acadêmicos.

As trilhas de aprendizagem apresentam o conteúdo de forma estruturada e multimodal. O conteúdo textual conta com imagens ilustrativas e recursos iconográficos que destacam conceitos, informações complementares e pontos de atenção, e cada trilha disponibiliza, ainda, vídeo, para contextualização, explicação ou aprofundamento dos conteúdos; podcast, em formato de áudio, que amplia as possibilidades de acesso e de revisão dos temas; e-book, como material de apoio para leitura e aprofundamento; slides, com a apresentação sintética dos principais conceitos da unidade; e mapa conceitual, com a representação visual das relações entre os conceitos trabalhados. Dessa forma, o AVA oferece ao acadêmico diferentes formas de interação com o conteúdo, que pode ser apresentado, aprofundado, revisado e relacionado por meio de texto, elementos visuais, áudio, vídeo e recursos de síntese.

O ambiente virtual de aprendizagem favorece essa nova forma de avaliar por meio do incentivo à interação e por meio das ferramentas síncronas e assíncronas oferecidas no ambiente: fóruns, e-mails, chats, palestras etc. Elas proporcionam um ambiente propício à aprendizagem colaborativa e construção coletiva.

Além das trilhas de aprendizagem, o AVA dispõe de Conteúdo Web, Atividades On-line, Portfólio e Sistema de Mensagens, com os seguintes propósitos:

I. Conteúdo Web: enriquece as trilhas de aprendizagem com conteúdos

complementares à disciplina, que poderão conter hipertextos, vídeos e links para sites de interesse, entre outros.

II. Atividades On-line: contribui para avaliação diagnóstica e avaliação formativa dos conteúdos, por meio da resolução de questões objetivas, dissertativas, aprendizagem baseada em problemas e objetos de aprendizagem, além de auxiliar preparando o discente para avaliação somativa, realizada presencialmente.
III. Portfólio: caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado conforme calendário; e
IV. Sistema de Mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre acadêmicos, professores regentes e coordenador do Curso.

Nesse contexto, redefiniu-se o processo de ensino-aprendizagem mediante a adoção de técnicas participativas que proporcionam uma pedagogia ativa e dinâmica. O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem permite a flexibilidade da aprendizagem e proporciona um ambiente propício à aprendizagem colaborativa e construção coletiva.

Cabe destacar a integração do WhatsApp com o Moodle, que facilita a comunicação entre coordenação, professores regentes e discentes, ao enviar mensagens diretamente na plataforma, essa integração otimiza a comunicação e o engajamento dos acadêmicos no AVA.

Nas disciplinas, favorece a prática de desafios colaborativos, atividades contextualizadas, jogos e simulações, além de outras formas de avaliação (conforme Regulamento da Avaliação de Ensino Aprendizagem) por meio do incentivo à interação e das ferramentas síncronas e assíncronas oferecidas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, palestras etc.

A reflexão sobre o conteúdo das disciplinas é estimulada pelos fóruns das unidades de aprendizagem, nos quais os acadêmicos discutem os temas estudados, relacionam os conceitos a situações da prática profissional e interagem com os colegas e com o professor regente; pelos mapas conceituais, que evidenciam as relações entre os conceitos de cada unidade; e pela devolutiva das atividades avaliativas, que orienta o acadêmico na revisão dos conteúdos.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Nas disciplinas na modalidade em EaD, além das funcionalidades acima, permite a disponibilização das videoaulas gravadas e hospedadas na própria plataforma Moodle.

A acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional do Ambiente virtual de Aprendizagem do Curso de Administração se concretiza ao ser uma plataforma de fácil usabilidade e navegação consistente e previsível, munida de ferramentas como VLibras, aumento de letra, contraste por exemplo. Tomou-se o cuidado na escolha do template de construção do curso, criando-se uma trilha de aprendizado de fácil compreensão e o uso de linguagem acessível. A apresentação do mesmo conteúdo em diferentes formatos (texto, vídeo, áudio em podcast, slides e mapa conceitual) amplia a acessibilidade comunicacional e metodológica, pois permite ao acadêmico escolher a forma de estudo mais adequada às suas necessidades, e o e-book pode ser baixado para leitura sem conexão com a internet.

O AVA Moodle permite a interface online entre professores regentes, discentes e colaboradores. Também é possível esta interação através do Sistema de Gestão Acadêmica – SOLISGE – Portal do acadêmico com ferramenta mensagem. A comunicação entre professores regentes e acadêmicos ocorre pelos fóruns das unidades e pelo sistema de mensagens do AVA e as atividades síncronas mediadas que podem ocorrer, realizadas por ferramentas de interação e ainda nas atividades presenciais.

A plataforma é de fácil uso e operação, tornando mais rápida a comunicação entre a comunidade acadêmica. O acesso ao Portal do acadêmico se dá por meio do site institucional, por meio do login e senha entregue aos acadêmicos após a efetivação da matrícula e antes do início do curso. E o acesso ao AVA se dá pelo Portal do acadêmico.

Em complementação às ferramentas disponíveis pelo Moodle, é utilizado o TEAMS (plataforma que permite integrar também outros aplicativos como Kahoot!, Mentimeter, Quizlet, Wooclap, PreziVídeo, entre outros) que permite realização de outras práticas.



O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), assim como todas as demais TICs, é avaliado periodicamente, por meio de Formulário Forms, pelos acadêmicos, professores regentes, profissionais de TI, equipe pedagógica e CPA, devidamente documentados, de modo que seus resultados são efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua. Os resultados são consolidados em relatório pela CPA, analisados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso e registrados em ata, e as melhorias definidas são encaminhadas à equipe ONIlearning por meio de chamados, que ficam registrados até sua conclusão. Complementarmente, a Coordenação do Curso acompanha os relatórios de acesso e de conclusão de atividades gerados pelo Moodle, que subsidiam o acompanhamento dos acadêmicos e o aperfeiçoamento das disciplinas. Além disso, ao concluir cada questionário, o acadêmico pode avaliar a atividade por meio de uma escala de estrelas disponível no próprio AVA. Essas avaliações são acompanhadas pela Coordenação do Curso e pelo NDE e subsidiam ajustes nas atividades e nos materiais das disciplinas.

Como se observa, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade e o previsto neste PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre professores regentes e discentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Há avaliações periódicas, as quais são devidamente documentadas, com proposições de melhorias sempre que necessário para que seus resultados possam ser efetivamente utilizados em ações colaborativas para o processo de ensino-aprendizagem.

3.16 MATERIAIS DIDÁTICOS

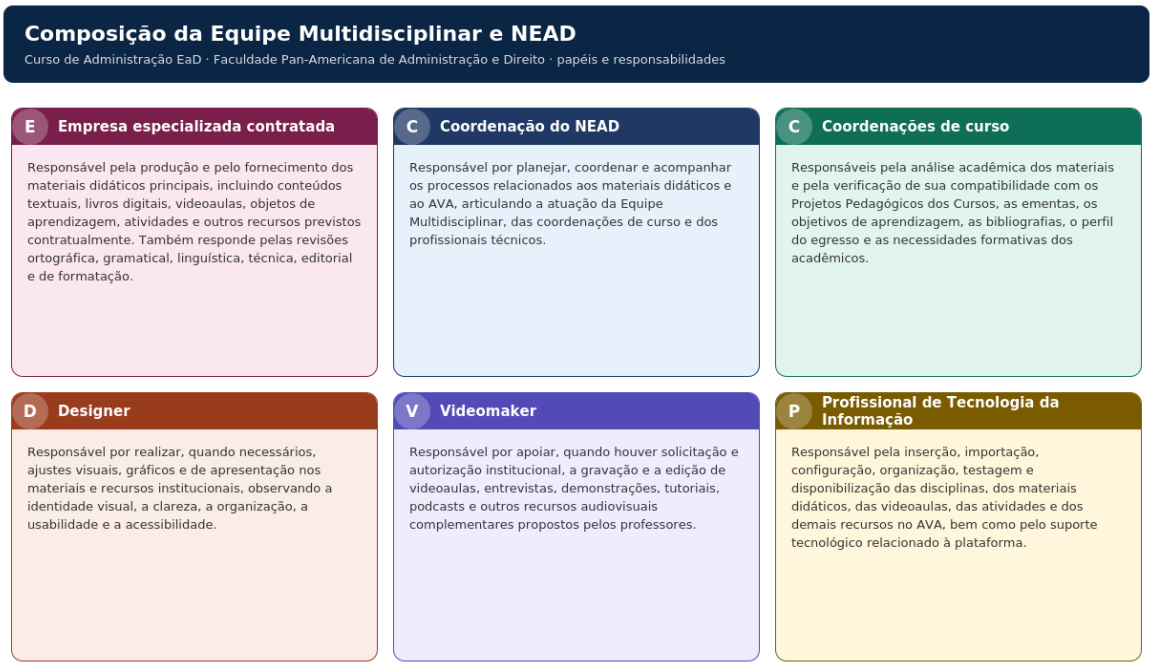
5	O material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Material Didático da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.18 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Elaboração e/ou validação da equipe multidisciplinar;
b) Permite desenvolver a formação definida no PPC;
c) Abrangência, aprofundamento e coerência teórica;
d) Acessibilidade metodológica e instrumental;
e) Adequação da bibliografia às exigências da formação;
f) Linguagem inclusiva e acessível; e
g) Recursos inovadores.

O material didático do curso de Administração EaD da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito (FAPAD), descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e disponibilizado aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é validado pela Equipe Multidisciplinar, Coordenação do NEAD, pelas Coordenações de Curso, pela designer, pela bibliotecária, pelo videomaker e pelos profissionais de suporte técnico e tecnológico, com participação de professores quando houver material complementar ou autoral. Esse processo considera a formação definida no PPC, a abrangência e o aprofundamento dos conteúdos, a coerência teórica, a acessibilidade metodológica e instrumental, a adequação da bibliografia e o uso de linguagem inclusiva e acessível.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130



A seleção das disciplinas começa pela análise da matriz curricular e das ementas do curso. A FAPAD consulta o portfólio da TeleSapiens e identifica os conteúdos que apresentam equivalência com os objetivos de aprendizagem e as competências previstas para cada unidade curricular. Quando não há disciplina adequada no portfólio, a instituição solicita formalmente sua elaboração ao time editorial da fornecedora, encaminhando a ementa e os requisitos acadêmicos necessários. A instituição também incentiva que os professores do curso atuem na elaboração de conteúdo. Após a disponibilização do conteúdo, a Coordenação do Curso analisa sua correspondência com o PPC e indica os ajustes necessários antes da oferta.



Cada disciplina conta com uma videoaula de apresentação e é organizada em quatro unidades letivas, com quatro competências por unidade. A trilha de aprendizagem reúne e-books, videoaulas, slides, mapas conceituais, banco de questões, atividades contextualizadas, desafios colaborativos, fóruns e, ao menos, um game educacional por disciplina, normalmente integrado à quarta unidade. Os desafios e as atividades contextualizadas são acompanhados de rubricas de correção, que orientam sua utilização e a devolutiva aos estudantes.

A organização dos materiais em competências e unidades letivas permite verificar se os conteúdos contemplam a extensão e a profundidade exigidas pela formação em Administração. A Coordenação do Curso confronta o conteúdo apresentado com a ementa, os objetivos de aprendizagem, o plano de ensino e o perfil do egresso. A análise da coerência teórica considera a articulação entre os conceitos desenvolvidos nos e-books, nas videoaulas e nas atividades propostas. A adequação bibliográfica é examinada pela correspondência das referências utilizadas com as bibliografias básica e complementar previstas para a unidade curricular, com solicitação de revisão quando forem identificadas lacunas ou referências desatualizadas. Os estudantes têm, ainda, livre acesso à Biblioteca Virtual Pearson, que disponibiliza obras de referência da área de Administração.

A acessibilidade metodológica é favorecida pela apresentação complementar do conteúdo em diferentes formatos e pelo acompanhamento do professor regente ao longo da disciplina, que orienta os estudos individuais e auxilia na familiarização com o AVA. Na trilha em HTML5, os estudantes podem acessar os recursos de acordo com suas necessidades de estudo: os e-books podem ser lidos na plataforma ou baixados para estudo sem conexão; os slides podem ser consultados na trilha ou por download; e o áudio das videoaulas pode ser utilizado em formato MP3, como podcast, favorecendo a aprendizagem móvel. A acessibilidade instrumental é assegurada por um ambiente de navegação consistente e previsível, com recursos como tradução para Libras por meio do VLibras, ampliação de fonte e ajuste de contraste. Para estudantes com necessidades educacionais específicas, são utilizados softwares e tecnologias assistivas adequados a cada necessidade. A Equipe Multidisciplinar analisa a clareza da apresentação, a navegação e as condições de acesso aos recursos, encaminhando aos responsáveis os ajustes necessários para atender às necessidades dos estudantes.

A linguagem dos materiais é analisada quanto à clareza, à precisão dos conceitos e ao respeito à diversidade dos estudantes. Exemplos, questões e atividades contextualizadas relacionam o conteúdo teórico a situações pertinentes à formação e à atuação profissional em Administração. Os mapas conceituais

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

apresentam o percurso lógico de cada unidade, enquanto os desafios colaborativos e os fóruns estimulam a discussão e a aplicação dos conhecimentos estudados.

A implementação das disciplinas segue fluxo documentado de integração entre a FAPAD e a TeleSapiens. Depois da seleção ou elaboração do conteúdo, a FAPAD cria a disciplina no Sistema Sólis e realiza sua integração com o AVA. Em planilha de controle, registra o código e o nome da disciplina, a modalidade, o código do conteúdo no ONIpublishing, a estrutura das trilhas, os questionários, os fóruns, os demais recursos e as regras de cálculo das notas. A equipe ONIlearning confere as informações recebidas e implementa os conteúdos e as configurações indicadas, incluindo as condições de conclusão das atividades, a progressão entre módulos e o Livro de Notas.

Antes da liberação da disciplina aos estudantes, a FAPAD acessa o ambiente implementado e verifica a estrutura dos conteúdos, o funcionamento das trilhas, dos questionários e dos fóruns, bem como as configurações de avaliação e o cálculo das médias. Quando identifica inconsistências, abre chamado com a descrição do problema, os ajustes solicitados e os registros necessários à sua identificação. A ONIlearning executa as correções, informa as alterações realizadas e apresenta a comprovação dos testes. A FAPAD realiza nova verificação, e a Coordenação do NEAD autoriza a liberação da disciplina somente após a conclusão dos ajustes. A planilha de controle, os chamados e os registros de validação asseguram a rastreabilidade desse processo.

O material didático passa por atualização contínua. Professores regentes e estudantes podem propor melhorias por meio do Formulário de Atualização do Material Didático, encaminhado à Coordenação do Curso. As sugestões recebidas são analisadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso, que deliberam sobre as atualizações consideradas pertinentes. Os acadêmicos também avaliam os questionários das disciplinas, ao concluí-los, por meio de uma escala de estrelas disponível no AVA, e essas avaliações são consideradas pela Coordenação do Curso e pelo NDE na revisão das atividades e dos materiais.

A trilha em HTML5, os recursos em formatos complementares, os mapas conceituais, os desafios colaborativos, o podcast e o game educacional constituem recursos inovadores no contexto do curso, pois ampliam as possibilidades de interação dos estudantes com o conteúdo e favorecem sua participação ativa e autonomia no processo de aprendizagem. Sua contribuição pedagógica é acompanhada pela Coordenação do Curso, que integra a Equipe Multidisciplinar, por meio da análise dos materiais publicados, dos registros de utilização disponíveis no AVA e das manifestações de professores e estudantes. Essas informações subsidiam revisões e aperfeiçoamentos nas ofertas seguintes, permitindo demonstrar a aplicação e os resultados dos recursos adotados.

Assim, a seleção acadêmica do conteúdo, a organização dos recursos didáticos, a validação da disciplina implementada, a atualização contínua e o acompanhamento de sua utilização compõem o processo institucional de produção, disponibilização e aperfeiçoamento do material didático do curso de Administração EaD.

3.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos discentes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Os procedimentos de acompanhamentos e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.19 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Concepção do curso definida no PPC;
b) Desenvolvimento de autonomia do discente;
c) Informações sistematizadas e disponibilizadas ao acadêmico;
d) Mecanismos de natureza formativa; e
e) Ações concretas de melhorias em função das avaliações realizadas;

Parte constituinte do processo pedagógico da Faculdade Pan-Americana o sistema de acompanhamento e avaliação alicerça o processo interativo e participativo de todos os indivíduos envolvidos na experiência de ensino-aprendizagem e corrobora com o compromisso da instituição de disseminar conhecimento profissional de excelência.

Compreender o processo de acompanhamento e avaliação como um processo dinâmico, é fundamental na medida em que seus elementos têm forte relação com o

modo ou instruções que definem as suas funções na ação docente, bem como na relação desses elementos com as realidades onde se aplica a avaliação.

Segundo especialistas em processo avaliativo, pressupõe diagnosticar para observar comportamentos, atitudes, desempenhos, na expectativa de ao final do processo de aprendizagem, analisar os dados apurados sob o olhar da revisão pedagógica, das mudanças necessárias para melhoria contínua da qualidade educacional (ROCHA, 2014).

A prática de acompanhamento e avaliação adotada pela Faculdade Pan-Americana será baseada nas três modalidades de avaliação proposta por Rocha (2014):

I. Diagnóstica ou Investigativa, cujo objetivo proposto é de verificar habilidades, competências e conhecimentos pré-estabelecidos ou ausência de conhecimentos, geralmente ocorre no início do processo ensino-aprendizagem.
II. Contínua ou Formativa, ocorre durante o processo ensino-aprendizagem, com a finalidade de averiguar o alcance dos objetivos estabelecidos pelos professores, sendo possível analisar o aprendizado e os aspectos que podem estar comprometendo os resultados, e inferir ações corretivas, como propor uma discussão via fórum, interativa e colaborativa, para reconstruir o conhecimento.
III. Final ou Somativa, com o propósito de classificar os resultados alcançados pelos discentes ao final do processo de aprendizagem, assim como também quantificar o processo avaliativo (HAYDT, 2008).

As avaliações diagnosticas, formativas e somativas, tem forte relação com a melhoria da aprendizagem, a primeira proporcionando um diagnóstico inicial do conhecimento do discente, valorizando-o e sinalizando possíveis desvios de saberes, que podem receber inferência para novos conhecimentos e colaborar para o direcionamento de novos conteúdos, nas próximas etapas de avaliação.

A segunda com ênfase na forma processual de avaliar diariamente, percebendo anomalias na construção do aprendizado e reconstruindo o saber por meio de novas práticas pedagógicas, que podem ser um novo vídeo, um texto, um Podcast, uma discussão no fórum, e outros recursos que forem necessários, sempre levando em consideração, o aprendizado a partir de significados e interativos.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Para tanto, a avaliação continuada tem um papel fundamental ao garantir maior participação dos sujeitos envolvidos na prática cotidiana, da relação professor e discente, garantindo a autonomia do professor para utilização de meios pedagógicos adequados de aferição de rendimento.

A terceira com foco nos resultados, por meio da prova presencial e a repetição das questões da avalição diagnostica, que ajudarão a mensurar os resultados alcançados e a evolução do aprendizado discente, colaborando também para ações concretas de melhoria do processo de avaliação.

Neste contexto, o sistema de avaliação para o processo de ensino-aprendizagem, mensura o desempenho final do acadêmico, da seguinte forma:

I. A obtenção de nota final igual ou superior a 7,0 na disciplina; e
II. A frequência de acesso mínima igual a 75% do total de horas/aula determinado para a disciplina, na qual será registrada por acesso, onde tanto o discente quanto o professor regente acompanham.

Nesse sentido, o processo de avaliação no curso de Administração EaD na Faculdade Pan-Americana, ocorre em três momentos: avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Na etapa da avaliação diagnóstica, o acadêmico realizará atividade objetiva. A avaliação diagnóstica proposta no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que tem a finalidade identificar o conhecimento prévio do acadêmico, sob a perspectiva do conteúdo em comento, dessa forma, pode-se perceber possíveis desvios de aprendizagens e reconstruir o saber, a partir de uma intervenção, seja por meio de novas videoaulas, textos, discussões nos fóruns e outras formas, direcionando para as novas etapas de avaliação. Caber destacar que as avaliações são elaboradas e corrigidas pelos professores regentes.

Na avaliação formativa, os acadêmicos desenvolvem atividades com o propósito de contribuir para a aprendizagem do conteúdo abordado, sendo que estas, proporcionarão uma experiência teórica e prática aos discentes nos desafios relacionados a profissão, serão realizadas por meio de atividades com questões objetivas, subjetivas, objetos de aprendizagem e aprendizagem baseada em problemas, que serão orientadas pelos professores regentes a distância e

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

presenciais e enviadas para correção em data previamente estabelecida no calendário acadêmico.

As atividades formativas também colaboram para o acompanhamento da aprendizagem do discente, pois a avaliação deve ser processual, é uma forma de avaliar muito importante no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que nessa etapa também podem ser identificados conhecimentos que precisam de intervenção, pois mesmo assistindo as videoaulas, ou lendo o material didático, e outros recursos didáticos, há necessidade de fazer novos direcionamentos para reconstrução do saber. Ainda, neste momento, os acadêmicos participam de fóruns de discussões e chats, propostos nas videoaulas, com a oportunidade de esclarecer algum conceito que ainda não foi compreendido nas etapas anteriores.

Na avaliação somativa, o acadêmico realiza uma prova presencial, cuja finalidade é verificar os resultados alcançados e observar se no decorrer das etapas anteriores houve alguma falha, e o que pode ser melhorado na qualidade do processo de ensino-aprendizagem do discente, sob a perspectiva da metodologia adotada pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito. Considera-se salutar que nesse momento, as questões da avaliação diagnóstica sejam repetidas, tornando-se possível mensurar o crescimento que aprendiz experimentou ao término da disciplina.

Nessa perspectiva a avaliação diagnóstica e formativas correspondem (A1), que envolve todas as atividades desenvolvidas e postadas pelo acadêmico no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que a avaliação somativa corresponde (A2), abrange uma avaliação escrita, que é realizada presencialmente em data pré-estabelecida no calendário acadêmico.

As avaliações possuem peso: A1- peso 4 e A2- peso 6. A composição da Média Semestral (MS) do discente em cada disciplina, será variável de zero a dez, determinada conforme fórmula abaixo:

$$MS=(A1*4+A2*6)\ /10$$

Onde,

Ao final do período letivo, o acadêmico que não houver obtido média semestral 7,0 por não ter realizado a A2, pode realizar a avaliação substitutiva (AS) da disciplina em que seu desempenho se mostrou aquém do necessário para aprovação, tendo em vista a não realização da prova.

Todas as avaliações são variáveis de zero a dez e os critérios de avaliação utilizados estão determinados previamente pelo professor e constam no plano de ensino.

O rendimento acadêmico mínimo, a ser obtido, é de setenta pontos, conforme Regimento da Faculdade, sendo que a frequência obrigatória mínima é de 75 % (setenta e cinco por cento) da carga horária. O discente é considerado aprovado quando atingir, conjuntamente, a frequência mínima de 75% da carga horária e aproveitamento mínimo de setenta pontos.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o discente ainda pode fazer o Exame. A média entre a nota do Exame e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0, para considerar o discente aprovado na disciplina. É considerado reprovado quando não atingir a frequência mínima 75% da carga horária ou aproveitamento abaixo de cinquenta pontos.

Os prazos das avaliações A1, A2 e AS são determinados no calendário acadêmico, disponibilizado a cada período letivo, sendo facultado ao discente solicitar revisão da nota de suas avaliações, no prazo para isso estabelecido. O recurso de prova pode ser formalizado mediante o preenchimento de um formulário próprio, no Portal acadêmico, necessitando ser justificado e fundamentado, comprovado a partir da prova original e recolhida à respectiva taxa. Após análise do Professor responsável pela prova recorrida, caso este mantenha a correção, é designada uma Banca Revisora, composta de três Professores da área afim à disciplina, e que emitirão parecer individual que norteará a decisão da Coordenação do Curso. Contra a decisão do Coordenador do Curso é possível ainda o recurso ao Colegiado do Curso e, em último grau, ao Conselho Superior, conforme normatização própria. Estes dois últimos, órgãos colegiados nos quais há participação de discente, eleito pelos Acadêmicos em eleições diretas e com voto secreto, com voto paritário, em igual valor aos, dos demais integrantes.

A avaliação de desempenho discente, na modalidade de educação a distância, é feita por disciplina, com base nos seguintes critérios:

I. Atividades online que fazem parte da avaliação diagnostica e formativa, correspondem a **A1,** valendo 40% (quarenta por cento) da média, que podem ser questões objetivas ou dissertativas;
II. Avaliação presencial, que faz parte da avaliação somativa, corresponde a **A2,** obrigatória, de conhecimentos específicos da disciplina, valendo 60% (sessenta por cento) da média, com questões objetivas e dissertativas (1/3).

O processo de ensino-aprendizagem é objeto de constante avaliação, para que se consiga aprimorá-lo continuamente, considerando que o método de ensino é uma maneira pela qual se estabelecem as condições para o entrosamento entre os atores desse processo de ensino/aprendizagem. Observa-se que um de seus objetivos é o de servir como suporte ao discente, de modo que se crie uma condição favorável ao engrandecimento da aula, para melhor assimilação do assunto em discussão, esse suporte daria melhores condições de se estabelecerem os pilares do processo de avaliação.

Considerando que avaliar é uma questão intrínseca ao processo ensino/aprendizagem, a adoção de mecanismos de avaliação passa, necessariamente, pela escolha de métodos avaliativos que permitam verificar o aproveitamento e os esforços despendidos pelos acadêmicos para dominar os conteúdos trabalhados no ambiente virtual e aferir a eficácia do método de ensino utilizado, no sentido de atingir os objetivos definidos nos programas das diferentes disciplinas do Curso.

O curso de Administração oferecido pela Faculdade Pan-Americana trabalha com a perspectiva de que a avaliação dos seus discentes deve ser realizada continuamente, em que os professores regentes possam acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades realizadas durante o período letivo, à medida que conduzem as disciplinas.

Impera mencionar que a avaliação do desempenho dos discentes observa o Decreto nº 12.456/2025, a Portaria MEC nº 381/2025 e as normas institucionais que disciplinam a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância. A avaliação

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

do desempenho do discente para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:

> **I** - Cumprimento das atividades programadas; e
> **II** - Realização de avaliações presenciais.
> As avaliações presenciais são elaboradas pela própria Faculdade, segundo procedimentos e critérios definidos neste PPC e nos planos de ensino.
> Os resultados das avaliações presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos nas atividades a distância, em consonância com o peso de 60% atribuído à avaliação presencial (A2).

O processo ensino-aprendizagem possibilita que os discentes aprendam a monitorar o seu desempenho acadêmico, por meio da autoavaliação e do retorno oferecido pelos professores regentes, oferta condições de desenvolvimento de habilidades e competências que levam o acadêmico a avaliar a qualidade do seu desempenho continuamente. Dessa forma entende que, além de valorizar conhecimentos assimilados, também se deve buscar e valorizar habilidades, atitudes e experiência dos discentes, estimulando a autocrítica.

Diante do exposto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, atendem, a concepção do curso estabelecida no PPC, proporciona o desenvolvimento e autonomia do discente, de forma efetiva e continua sendo que estas informações estão sistematizadas e compartilhadas com os discentes da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, possuem mecanismos para garantir sua natureza formativa, ações concretas para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

3.18 NÚMERO DE VAGAS

5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

O número de vagas da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.20 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Estudos quantitativos e qualitativos;
b) Pesquisa acadêmica que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância); e
c) Condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

Para assegurar que seu processo de formação contribua para o desenvolvimento da Capital e de todo o estado do Paraná, quiçá das Américas, a Faculdade tem como premissa que a educação não se resume ao ensino formal, propriamente dito. Entende-se como necessária a conexão com a extensão e a iniciação científica, além de uma forte atuação junto à comunidade por meio de projetos de responsabilidade social.

O modelo organizacional está balizado pela qualidade, pela organização e pela informação, modelo este, que permeia as ações e caminhada acadêmica.

Em específico, a educação superior na Faculdade Pan-Americana, consoante à Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor, tem por objetivos:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
VIII. Os objetivos encontram-se pautados em ações educacionais ativas, capazes de acolher as novas práticas emergentes no campo do direito e da administração.

Nesse contexto, o Instituto Pan-Americano de Ensino e Treinamento Telepresencial (IPETT), entidade mantenedora da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, fundado em 15 de março de 2005, tem uma longa e comprovada vida dedicada à educação, fomentando discussões, incentivando os estudos e o exercício da cidadania, conscientizando sobre a importância do ensino, por meio da análise contínua dos seus sistemas e de medidas favoráveis ao desenvolvimento de atividades culturais e de aprimoramento funcional.

A trajetória de sucesso dessa Instituição levou seus associados a pensarem e a materializarem a Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância.

A Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito dedica-se, especialmente, à formação de Bacharéis em Administração e em Direito, estabelecendo, inclusive, parceria com entidades, instituições e profissionais para implementação de suas atividades pedagógicas.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

O início da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito ocorreu da necessidade de cursos de graduação, com uma proposta pedagógica moderna e diferente, propondo inicialmente Direito presencial e posteriormente Administração a distância.

A faculdade conta com uma estrutura moderna de salas e laboratórios, equipe técnica, professores regentes e coordenadores altamente qualificados para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. A Faculdade tem um compromisso ético com a qualidade e a excelência do ensino voltado para o mercado de trabalho.

Nesse contexto se faz necessário evidenciar a localização da Faculdade, Curitiba, estado do Paraná, e ainda destacar alguns aspectos históricos e econômicos do desenvolvimento do estado e sua capital.

O Paraná, um dos estados do Sul do Brasil, tem uma rica história que remonta aos povos indígenas que habitavam a região antes da chegada dos colonizadores europeus. Tribos como os Guarani e os Kaingang viviam nas terras paranaenses, mantendo uma relação estreita com a natureza.

A colonização europeia começou no século XVI, mas foi no século XVII que os jesuítas se estabeleceram na região, fundando missões e promovendo a catequização dos indígenas. A exploração das riquezas naturais, especialmente a erva-mate, que começou a atrair colonizadores e comerciantes.

O Paraná foi parte da Capitania de São Paulo até 1853, quando se tornou uma província autônoma, sendo que o desenvolvimento econômico foi impulsionado pela agricultura, com a produção de café, que se tornou uma das principais culturas da região.

O povoado de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba, tornou-se Vila em 29 de março de 1693 e foi elevada à categoria de sede de comarca por intermédio de Alvará Imperial, em 19 de dezembro de 1812, e, elevou-se à condição de cidade pela lei da província de São Paulo nº 701 de 29 de agosto de 1853.

Dessa forma, Curitiba tornou-se capital da recém-criada província do Paraná, desmembrada de São Paulo, está localizada na região Sul do Brasil, no leste do estado do Paraná, sobre a unidade geomorfológica denominada Primeiro Planalto Paranaense.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Na perspectiva histórica da cidade cabe destacar que o crescimento demográfico experimentado pelo Estado do Paraná no decorrer dos anos de sua criação, ocorreu de forma mais acentuada em algumas décadas e menos intensa em outras. Contudo, observou-se uma evolução constante, mesmo considerando sua variação.

Taxa de crescimento populacional Paraná

ANOS	TAXA DE CRESCIMENTO (% a.a.)		
	Situação de Domicílio		TOTAL
	Urbana	Rural	
1940/1950	5,84	5,54	5,61
1950/1960	9,31	6,33	7,16
1960/1970	6,73	4,10	4,97
1970/1980	5,97	-3,32	0,97
1980/1991	3,01	-3,03	0,93
1991/2000	2,59	-2,61	1,40
2000/2010	1,36	-1,48	0,89

Fonte: Censo (2010)

A população do Paraná é estimada em 11.952.456 habitantes em 2026, conforme as Estimativas da População do IBGE, o que mantém o Estado como o quinto mais populoso do País. Entre 2025 e 2026, o crescimento populacional paranaense foi de 0,52%, acima da média nacional de 0,37%, dando continuidade à expansão observada desde o Censo 2022, quando o Estado contava com 11.444.380 habitantes.

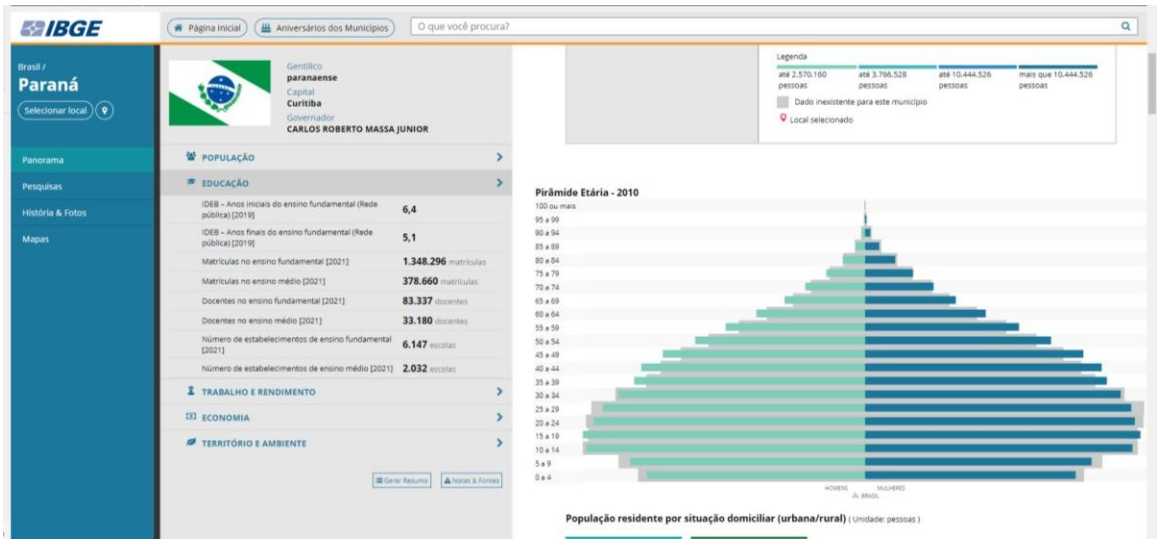
O constante crescimento demográfico do Paraná justifica a inserção de novos cursos para atender a demanda crescente, notadamente pela proposta pedagógica de formação de profissionais e pesquisadores, cuja demanda é premente de bacharéis capacitados e conscientes de seu papel no mundo do trabalho.

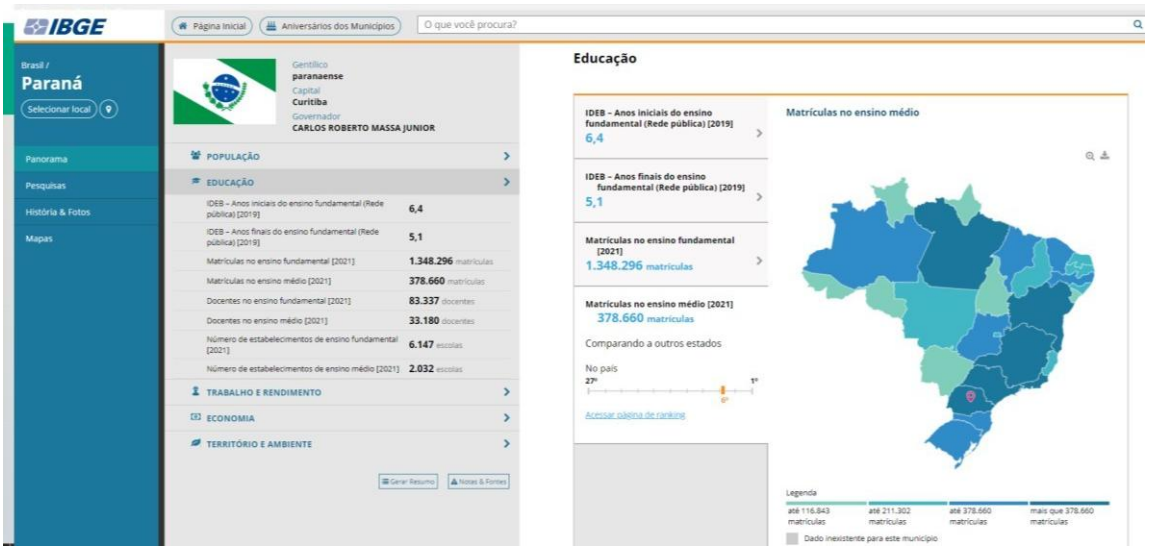
Ainda à luz da variável crescimento demográfico, Curitiba, com população estimada de 1.832.183 habitantes em 2026 (IBGE), permanece como a oitava cidade mais populosa do Brasil e a maior do Paraná. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 29 municípios, soma cerca de 3,74 milhões de habitantes, o equivalente

a 31,3% da população do Estado, e registrou crescimento de 0,56% no último ano, superior ao da própria capital.

A pirâmide etária indica população eminentemente jovem com boa escolaridade média e renda per capita acima da média nacional e diante do quadro atual de oferta de cursos superiores que formam bacharéis para o contencioso, surge a necessidade de uma escola que tenha em sua matriz uma formação que atenda a demanda regional e atraia o jovem para o curso superior. Vejamos nos gráficos a seguir, divulgado do site do IBGE.

Pirâmide etária





Fonte: Censo (2024). Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama

Na perspectiva econômica, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 2,8% em 2025, acima da média nacional de 2,3%, e alcançou R$ 765 bilhões em valores correntes. Com esse resultado, o Estado mantém a quarta posição entre as economias estaduais e responde por mais de 6% do PIB brasileiro.

O crescimento foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 13,1% em 2025, com recordes na produção de frangos, suínos, peixes, leite e ovos, e pelo setor de serviços. Esse desempenho evidencia uma economia diversificada, que demanda profissionais qualificados em gestão nos diferentes setores produtivos.

O mercado de trabalho paranaense acompanha esse dinamismo. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE, o Paraná registrou no segundo trimestre de 2026 a menor taxa de desocupação de sua série histórica, de 3,1%, frente a 5,4% no Brasil, com o recorde de 6,285 milhões de pessoas ocupadas e rendimento médio de R$ 4.204.

Cabe evidenciar ainda o dinamismo do empreendedorismo no Estado. Segundo a Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR), entre janeiro e novembro de 2025 foram abertas 332.989 empresas no Paraná, contra 286.736 no mesmo período de 2024, com saldo positivo de 143.699 novos empreendimentos. Entre janeiro e outubro de 2025, 73,55% das empresas abertas eram microempreendedores individuais (MEIs), público que demanda apoio em gestão, formalização e planejamento. O Estado soma mais de 1,8 milhão de empresas ativas.

Empresas abertas no Paraná – janeiro a novembro (2024 x 2025)

Indicador	Jan–nov 2024	Jan–nov 2025
Empresas abertas	286.736	332.989
Variação	–	+16,1%
Saldo de empresas (aberturas – baixas)	–	143.699

Fonte: JUCEPAR (2025).

Nesse contexto, cabe destacar que o perfil do Administrador é muito mais do que gerenciar empresas, as transformações no mundo do trabalho, a transformação digital e globalização, principalmente nas últimas décadas, colaboraram para um ambiente organizacional muito mais dinâmico e muitas vezes imprevisível, convergindo para necessidade de desenvolvimento de competências estratégicas, tecnológicas e inovação. De acordo com o Fórum Econômico Mundial de 2022 a 2025, as competências mais estimadas estão relacionadas à solução de problemas complexos e pensamento crítico, direcionando a nova formação dos administradores e competências estas previstas nas DCNs e PPC do Curso de Administração da Faculdade Pan Americana.

Nesse sentido o profissional de Administração deve estar preparado para lidar com desafios mundiais e inovações tecnológicas, além é claro de uma visão sustentável nos negócios, o que corrobora para que os egressos tenham oportunidades nos setores privados e públicos.

Cabe destacar ainda o crescimento do empreendedorismo no Brasil, que contribui para novas demandas por administradores, dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), evidenciam que o Brasil tem uma das maiores taxas de empreendedorismo do mundo, sendo que 43% da população adulta está envolvida de alguma forma com atividade empreendedora.

Corroborando com essa visão dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) que a área de gestão e negócios tem uma das maiores taxas de empregabilidade no Brasil, com aproximadamente 93% dos egressos atuando no mercado de trabalho.

Dados da Consultoria PwC complementam essa análise, tendo em vista que evidenciam que 41% das empresas do Brasil possuem objetivo de internacionalização de seus negócios até 2029, aumentando a demanda por profissionais administradores em mercados globais, destacando oportunidades internacionais para os egressos do curso.

A partir do processo de globalização das organizações, houve a expansão das empresas para outros mercados, emergindo evoluções na educação e no trabalho, sendo que as empresas têm experimentado mudanças estratégicas, econômicas e de governança, passando pela reestruturação societária, gestão, especialmente as maiores empresas. Uma nova forma de gestão corporativa, tem sido o controle compartilhado, como modelo adotado pelas grandes companhias, tendo como acionistas principalmente investidores institucionais, tanto nacionais como estrangeiros.

Nesse contexto, o Paraná conseguiu atrair parte significativa das empresas multinacionais em diversos segmentos, porém destaque para a indústria automobilística e de serviços, de modo que se torna necessário o estudo desse fenômeno com instrumentos teóricos disponíveis para a governança corporativa, voltada para a análise dos mecanismos instituídos para controlar as firmas.

Um dos mecanismos de controle e elemento norteador da tomada de decisão corporativa está na implantação nos conglomerados empresariais, do instituto denominado compliance, traduzindo no fundamento para disciplinar transações e relações corporativas entre governo e particulares. Desse modo, a abordagem teórico-metodológica que insira essas temáticas no curso de administração, se impõe como fenômeno e demanda que a região criou.

A realidade social demanda um profissional com um perfil diferenciado, nesse sentido, o objetivo da FACULDADE PAN-AMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO E DIREITO é preparar este profissional, tendo como referência, as políticas de ensino, objetivos do curso e competências ao egresso, previstas no PPC, o que justifica a implementação de um curso que foge das metodologias tradicionais, como o que se propõe pela faculdade.

As condições econômicas, sociais, políticas e demográficas do Paraná e do seu entorno, são indicadores positivos para a permanência da oferta do curso de Administração, além da progressiva demanda por profissionais da área.

Assim, verifica-se que a proposta pedagógica apresentada, para o Curso de Graduação em Administração a distância, em Curitiba, permanece atual em relação ao tipo de profissional que se pretende formar.

A história brasileira recente, em particular dos últimos anos, aponta para sensíveis e necessárias mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. A globalização da economia e a necessidade de estabilização dos mercados, dentre outros fatores, têm exigido da economia brasileira maior eficiência e competitividade, bem como, perfis profissionais diferenciados, adaptáveis e flexíveis às exigências de mercado.

Além de contribuir para suprir a necessidade de profissionais Bacharéis, o Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito foi concebido de modo a integrar o desenvolvimento econômico, político, cultural e social da localidade, considerando a região de influência da faculdade, respondendo à missão de desenvolvimento e sintonizando com a realidade nacional e internacional.

A concepção que norteia o currículo do curso, possibilita uma formação acadêmica voltada, sobretudo, ao atendimento das vocações locais e regionais, específicas, envolvendo-se adequadamente com as questões relativas ao meio ambiente.

Para atender às necessidades regionais, o curso de administração a distância oferece uma grade curricular pautada pelas diretrizes curriculares nacionais (DCNs) enriquecida pelas experiências práticas que os acadêmicos encontram pela realização das atividades complementares, extensão, aspectos em tecnologia, e com uma metodologia ativa e inovadora.

Na perspectiva histórica do curso de Administração, o conselho Federal de Administração destaca que o curso de Administração no Brasil adveio dos currículos mínimos aprovados de 1966 e 1993, o que contribuiu para proposta de diretrizes curriculares em 1998, tendo em vista a participação do Conselho na Comissão de Especialistas de Ensino de Administração da SeSu/MEC.

A história do curso de Administração no Brasil é recente, muito associada a história de desenvolvimento do país, em primeiro contexto, no governo de Getúlio Vargas, com o projeto nacionalista intitulado ‘autônomo’ e posteriormente no governo de Juscelino Kubitschek, a partir do projeto internacionalista, de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica, que emergiu o ensaio de desenvolvimento abraçado após 1964.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Nessa época, o processo de industrialização se exacerbou, tendo em vista a importação de tecnologia importada dos Estados Unidos, o que contribuiu para o aumento do ensino superior em específico do curso de Administração, oriundo da relação que existia de forma orgânica entre essa expansão e o tipo de desenvolvimento econômico da época, a partir de 1964, com foco nas grandes empresas. Nesse sentido, as empresas com tecnologia complexa e considerando o avanço do grau de burocratização, necessitavam de mão-de-obra de nível superior, capaz de atuar nesse contexto e constantes desafios, para solucionar problemas da época.

A história do curso de administração é marcada pela criação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), e outras universidades conforme cronologia apresentada abaixo:

Aspectos históricos do curso de Administração

ANO	MARCO
1881	Os cursos de Administração no Brasil têm uma história recente, principalmente comparada aos EUA, primeiros cursos na área se iniciaram no final do século XIX, com a criação da Wharton School.
1946	Criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, com cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis, apresentavam algumas disciplinas no âmbito da Administração.
1952	Criação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV.
1954	Criação da Escola Brasileira de Administração de Empresas de São Paulo – EAESP, vinculada à FGV. Momento este que surgiu o primeiro currículo de Administração.
1963	A FEA/USP passou a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública.
1965	É regulamentada a profissão de Administrador, com a promulgação da Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965.

Fonte: Conselho Regional de Administração do Paraná (2019)

No que se refere ao currículo do curso de administração, destaca-se alguns marcos de seu desenvolvimento, os currículos mínimos aprovados em 1966 e 1993, o que contribuiu com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso homologadas em 2004, um avanço frente a rigidez dos primeiros currículos. Cabe destacar também a Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração,

resolução nº 5 de 14 de outubro de 2021, que direciona a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da FACULDADE PAN-AMERICANA DE

Ao longo dos anos de sua criação, o curso de Administração registrou uma evolução constante desde a década de 60. Atualmente, conforme o Censo da Educação Superior 2024 (INEP), a Administração é o segundo curso de graduação com maior número de matrículas no Brasil, com 653.126 estudantes, e também o segundo na modalidade a distância, com 438.487 matrículas. O Censo 2024 registrou ainda, pela primeira vez, mais estudantes matriculados na educação a distância do que no ensino presencial: 50,7% do total de 10,2 milhões de matrículas de graduação.

Os 10 cursos de graduação com maior número de matrículas – Brasil (2024)

Posição	Curso	Matrículas
1º	Pedagogia	887.695
2º	**Administração**	**653.126**
3º	Direito	652.996
4º	Enfermagem	478.008
5º	Sistemas de Informação	420.479
6º	Psicologia	375.574
7º	Contabilidade	322.837
8º	Educação Física	303.939
9º	Medicina	283.594
10º	Fisioterapia	227.223

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior (2024).

Verifica-se uma evolução constante do curso de Administração no Brasil, colocando a profissão entre as 10 mais procuradas, especificamente ocupando a 2ª posição em número de matrículas, conforme o Censo da Educação Superior 2024, o que ratifica a relevância do profissional no desenvolvimento das organizações e do país. As condições sociais, políticas e demográficas do Paraná e do seu entorno são indicadores positivos para a oferta do curso de Administração, além da progressiva demanda por profissionais da área.

Assim, é inarredável a conclusão de que a oferta dos Cursos de Graduação em Administração permanece atual em relação ao tipo de profissional que se pretende formar, ou seja, um profissional com sólida formação, associado à pesquisa e à

extensão, de maneira que esteja apto a perceber a dinâmica da realidade social e das demandas do mercado do estado do Paraná, do Brasil e das Américas.

As condições sociais, econômicas, políticas e demográficas do Paraná e dos seus entornos são indicadores positivos para a permanência da oferta do curso de Administração, além da progressiva demanda por profissionais da área.

Os dados referentes a evolução do Ensino Superior EaD, matrículas, ingressantes, e cursos mais procurados, colocando a Administração em destaque na região, também justificam a oferta do curso pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito no estado do Paraná.

Dessa forma, conclui-se que a proposta pedagógica apresentada, de Graduação em Administração a distância da Faculdade Pan-Americana, permanece atual em relação ao tipo de profissional que se pretende formar conforme perfil do egresso e ambiente profissional local, regional, nacional ou global.

3.18.1 Adequação do Número de Vagas ao Corpo Docente e Tutorial e à Infraestrutura

Além do contexto socioeconômico apresentado, o número de 90 vagas anuais é fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, conduzidos pelo NDE, que verificam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica da Instituição. Esses estudos são revisados a cada ciclo avaliativo e sempre que há alteração no corpo docente, na infraestrutura ou nos resultados das avaliações internas e externas.

O curso conta com 10 docentes, dos quais 90% possuem titulação stricto sensu (6 doutores e 3 mestres), sendo 2 em regime de tempo integral, 4 em tempo parcial e 4 horistas. Considerando as 90 vagas anuais, a relação é de 9 ingressantes por docente a cada ano, o que permite o acompanhamento individualizado dos acadêmicos. Os docentes atuam também como professores regentes das unidades curriculares, assegurando mediação pedagógica qualificada, domínio do conteúdo e atendimento às demandas dos discentes. A partir de 2027, conforme o cronograma do PDI 2026–2030, o curso contará também com dois mediadores pedagógicos, sob a supervisão dos professores regentes, o que amplia a capacidade de acompanhamento dos estudantes à medida que as matrículas

crescerem.

Quanto à infraestrutura, as atividades presenciais do curso (avaliações, atividades de extensão, estágio, Seminários Práticos Orientados e Trabalho de Conclusão de Curso), que somam 664 horas, ou 20,75% da carga horária total, são realizadas na sede da Instituição, em Curitiba, cujas salas de aula, laboratório de informática, biblioteca e espaços de atendimento comportam as turmas previstas, conforme descrito na Parte V deste PPC. O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o ecossistema digital institucional possuem capacidade tecnológica compatível com o número de acadêmicos, com acesso simultâneo, suporte técnico e acessibilidade digital.

A adequação das vagas é verificada também por meio de pesquisas com a comunidade acadêmica, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenação do Curso, que consultam discentes e professores regentes sobre a disponibilidade de atendimento, a qualidade da mediação pedagógica, as condições dos espaços presenciais e o desempenho do AVA. Os resultados são analisados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso e registrados em relatório, subsidiando a manutenção ou o redimensionamento do número de vagas.

A história brasileira recente, em particular a dos últimos anos, aponta para sensíveis e necessárias mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. A globalização da economia e a necessidade de estabilização dos mercados, dentre outros fatores, têm exigido da economia brasileira maior eficiência e competitividade, bem como, perfis profissionais diferenciados, adaptáveis e flexíveis às exigências de mercado. A partir deste estudo é possível justificar a manutenção das 90 vagas anuais:

O número de vagas do curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 1.20 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, considerando os critérios de análise:

a) Estudos periódicos, quantitativos e qualitativos;
b) Pesquisas com a comunidade acadêmica;
c) Adequação à dimensão do corpo docente (professores regentes); e
d) Adequação às condições de infraestrutura física e tecnológica.

O curso oferta 90 (noventa) vagas anuais, na sede da Instituição, em Curitiba/PR. Esse quantitativo é fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, conduzidos pela Coordenação do Curso, analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovados pelo Colegiado do Curso, que verificam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da Instituição. Esses estudos são revistos a cada ciclo de ingresso e sempre que há alteração no corpo docente, na infraestrutura ou nos resultados das avaliações internas e externas, e são consolidados em relatório.

Estudos quantitativos

Os estudos quantitativos consideram, em primeiro lugar, a demanda regional pela formação em Administração, conforme os dados apresentados na Parte II deste PPC:

- Curitiba tem população estimada de 1.832.183 habitantes, e o Paraná, de 11.952.456 habitantes (IBGE, 2026);
- o PIB estadual cresceu 2,8% em 2025, e a taxa de desocupação foi de 3,1%, a menor da série histórica;
- foram abertas 332.989 empresas no estado entre janeiro e novembro de 2025 (JUCEPAR); e
- a Administração é o segundo curso de graduação com maior número de matrículas no país (INEP, 2024).

Somam-se a esses dados os indicadores internos do curso, acompanhados semestralmente pela Coordenação do Curso e pela Secretaria Acadêmica: a relação candidato/vaga nos processos seletivos, a taxa de ocupação das vagas ofertadas, as taxas de evasão, trancamento e retenção e o número de acadêmicos por unidade curricular e por professor regente. A análise conjunta desses dados orienta a manutenção ou o redimensionamento do número de vagas.

Estudos qualitativos e pesquisas com a comunidade acadêmica

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

A adequação das vagas é verificada também por meio de pesquisas com a comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica anualmente questionários a discentes e professores regentes, com questões sobre a qualidade do atendimento pedagógico, o tempo de resposta dos professores regentes, a qualidade da mediação pedagógica, o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as condições dos espaços utilizados nas atividades presenciais. A Coordenação do Curso complementa esses instrumentos com pesquisa de perfil do ingressante (procedência, motivação e expectativas quanto ao curso e à profissão), com as manifestações registradas pela Ouvidoria e com a escuta da representação discente no Colegiado. Os resultados são consolidados em relatório e analisados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso.

Adequação ao corpo docente (professores regentes)

O curso conta com 10 docentes, que atuam como professores regentes nas unidades curriculares sob sua responsabilidade, assegurando mediação pedagógica qualificada, domínio do conteúdo e atendimento às demandas dos discentes. Desses, 90% têm titulação stricto sensu (6 doutores e 3 mestres). Quanto ao regime de trabalho, 2 atuam em tempo integral, 4 em tempo parcial e 4 como horistas. Com 90 vagas anuais, a relação é de 9 ingressantes por docente a cada ano, o que permite o acompanhamento individualizado dos acadêmicos. As atividades síncronas mediadas observam o limite de 70 acadêmicos por docente ou mediador pedagógico, previsto no Decreto nº 12.456/2025. A partir de 2027, conforme o cronograma do PDI 2026–2030, o curso contará também com dois mediadores pedagógicos, sob a supervisão dos professores regentes, o que amplia a capacidade de acompanhamento dos estudantes à medida que as matrículas crescerem. A distribuição de carga horária, revista a cada semestre, assegura tempo para docência, atendimento aos discentes, correção de atividades, orientação de TCC e de estágio e participação no NDE e no Colegiado.

Adequação à infraestrutura física e tecnológica

A infraestrutura tecnológica compreende:

- o AVA Moodle, integrado ao Sistema Sólis de Gestão Acadêmica, com capacidade tecnológica compatível com o número de acadêmicos, acesso

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

simultâneo, monitoramento de desempenho, suporte técnico e acessibilidade digital; e

- a Biblioteca Virtual Pearson, com acesso ininterrupto e sem limite de usuários simultâneos à bibliografia básica e complementar.

As atividades presenciais somam 664 horas (20,75% da carga horária total) e compreendem avaliações, extensão, estágio, Seminários Práticos Orientados e TCC. Elas são realizadas na sede da Instituição, em Curitiba, cujas salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, Núcleo de Práticas de Gestão e Negócios e espaços de atendimento comportam as turmas previstas, conforme descrito na Parte V deste PPC.

Apropriação dos resultados

Os resultados dos estudos e das pesquisas são apresentados ao NDE e ao Colegiado de Curso e registrados em ata, subsidiando decisões sobre a manutenção ou o ajuste do número de vagas, o dimensionamento do corpo docente e a organização das atividades presenciais, como a ampliação do horário de atendimento dos professores regentes, a reorganização do calendário dos encontros presenciais ou o ajuste na distribuição da carga horária docente.

Dessa forma, o número de 90 vagas anuais está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (professores regentes) e às condições de infraestrutura física e tecnológica da Instituição.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

PARTE IV – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

O Núcleo docente estruturante da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.1 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) 5 docentes;
b) 20% regime integral;
c) 60% titulação stricto sensu;
d) Coordenador atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC;
e) Há estudos de avaliação periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem, na formação do discente e analisando a adequação do perfil do egresso e considerando novas demandas do mundo do trabalho; e
f) Mantém parte dos membros desde último ato regulatório.

O NDE do curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana, possui regulamento próprio, é composto com 5 docentes do curso, sendo que 100% de seus membros são doutores, ou seja, possuem titulação stricto sensu.

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)			
Membro	**Função no NDE**	**Titulação**	**Regime de trabalho**
Elaine Cristina Paganotti Rezende	Coordenadora do curso	Doutora	Integral
Gustavo Afonso Martins	Membro	Doutor	Integral
Demétrius Nichele Macei	Membro	Doutor	Parcial
Hélcio Kronberg	Membro	Doutor	Parcial
Rosangela Vargas Cassola	Membro	Doutora	Parcial
Síntese: 5 docentes do curso | 100% com titulação stricto sensu (doutorado) | 40% em tempo integral e 60% em tempo parcial | coordenadora do curso como integrante			

Nesse contexto o curso de administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito possui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos termos da legislação vigente, sendo constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do NDE:

I. Atuar no acompanhamento, consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica;
II. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos acadêmicos e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;
III. Planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte;
IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do Curso;
VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração.

A dinâmica implementada no NDE do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana possui um modelo democrático, no que se refere a organização e gestão, tendo em vista que representa uma liderança dentro do grupo, sendo que os

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

membros assumem uma prática descentralizada e compartilham ações e resultados (ANTUNES e PADILHA, 2010).

Nesse sentido, estabelece o planejamento das ações do NDE, elaborado, que corrobora para identificar e resolver problemas e melhorias no âmbito do curso. Destaca-se as reuniões periódicas no decorrer do ato regulatório, para integração, monitoramento e avaliação das ações implementadas, proporcionando melhoria contínua das processo, tendo em vista a sua contribuição para o planejamento das ações futuras e a permanência de seus membros até ato regulatório seguinte.

Dessa forma enfatiza o acompanhamento, consolidação, e atualização do PPC, realizando estudos de formação periódicos, averiguando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente e analisando a adequação do perfil do egresso, tendo como referência as DCN e as mudanças do mundo do trabalho e plano de ação para permanência de seus membros até o ato regulatório seguinte.

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

5	A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.2 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

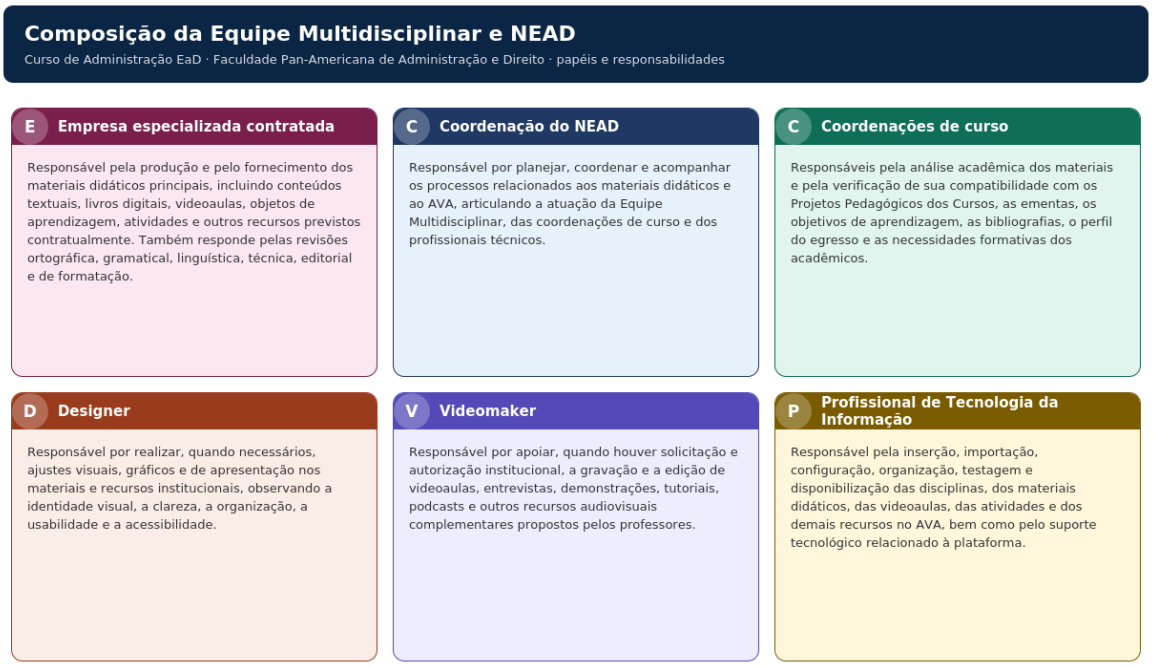
a) Constituída conforme PPC
b) Profissionais de diferentes áreas do conhecimento;
c) Concepção, produção e disseminação de tecnologias e recursos educacionais para EaD;
d) Plano de ação documentado e implementados; e
e) Processos de trabalho formalizados.

A Equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, fortalecendo a convergência entre o processo de ensino-aprendizagem e a vida profissional do acadêmico.

A elaboração de materiais didáticos para a Educação a Distância (EaD) é uma atividade complexa que demanda mais do que conhecimento pedagógico. Exige a atuação conjunta de profissionais de diversas áreas, compondo uma equipe multidisciplinar que assegura a qualidade técnica, estética e pedagógica dos conteúdos ofertados. Essa integração de saberes é essencial para garantir que os materiais cumpram sua função educativa com acessibilidade, clareza e eficiência.

Nesse contexto a equipe multidisciplinar da Faculdade Pan-Americana é composta por profissionais das áreas técnicas e pedagógicas conforme abaixo:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130



Os professores não integram formalmente a composição permanente da Equipe Multidisciplinar. Sua participação ocorre somente quando houver proposta de produção ou inserção de material complementar, autoral ou diferenciado. A Equipe Multidisciplinar é formalmente constituída por ato institucional próprio e atua em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Possui plano de ação implementado e processos de trabalho formalizados para o recebimento, a análise, a validação, a atualização, a inserção, a testagem, a disponibilização e a avaliação dos materiais didáticos e dos recursos do AVA.

A equipe multidisciplinar é responsável pela produção e/ou validação, distribuição e avaliação de materiais didáticos, que para a Educação a Distância (EaD) requer planejamento criterioso, trabalho colaborativo e acompanhamento sistemático para garantir a qualidade pedagógica e técnica dos conteúdos oferecidos aos discentes. As etapas a seguir descrevem esse processo de forma organizada, desde o planejamento inicial até a disponibilização do material no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como ações de suporte e melhoria contínua.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130



Os trabalhos da equipe multidisciplinar estão documentados em um plano de ação, documentado, com processos formalizados, ações, estratégias, acompanhamento e avaliação, para melhoria contínua dos processos.

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade está vinculada ao NEAD e atua de forma integrada no acompanhamento, na análise, na validação, na organização, na disponibilização, na avaliação e na atualização dos materiais didáticos e dos recursos educacionais.

Considerando que os materiais didáticos principais são fornecidos por empresa especializada, a Equipe Multidisciplinar não atua como equipe interna permanente de produção de conteúdo. Sua atuação concentra-se no acompanhamento do fornecimento, na validação institucional, na solicitação ou realização de ajustes, na organização dos recursos no AVA e na avaliação contínua dos materiais e dos processos.

A Equipe possui Plano de Ação implementado, contendo objetivos, atividades, responsáveis, prazos, indicadores, formas de acompanhamento e resultados esperados. Os processos de trabalho são formalizados e mantêm a clareza das responsabilidades atribuídas a cada participante.

Semestralmente é realizada uma capacitação com a equipe multidisciplinar, para o contínuo aperfeiçoamento, cuja finalidade é refletir sobre as práticas, envolvimento e interação da equipe multidisciplinar e a busca pela melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A atuação da coordenação do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.3 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Conformidade com o PPC;
b) Atendimento da demanda (gestão do curso, relação com os docentes, discentes, professores regentes, equipe multidisciplinar e colegiado);
c) Plano de ação documentado e compartilhado com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação; e
d) Administração das potencialidades do corpo docente favorecendo integração e melhoria contínua.

A gestão do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana é responsabilidade da coordenação, que desempenha as seguintes funções:

I. Coordenar, supervisionar e operacionalizar os processos de ensino e aprendizagem do curso, inclusive as atividades de natureza prático-profissional, de pesquisa e de extensão;
II. Planejar e promover a interação entre discentes e profissionais da educação, considerando as particularidades dos processos de ensino e aprendizagem da educação a distância;
III. Assegurar a articulação coesa e eficiente do corpo docente, dos professores regentes e dos demais profissionais da educação;
IV. Acompanhar o desempenho acadêmico do corpo discente, promover ações de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e utilizar ferramentas digitais para o aprimoramento das devolutivas de desenvolvimento acadêmico e de gestão;
V. Coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao cronograma e ao calendário letivo;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

VI. Coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas a avaliação do curso;
VII. Implementar ações pedagógicas e acadêmicas de engajamento e permanência dos discentes no curso e,
VIII. Planejar o desenho instrucional e do percurso de aprendizado do curso.

A coordenadora do Curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, preside o Colegiado do Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar. A coordenadora também compõe e coordena o Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo do curso, constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A relação da coordenadora com os professores regentes e discentes do curso é avaliada por meio de questionários elaborados o que permite verificar a relação estabelecida do coordenador com os professores regentes e discentes do curso Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, favorecendo a integração e o processo de melhorias constantes.

O plano de ação elaborado pela coordenação, documentado, está estruturado da seguinte forma, apresenta as ações desenvolvidas, estratégias, assim como também informações sobre os responsáveis pelas ações, período de realização, periodicidade e indicadores de desempenho, disponibilizados publicamente, demonstra o planejamento do corpo docente do curso, contribuindo para integração e melhoria contínua dos processos.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR

5	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

O Regime de trabalho da coordenadora da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Tempo integral;
b) Atendimento da demanda (gestão do curso, relação com os docentes, discentes, professores regentes, equipe multidisciplinar e colegiado);
c) Plano de ação documentado e compartilhado com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação; e
d) Administração das potencialidades do corpo docente favorecendo integração e melhoria contínua.

O regime de trabalho da coordenação é de tempo integral, 40 horas semanais, dedicadas totalmente à coordenação do curso, o que possibilita atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, relação com os docentes, discentes, professores regentes e equipe multidisciplinar, e a representatividade no colegiado, por meio do plano de ação documentado e compartilhado, que prevê indicadores de desempenho da coordenação, disponibilizados publicamente, e ainda o planejamento da administração do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria continua.

A gestão do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana é responsabilidade da coordenação, que desempenha as seguintes funções:

I. Coordenar, supervisionar e operacionalizar os processos de ensino e aprendizagem do curso, inclusive as atividades de natureza prático-profissional, de pesquisa e de extensão;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

II. Planejar e promover a interação entre discentes e profissionais da educação, considerando as particularidades dos processos de ensino e aprendizagem da educação a distância;
III. Assegurar a articulação coesa e eficiente do corpo docente, dos professores regentes e dos demais profissionais da educação;
IV. Acompanhar o desempenho acadêmico do corpo discente, promover ações de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e utilizar ferramentas digitais para o aprimoramento das devolutivas de desenvolvimento acadêmico e de gestão;
V. Coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao cronograma e ao calendário letivo;
VI. Coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas a avaliação do curso;
VII. Implementar ações pedagógicas e acadêmicas de engajamento e permanência dos discentes no curso; e
VIII. Planejar o desenho instrucional e do percurso de aprendizado do curso.

A coordenadora do Curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, preside o Colegiado do Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar. A coordenadora também compõe e coordena o Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo do curso, constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A relação da coordenadora com os professores regentes e discentes do curso é avaliada por meio de questionários elaborados o que permite verificar a relação estabelecida do coordenador com os professores regentes e discentes do curso Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, favorecendo a integração e o processo de melhorias constantes.

O plano de ação elaborado pela coordenação, documentado, apresenta as ações desenvolvidas, estratégias, assim como também informações sobre os responsáveis pelas ações, período de realização, periodicidade e indicadores de desempenho, disponibilizados publicamente, demonstra o planejamento do corpo docente do curso, contribuindo para integração e melhoria contínua dos processos.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

5	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

O Corpo Docente da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.5 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Analisa os conteúdos curriculares abordando sua relevância para atuação profissional do acadêmico;
b) Fomenta raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além da bibliografia proposta;
c) Proporciona conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e perfil do egresso; e
d) Incentiva a produção do conhecimento/grupos de pesquisa e /ou publicação.

O curso de administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito conta também com professores regentes conforme atribuições abaixo:

I. Planejar o desenho instrucional e do percurso de aprendizado da unidade curricular;
II. Conduzir a unidade curricular e se responsabilizar pelos aspectos pedagógicos e administrativos;
III. Coordenar e supervisionar as atividades dos professores regentes sob sua responsabilidade;
IV. Realizar mediação direta com os discentes, por meio de interações síncronas e assíncronas nas plataformas digitais, nas atividades realizadas por meio de

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

educação a distância, nos termos do art. 3º do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025; e

V. Coordenar o planejamento da unidade curricular e as avaliações de aprendizagem.

Nesse sentido, o curso de administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, possui 90% dos docentes (9 em 10) com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu — sendo 6 doutores e 3 mestres — e 10% (1 docente) com titulação em nível de especialização (lato sensu), conforme documentos comprobatórios anexados aos respectivos currículos profissionais. O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito do Curso de Administração EaD é de 4,1 pontos.

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Antonio Joelcio Stolte	Mestre	Horista
Carlos Henrique de Assis	Especialista	Horista
Demétrius Nichele Macei	Doutor	Parcial
Elaine Cristina Hobmeir	Mestre	Horista
Elaine Cristina Paganotti Rezende	Doutora	Integral
Fábio André Guaragni	Doutor	Parcial
Gustavo Afonso Martins	Doutor	Integral
Hélcio Kronberg	Doutor	Parcial
Ligiane Corrêa de Souza	Mestre	Horista
Rosangela Vargas Cassola	Doutora	Parcial

Este indicador é importante na avaliação do corpo docente, representando qualidade de ensino e pesquisa, um dos principais fatores que impactam na qualidade das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos na Faculdade.

Considerando as políticas de ensino, objetivos do curso e perfil do egresso, previstos no PPC, para o curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, demonstra-se e justifica-se a titulação do corpo docente, tendo em vista o direcionamento das atividades didático-pedagógicas com excelência.

Os docentes possuem habilidades e competências desenvolvidas relacionadas aos conhecimentos técnicos e científicos, na sua área de formação, contribuem para o alcance dos objetivos propostos do curso, desenvolvimento das habilidades e competências previstas ao egresso no PPC e com as políticas de ensino da Faculdade Pan-Americana.

Destaca-se a cooperação do corpo docente do curso de Administração com a análise dos conteúdos curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico, com base em literaturas atualizadas, para além das bibliografias propostas, proporcionando acesso a conteúdo de pesquisa, e relacionando-o aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, incentivando ainda a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudos, pesquisa e as publicações científicas.

Enfatiza-se a integração ensino, pesquisa e extensão, por meios de experiências e práticas como: a Iniciação Científica (IC), participação em eventos científicos e publicações e atividades de pesquisa e extensão direcionadas a comunidade.

Menciona-se também que os docentes possuem conhecimento, habilidades e competências, com foco no mercado, contribuindo para uma aproximação teoria e prática, assim como também o conhecimento tácito, construído por meio da experiência destes profissionais, que são compartilhados com os discentes de forma prática e interativa.

Os docentes possuem capacidade para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao egresso, oferecendo instrumentos efetivos para o aprendizado colaborativo, assim como para compartilhar conhecimentos da vida do cotidiano para o ambiente de trabalho e atuação profissional, seja desenvolvendo sua capacidade para elaboração e implementação de práticas de gestão em organizações públicas e privadas, relacionadas ao conhecimento das diversas áreas da administração, seja para o desenvolvimento da capacidade para projetos de extensão com a comunidade e ainda projetos de pesquisa, contribuindo para uma formação técnica, cientifica e social da profissão.

A experiência e a formação dos docentes do curso de administração, colaboram significativamente para suprir a necessidade de profissionais administradores, sendo

que o curso de administração a distância da Faculdade Pan-Americana foi concebido de modo a integrar, as habilidades e competências do corpo docente ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo dessa forma para a formação das habilidades e competências dos egressos, preparando-os para um cenário de desenvolvimento econômico, político e social.

O relatório, conforme perfil do egresso, elaborado, apresenta conforme supracitado, a capacidade do corpo docente relacionada a sua titulação e sua experiência em sala de aula, na vida profissional, contribuindo para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, evidenciando sua importância para a formação discente, fomentando o raciocínio critico com base em literaturas atualizadas, para além da bibliografia proposta, proporcionando a conteúdos de ponta, relacionando com os objetivos das disciplinas que ministram aulas e também luz do perfil do egresso, fomentando a produção do conhecimento, a partir de grupos de estudos, pesquisa e publicação cientifica e práticas curriculares de extensão.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

O Regime de trabalho do corpo docente do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.6 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Atendimento integral da demanda (docência, discente, colegiado, planejamento e preparação e correção das avaliações); e
b) Documentação descritiva sobre como as atribuições dos professores são registradas considerando carga horária por atividade utilizada no planejamento e gestão de melhoria contínua.

O regime de trabalho docente adotado pela Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito contempla professores em regime integral, parcial e horista, sendo que dessa forma assegura o atendimento pleno das demandas do processo educacional. Cabe destacar que, do corpo docente do curso de Administração, 20% atuam em regime integral (40 horas semanais), 40% em regime parcial e 40% em regime horista, o que favorece uma dedicação efetiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Antonio Joelcio Stolte	Mestre	Horista
Carlos Henrique de Assis	Especialista	Horista
Demétrius Nichele Macei	Doutor	Parcial
Elaine Cristina Hobmeir	Mestre	Horista
Elaine Cristina Paganotti Rezende	Doutora	Integral
Fábio André Guaragni	Doutor	Parcial

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Gustavo Afonso Martins	Doutor	Integral
Hélcio Kronberg	Doutor	Parcial
Ligiane Corrêa de Souza	Mestre	Horista
Rosangela Vargas Cassola	Doutora	Parcial

Resumo: 90% do corpo docente possui titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu (6 doutores e 3 mestres) e 10%, possui titulação em nível de especialização (lato sensu). O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é de 4,1 pontos.

As atribuições dos professores estão detalhadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e envolvem, de forma articulada, à docência, o atendimento aos acadêmicos, a participação em colegiado e no Núcleo Docente Estruturante (NDE), além do planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas. Essa estrutura de trabalho garante a qualidade do ensino e o compromisso com a formação dos acadêmicos.

A Faculdade adota mecanismos de controle e acompanhamento das atividades docentes, com registros organizados em planos de trabalho, no sistema Solis de Gestão Acadêmica, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e por meio de relatórios, e-mails institucionais e documentações arquivados na secretaria acadêmica e nas pastas dos professores.

Cada atividade, carga horária em sala de aula, planejamento, orientações, participação em projetos de pesquisa e extensão, colegiado, NDE entre outras atividades são quantificadas e registradas. Esses dados são fundamentais para o planejamento pedagógico e para a gestão acadêmica, permitindo uma análise constante dos processos e contribuindo para a melhoria contínua do curso e atuação dos docentes.

O relatório de estudo elaborado demonstra e justifica o regime de trabalho previsto, evidenciando o compromisso institucional com a organização, a transparência e a eficiência na gestão das atividades docentes, garantindo que todas as ações estejam alinhadas às diretrizes institucionais e à promoção de uma formação acadêmica de excelência.

4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE (EXCLUÍDA A EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR)

5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

A experiência profissional do corpo docente do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.7 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Experiencia profissional no mundo do trabalho que permite apresentar exemplos contextualizados em relação a problemas práticos de aplicação da teoria ministrado nas unidades curriculares ao fazer profissional;
b) Atualização em relação à interação do conteúdo e prática;
c) Compreensão da aplicação interdisciplinaridade no contexto laboral; e
d) Competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Tendo em vista o estudo realizado, que considerou o perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), evidencia-se e justifica-se a aderência entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, destacando sua capacidade de contextualização prática dos conteúdos ministrados. Tal relação se manifesta por meio da apresentação de exemplos concretos vinculados à realidade do mercado, à resolução de problemas e à aplicação da teoria no exercício da profissão.

Os docentes do curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito apresentam trajetória profissional compatível com os eixos de formação do curso, atuando em áreas diretamente relacionadas à gestão e à administração. Essa experiência contribui para a articulação entre teoria e prática e permite a abordagem interdisciplinar dos conteúdos, promovendo a compreensão

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

de sua aplicabilidade no contexto profissional, conforme as competências e habilidades previstas no PPC.

Além disso, os docentes demonstram domínio do conteúdo e capacidade de relacioná-lo com situações reais do mercado de trabalho, estimulando o pensamento crítico dos acadêmicos e promovendo a aprendizagem significativa. Tal prática pedagógica também reforça a formação integral do egresso, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências voltadas à elaboração, implementação e avaliação de projetos, bem como à atuação em consultorias e ambientes organizacionais diversos.

A integração entre a experiência prática do corpo docente e os objetivos do curso fortalece a formação do egresso, assegurando a preparação adequada para enfrentar os desafios contemporâneos do mundo do trabalho. O curso foi concebido de forma a potencializar as competências do corpo docente como elemento estruturante do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento profissional, acadêmico e ético do discente.

O relatório institucional elaborado demonstra de forma clara essa relação, destacando o conhecimento tácito adquirido pelos docentes em suas trajetórias profissionais, bem como sua habilidade de traduzir esse conhecimento em práticas pedagógicas eficazes. Tais evidências atendem plenamente ao que estabelece o indicador 2.7 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do MEC.

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

A experiência profissional do corpo docente na docência superior do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.9 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes;
b) Conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
c) Exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares;
d) Atividades especificas para promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldades e avaliações diagnosticas, formativas e somativas, utilizando o resultado para melhoria da sua prática docente; e
e) Liderança e reconhecido pela sua produção.

Considerando as políticas de ensino, objetivos do curso e o perfil do egresso previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, demonstra-se e justifica-se a efetiva experiência do corpo docente no exercício da docência no ensino superior. Tal experiência sustenta o direcionamento das práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências conforme perfil do egresso.

À luz da perspectiva de Shulman (1995) apud Litwin (2001), compreende-se que o saber docente requer o domínio de diferentes dimensões do conhecimento: o conteúdo específico da área, o conhecimento pedagógico, as estratégias de ensino-aprendizagem, a organização curricular e o entendimento dos contextos educacionais e de seus fundamentos filosóficos e históricos. Nesse sentido, o corpo docente do curso de Administração apresenta trajetória consolidada na docência

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

superior, com atuação significativa em disciplinas compatíveis com sua formação e alinhadas aos eixos formativos do curso.

O relatório de estudo elaborado, com base no perfil do egresso, evidencia que os docentes não apenas possuem ampla experiência no magistério superior, como também participam ativamente da elaboração de projetos de extensão e pesquisa, além de manterem vínculo com a prática profissional. Essa vivência reforça sua capacidade de compreender o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade, identificando dificuldades dos acadêmicos, aplicando metodologias ativas e estratégias compatíveis com o perfil discente, promovendo a articulação entre teoria e prática, e desenvolvendo atividades diagnósticas, formativas e somativas. Com base nos resultados obtidos, os docentes são capazes de propor intervenções pedagógicas e ações de melhoria contínua, demonstrando compromisso com a qualidade do ensino.

Observa-se ainda que a experiência acumulada no ensino superior contribui diretamente para a efetividade das práticas pedagógicas adotadas no curso, sendo continuamente fortalecida por meio de processos de capacitação previstos no PPC. Tais ações formativas favorecem o compartilhamento de experiências entre professores regentes, estimulam a socialização do conhecimento e promovem o desenvolvimento de novas habilidades e competências, resultando em uma prática docente qualificada, reflexiva e alinhada às necessidades educacionais contemporâneas.

A experiência docente na educação superior, portanto, se configura como elemento estruturante da qualidade do curso, sendo evidenciada por sua aderência ao perfil do egresso, pelas ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, e pela atuação crítica e comprometida do corpo docente com a formação acadêmica e profissional dos acadêmicos.

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

5	A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção

A experiência profissional do corpo docente na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.10 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes;
b) Conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
c) Exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares;
d) Atividades especificas para promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldades e avaliações diagnosticas, formativas e somativas, utilizando o resultado para melhoria da sua prática docente; e
e) Liderança e reconhecimento pela produção.

Considerando as políticas de ensino, objetivos do curso e perfil do egresso, previstos no PPC para o curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, demonstra-se e justifica-se a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente, tendo em vista, o direcionamento das atividades didático-pedagógicas de excelência.

Os docentes inseridos na EaD conhecem a sua fundamentação pedagógica, sua filosofia de ensino e aprendizagem, é parte de uma equipe de trabalho com diversas especialidades, possuem habilidades com o ensino e ambiente online, tem conhecimento de seus aprendizes, conhece os recursos tecnológicos, cria múltiplos espaços de trabalho, interação e socialização, estabelece relacionamentos pessoais

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

online, desenvolvem comunidades de aprendizagem, define regras para as aulas online e esclarece suas expectativas sobre os papeis dos aprendizes.

A prática docente na educação a distância que os docentes possuem, contribuem para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, tendo como referência, as políticas de ensino, objetivos do curso e perfil do egresso previstos no PPC do curso.

O relatório de estudos elaborado de acordo com o perfil do egresso, apresenta a experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância, o que justifica sua capacidade para identificar e ajudar com as dificuldades dos discentes, usar uma metodologia adequada ao perfil do acadêmico, empoderar sua experiência profissional no mercado de trabalho para apresentar exemplos práticos, relacionados as disciplinas que ministram aulas, e fazer relação teórica e prática com os conteúdos curriculares. Justifica também sua competência na elaboração de atividades, diagnosticas, formativas e somativas, contribuem também para liderança, ações de correções e melhoria da performance docente e novas práticas e produção.

Menciona ainda que as capacitações previstas no PPC para professores regentes proporcionam que estes possam aprimorar e desenvolver habilidades e competências na prática docente e a socialização do conhecimento.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

5	A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os discentes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

A experiência profissional dos professores regentes na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.11 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Suporte às atividades;
b) Mediação pedagógica;
c) Qualidade no relacionamento com os discentes, incrementando processo de ensino-aprendizagem; e
d) Orientação dos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares a sua formação.

Após a realização do estudo que considerou, políticas de ensino, objetivo do curso e perfil do egresso, demonstra-se e justifica-se a relação entre a experiência dos professores regentes na educação a distância, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes.

Impera destacar que os professores regentes possuem domínio do conteúdo, técnicas metodológicas e didáticas, conhecem com profundidade os saberes relacionados a área profissional, possuem habilidades e competências para orientar e acompanhar as atividades e motivar o discente na busca pelo conhecimento, com uma formação pessoal, são capazes de lidar com as diferenças individuais do acadêmicos, possuem atributos psicológicos e éticos, maturidade emocional, empatia, capacidade para mediar conflitos, liderança, cordialidade e disposição para ouvir.

Nesse cenário, verifica-se que professores regentes da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito estão fortemente relacionados as habilidades e

competências no âmbito de suas atividades, engajados no processo de ensino-aprendizagem, de modo a contribuírem para formação acadêmica dos egressos, por meio de suas práticas pedagógicas, atuando como elo entre acadêmicos e professores, motivando e proporcionando um aprendizado interativo e colaborativo, oferecendo feedbacks construtivos, capacitados na sua área de conhecimento e ainda estimulando a busca por novos conhecimentos e a capacitação contínua.

A experiência no exercício da mediação na educação a distância que os professores regentes da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito possuem é fundamental, pois estimula o egresso a desenvolver a capacidade profissional plena, dando instrumentos efetivos para o auxílio na transferência dos conhecimentos de vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, seja no apoio do desenvolvimento da sua capacidade para implementação das práticas de gestão em organizações públicas e privadas, seja para o desenvolvimento da capacidade para atividades com a comunidade ou ainda no âmbito das pesquisas, profissionais capazes de transformar organizações e sociedade, sendo que os professores regentes são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento das habilidades e competências previstas ao egresso no PPC.

Nesse sentido, contribui, significativamente para suprir a necessidade de profissionais administradores no mercado de trabalho, sendo que o curso de administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito foi concebido de modo a integrar, as competências do corpo de professores regentes, ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo dessa forma para a formação das competências do egresso, preparando-os para um cenário de desenvolvimento econômico, político e social.

As práticas pedagógicas dos professores regentes são avaliadas periodicamente e por meio das capacitações podem ser aperfeiçoadas, e ainda novas práticas podem ser compartilhadas nesses momentos, contribuindo para excelência na realização de suas atividades, priorizando a formação dos egressos no processo de ensino-aprendizagem.

O relatório de estudo evidencia e justifica a experiência no exercício da mediação na educação a distância, demonstrando a capacidade do corpo de professores regentes do curso de

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

A atuação do colegiado na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.12 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Institucionalização;
b) Representatividade dos segmentos;
c) Reuniões periódicas registradas;
d) Fluxo de encaminhamento das decisões;
e) Sistema de suporte, registro, acompanhamento e execuções dos processos e decisões; e
f) Avaliação periódica sobre seu desempenho para implementação e melhorias das práticas de gestão.

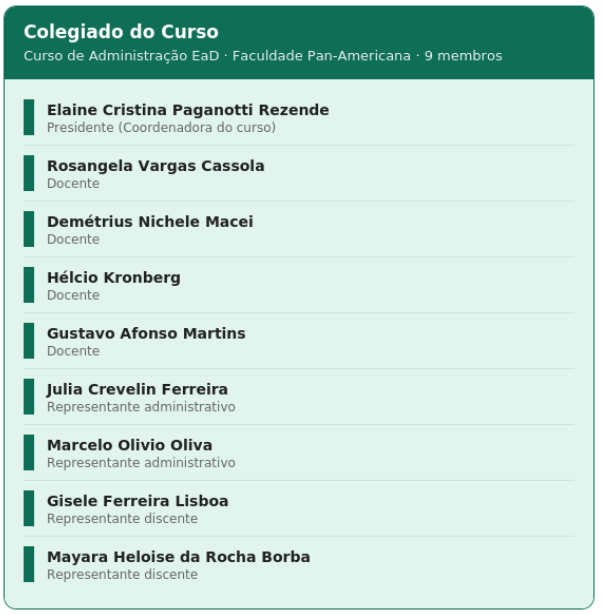
O funcionamento do colegiado do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito está regulamentado e institucionalizado, conforme Regimento próprio e Regimento Interno, considerando uma análise sistêmica e global, dos aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões. O Colegiado de Cursos, é um órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, constituído:

I. Pelo Coordenador de Curso;
II. Por quatro representantes dos professores da modalidade a distância;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

III. Por dois representantes dos acadêmicos, que estejam regularmente matriculados no curso na modalidade a distância e que não tenha sido reprovado em nenhuma disciplina, dentre as já cursadas; e

IV. Por dois representantes administrativos.



As reuniões do colegiado do curso são programadas e realizadas a cada semestre letivo, com o devido registro em atas, datadas, assinadas, e arquivadas para fins de registro documental.

Após a realização das reuniões com a discussão e aprovação dos pontos de pauta, os encaminhamentos são feitos pelos respectivos responsáveis designados em cada reunião. Está estabelecido no Regimento Interno da instituição o acompanhamento e execução dos processos e decisões, e realização de avaliação periódica, sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Institui-se as atribuições do Colegiado de Cursos:

I. Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do Curso;
II. Apresentar propostas relacionadas ao plano pedagógico do Curso;
III. Acompanhar a execução do plano pedagógico do Curso;
IV. Coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas;

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

V. Regulamentar a verificação do rendimento escolar, o trancamento de matrícula, a re-opção, a transferência, a obtenção de novo título;
VI. Acompanhar, a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados;
VII. Exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento;
VIII. Emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;
IX. Deliberar sobre proposta do Coordenador do Curso para desligamento de discente da Faculdade motivado por ato de indisciplina, contrário à lei ou que exponha a risco a integridade física ou moral dos discentes, professores e empregados da instituição;
X. Exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com Regimento.

O Regulamento do colegiado indica as formas de suporte, acompanhamento, previsão de periodicidade das reuniões e sistematização das decisões, compartilhadas com a comunidade interna por meio de murais, informe e na plataforma da IES.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

5	Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.

A titulação e formação do corpo de professores regentes na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Graduados na área das disciplinas; e

b) Titulação em pós-graduação stricto sensu.

Conforme explicitado na seção 3.12, as atividades que o Instrumento de Avaliação denomina “tutoria” são exercidas, na Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, pelos professores regentes, integrantes do corpo docente, nos termos do Decreto nº 12.456/2025, da Portaria MEC nº 506/2025, alterada pela Portaria MEC nº 794/2025, e do PDI 2026–2030. Por essa razão, os indicadores 2.13, 2.14 e 2.15 mantêm a nomenclatura do Instrumento, e as informações sobre titulação, formação, experiência e interação referem-se aos professores regentes.

Docente	Titulação	Regime de trabalho	Formação
Antonio Joelcio Stolte	Mestre	Horista	Contabilidade
Carlos Henrique de Assis	Especialista	Horista	Matemática, com ênfase em Informática
Demétrius Nichele Macei	Doutor	Parcial	Direito
Elaine Cristina Hobmeir	Mestre	Horista	Administração
Elaine Cristina Paganotti Rezende	Doutora	Integral	Administração
Fábio André Guaragni	Doutor	Parcial	Administração e Direito
Gustavo Afonso Martins	Doutor	Integral	Direito
Hélcio Kronberg	Doutor	Parcial	Administração e Direito
Ligiane Corrêa de Souza	Mestre	Horista	Administração
Rosangela Vargas Cassola	Doutora	Parcial	Administração e Pedagogia

Nessa perspectiva todos os professores regentes previstos possuem formação na área relacionada com as disciplinas que fazem a mediação do processo ensino aprendizagem, e a maioria, 90% (9 de 10), possui titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, sendo 6 doutores e 3 mestres, e 1 especialista. Impera mencionar que, a cada período letivo, durante o processo de ensino-aprendizagem do discente, cada professor regente será responsável pelo acompanhamento de no máximo 70 acadêmicos, matriculados nas respectivas disciplinas que fazem o acompanhamento.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

5	O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

A experiência do corpo de professores regentes na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.14 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, presentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
b) Elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; e
c) Adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O estudo elaborado considerando PPC do curso e perfil do egresso, demonstra e justifica que o corpo de professores regentes possui sólida experiência na EaD, o que se reflete diretamente em sua atuação pedagógica de excelência. Os professores regentes são capazes de identificar, com sensibilidade e precisão, as dificuldades individuais dos discentes, estabelecendo estratégias de intervenção que favorecem a superação de barreiras no processo de aprendizagem.

A comunicação com os acadêmicos é feita com linguagem acessível, adaptada às especificidades de cada turma, promovendo a aproximação e o engajamento dos discentes com os conteúdos e com a dinâmica da modalidade a distância. Os professores regentes dominam o conteúdo e o contexto prático-

profissional, o que permite apresentar exemplos reais e contextualizados, favorecendo a articulação entre teoria e prática, conforme as diretrizes do curso.

Destaca-se a prática de cocriação pedagógica, na qual professores regentes atuam de forma colaborativa no planejamento de conteúdos, produção de vídeos, desenvolvimento de atividades e mediações interativas com os acadêmicos. Esse processo envolve ainda a participação de agentes internos e externos, valorizando a interdisciplinaridade, o trabalho em rede e a construção coletiva do conhecimento.

Com base na experiência acumulada em EaD, os professores regentes elaboram, em parceria com os docentes, atividades específicas voltadas ao apoio e recuperação da aprendizagem de discentes com dificuldades, promovendo práticas pedagógicas inclusivas e personalizadas. Essa atuação é alicerçada tanto no conhecimento teórico quanto no conhecimento tácito, construído na prática cotidiana, pela vivência e pelo constante aperfeiçoamento no exercício da mediação.

A expertise acumulada também se manifesta na capacidade de oferecer feedbacks construtivos e motivadores, conduzir interações colaborativas, estimular a autonomia dos discentes e promover um ambiente virtual de aprendizagem acolhedor, participativo e reflexivo. Tais aspectos contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais previstas ao perfil do egresso.

O curso de Administração na modalidade a distância da Faculdade Pan-Americana foi concebido com base em uma proposta pedagógica que valoriza e integra a atuação do corpo de professores regentes ao processo formativo, reconhecendo seu papel estratégico na consolidação de uma aprendizagem significativa e de qualidade. As práticas adotadas são continuamente avaliadas e aperfeiçoadas por meio de programas de formação continuada, assegurando inovação, excelência e atualização constante.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO A DISTÂNCIA

5	Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

A experiência do corpo de professores regentes na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.15 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Interação conforme PPC, que garante mediação e articulação entre professores regentes, docentes e coordenador de curso;
b) planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso; e
c) avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

O curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, possui um planejamento das ações de interação entre professores regentes presenciais, a distância, docentes e coordenador de curso, por meio de reuniões, por vídeo conferência ou presencialmente, quando necessário, com o intuído de possibilitar condições de mediação e articulação entre professores regentes, docentes e coordenador do curso e discutir assuntos pertinentes ao curso.

Ainda, as interações ocorrem diariamente, via e-mail, chat, ambiente virtual de aprendizagem, aplicativos de interação em grupos (WhatsApp), Meet e por meio das capacitações pedagógicas, com a participação de professores regentes, coordenação de curso, espaço que podem compartilhar conhecimentos e construir novos aprendizados.

São realizadas avaliações periódicas por meio de formulários do Google Forms para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso de Administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

4.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

5	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

A Produção científica, cultural, artística ou tecnológica na educação a distância do curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 2.16 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) 9(nove) produções.

Considerando as políticas de ensino, objetivos do curso e perfil do egresso, previstos no PPC, para o curso de Administração da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito, demonstra-se e justifica-se a produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente, tendo em vista o direcionamento das atividades didático-pedagógicas de excelência. O curso de administração a distância da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito possui docentes, sendo 90% dos professores com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, e pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos 3 anos.

PARTE V – INFRAESTRUTURA

5 INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O Espaço de trabalho para docentes em tempo integral da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.1 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Viabilizam ações acadêmicas, como, planejamento didático-pedagógico;
b) Atende as necessidades institucionais;
c) Possuem recursos tecnológicos de informação e comunicação;
d) Garante o uso dos recursos com privacidade, para atendimento discente e orientando; e
e) Garante a guarda do material e equipamentos com segurança

Os espaços de trabalho destinados aos docentes em tempo integral viabilizam o desenvolvimento das ações acadêmicas e atendem às necessidades institucionais, especialmente quanto ao planejamento didático-pedagógico, à preparação das atividades, às orientações e ao atendimento aos discentes.

A Faculdade disponibiliza gabinetes individuais aos docentes em tempo integral, dimensionados de forma compatível com as atividades desenvolvidas. Esses ambientes asseguram privacidade para o trabalho, para a utilização dos recursos tecnológicos e para o atendimento aos discentes e orientandos, além de apresentarem condições adequadas de limpeza, segurança e acessibilidade arquitetônica.

Os gabinetes contam com mobiliário dotado de fechaduras e trancas,

permitindo a guarda segura de materiais didáticos, livros, documentos, equipamentos pessoais e demais recursos utilizados pelos docentes em suas aulas, orientações e atividades acadêmicas.

Os docentes em tempo integral contam com apoio técnico-administrativo e dispõem, em cada gabinete, de computador com duas telas, com acesso à internet e à rede Wi-Fi institucional, sistema operacional Windows Professional, pacote de escritório OpenOffice, webcam e microfone, possibilitando a realização de videoconferências por meio do Google Meet, Microsoft Teams e Zoom. Os equipamentos também disponibilizam os recursos de acessibilidade DOSVOX e VLibras. Há, ainda, impressora em rede disponível para utilização pelos docentes.

A manutenção patrimonial e tecnológica é realizada com base na avaliação periódica dos espaços, do mobiliário e dos equipamentos, visando assegurar condições adequadas de funcionamento, segurança, acessibilidade e atendimento às necessidades institucionais.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

O Espaço de trabalho para o coordenador da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.2 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Viabiliza as ações acadêmico-administrativas;
b) Equipamentos adequados;
c) Atende às necessidades institucionais;
d) Permite atendimento individual ou em grupo com privacidade; e
e) Possui infraestrutura tecnológica diferenciada.

O espaço de trabalho do coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas e atende às necessidades institucionais e do curso. O ambiente possui equipamentos adequados, permite o atendimento individual ou em grupo com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita distintas formas de trabalho e de atendimento aos discentes.

O espaço conta com computador desktop com duas telas, com acesso à internet, sistema operacional Windows Professional, pacote de escritório OpenOffice, impressora e celular (Fale com a Coordenação). Dispõe, ainda, de fone de ouvido com microfone e acesso a plataformas de videoconferência, como Skype, Google Meet, Microsoft Teams e Zoom.

A infraestrutura tecnológica permite o acesso ao sistema acadêmico, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ao e-mail institucional, às plataformas de videoconferência e aos canais institucionais de comunicação. Esses recursos apoiam o planejamento e o acompanhamento das atividades acadêmicas, a comunicação com professores regentes e discentes, a realização de reuniões e o atendimento presencial ou remoto, individual ou coletivo.

O ambiente apresenta condições de segurança e acessibilidade em sua estrutura física, no mobiliário e nos equipamentos, em conformidade com as normas vigentes.

A manutenção patrimonial é realizada com base na avaliação periódica do espaço, do mobiliário e dos equipamentos.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala coletiva de professores da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.3 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Viabiliza o trabalho docente;
b) Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
c) Permite o descanso, atividades de lazer e integração;
d) Dispõe de apoio técnico-administrativo; e
e) Possui espaço para guardar equipamentos e materiais.

A sala coletiva de professores atende às necessidades da Faculdade e viabiliza o trabalho docente em um ambiente confortável, funcional e adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. O espaço contempla condições de acessibilidade em sua estrutura física, em conformidade com as normas vigentes.

O ambiente possui iluminação adequada, mesas, cadeiras, cabines e armários com chave para a guarda de materiais, equipamentos e objetos pessoais dos professores. Os recursos tecnológicos e o mobiliário são disponibilizados em proporção adequada ao quantitativo de docentes que utilizam diariamente a sala.

Entre os recursos de tecnologias da informação e comunicação, estão disponíveis TV com entradas HDMI, notebooks com acesso à internet e à rede Wi-Fi, sistema operacional Windows Professional, pacote de escritório OpenOffice, webcam e microfone integrados. Esses equipamentos possibilitam a realização de videoconferências por meio do Skype, Google Meet, Microsoft Teams e Zoom, além de disponibilizarem os recursos de acessibilidade DOSVOX e VLibras. A sala dispõe, ainda, de impressora conectada à rede e disponível para utilização pelos professores.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

Para os momentos de descanso, lazer e integração, a sala disponibiliza TV com acesso à Netflix, livros, revistas, jogos de tabuleiro e espaço para o café. Esses recursos favorecem a convivência, o bem-estar e a troca de experiências entre os professores nos intervalos das atividades acadêmicas.

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, prestado pelo corpo técnico-administrativo da IES, que auxilia os professores em atividades rotineiras, como impressão de materiais de apoio, registros acadêmicos, acesso aos sistemas institucionais e mediação junto à Secretaria Acadêmica. O profissional responsável pelo apoio pode ser acionado por meio de QR Code, recurso que proporciona maior agilidade às solicitações e contribui para a organização e a eficiência do atendimento.

A manutenção patrimonial é realizada conforme avaliação periódica dos espaços, com a finalidade de assegurar condições adequadas de utilização, conservação, limpeza e segurança.

5.4 SALAS DE AULA

5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

A sala de aula da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Atende as necessidades institucionais e do curso;
b) Apresenta manutenção periódica;
c) Possui conforto;
d) Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
e) Flexibilidade às configurações espaciais;
f) Oportuniza diversas situações de ensino aprendizagem; e
g) Possui recursos comprovadamente exitosos.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso. Os ambientes apresentam iluminação e ventilação adequadas, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação suficientes e apropriados às atividades a serem desenvolvidas.

O mobiliário foi selecionado considerando as necessidades dos docentes e dos discentes, inclusive das pessoas com deficiência ou necessidades específicas. As salas possuem mesa e cadeira para os professores, carteiras universitárias destinadas a pessoas obesas, carteiras para destros e canhotos e espaço reservado para cadeirantes. A organização do mobiliário permite flexibilidade nas configurações espaciais, possibilitando a formação de grupos, círculos e semicírculos e oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Todas as salas de aula dispõem de computador ou notebook com acesso à internet e à rede Wi-Fi, sistema operacional Windows Professional, pacote de

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

software de escritório, como o OpenOffice, webcam e microfone. Esses equipamentos possibilitam a realização de videoconferências por meio do Skype, Google Meet, Microsoft Teams e Zoom. Também são disponibilizados os recursos de acessibilidade DOSVOX e VLibras, além de painel interativo digital e TV com entradas HDMI ou projetor multimídia. Quando necessário, professores e acadêmicos podem solicitar câmeras filmadoras, mediante reserva.

Para o desenvolvimento das atividades didáticas, os professores podem solicitar ao setor de Tecnologia da Informação a instalação de aplicativos e softwares destinados ao aprimoramento das aulas. Também podem solicitar óculos de realidade virtual, disponíveis na sala de apoio à informática, e notebooks para empréstimo aos acadêmicos durante as atividades realizadas em sala de aula. Esses recursos possibilitam a diversificação das práticas pedagógicas e ampliam as possibilidades de desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.

A manutenção patrimonial é realizada conforme avaliação periódica dos espaços, com a finalidade de assegurar condições adequadas de utilização, conservação, limpeza e segurança.

5.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

5	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática na Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.5 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Atende às necessidades institucionais e do curso em relação a disponibilidade de equipamentos, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e adequação espaço físico;
b) Possui hardware e software atualizados; e
c) Passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A Faculdade dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação composta por rede de computadores, notebooks, projetores multimídia, televisores, impressoras e outros equipamentos. Esses recursos estão disponíveis na Sala de Apoio à Informática, nos departamentos administrativos, na biblioteca, na sala dos professores, na sala da CPA, nas salas de aula, na sala da coordenação, na sala de apoio ao discente, no Diretório Acadêmico, nos gabinetes dos professores em regime de tempo integral, no núcleo de práticas jurídicas e documentalistas, na tutoria, no auditório, entre outros espaços.

A Instituição possui estúdio para captação de imagens em SD e HD, destinado à gravação de aulas, à transmissão de aulas ao vivo por IP e à produção e gravação de podcasts. O espaço também pode ser utilizado pelos acadêmicos para colaborar no desenvolvimento de projetos de pesquisa e de atividades de extensão, bem como para a produção de materiais acadêmicos e conteúdos audiovisuais.

A Sala de Apoio à Informática atende às necessidades institucionais e do

Curso quanto à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e à velocidade do acesso à internet, à disponibilidade de rede Wi-Fi e à adequação do espaço físico. A sala e os recursos tecnológicos possuem hardware e software atualizados, contemplam os requisitos de acessibilidade previstos nas normas vigentes e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. A estrutura possibilita a utilização de recursos tecnológicos por meio de plataformas de aprendizagem, sistemas de videoconferência, editores de texto, ferramentas de produção de conteúdo e softwares específicos destinados aos cursos ofertados.

Na Sala de Apoio à Informática, são disponibilizados computadores para utilização no próprio ambiente e notebooks para empréstimo aos acadêmicos. Os equipamentos possuem sistema operacional Windows Professional, pacote de software de escritório, como o OpenOffice, e headphone com microfone, permitindo a participação em audioconferências e videoconferências por meio do Google Meet, Microsoft Teams e Zoom.

Quanto aos recursos de acessibilidade, os computadores e notebooks possuem os softwares VLibras e DOSVOX disponíveis para utilização. A sala também conta com teclados adaptados para pessoas com deficiência, incluindo teclado em Braille e teclado colmeia. A expansão da infraestrutura tecnológica foi desenvolvida com a definição das configurações de hardware e software necessárias. O espaço possui regulamento próprio de funcionamento e utilização.

A manutenção patrimonial é realizada conforme avaliação periódica dos espaços e equipamentos. Quando são identificados defeitos, os equipamentos passam por manutenção ou são substituídos. A prioridade de atualização é definida a partir de critérios estratégicos relacionados aos serviços educacionais da Instituição e de critérios técnicos, como tempo de utilização, percentual de uso da capacidade de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda por manutenções corretivas.

Como medida prevista no plano de contingência, as manutenções corretivas são realizadas a partir das ocorrências identificadas durante a manutenção

preventiva ou das solicitações encaminhadas diretamente pelos usuários ao técnico responsável. A equipe de apoio técnico executa as atividades previstas no plano e define, juntamente com a empresa terceirizada, as ações corretivas necessárias à melhoria contínua da oferta dos recursos tecnológicos.

5.5.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica

O curso de Administração a distância não utiliza laboratórios didáticos de formação básica ou de formação específica, razão pela qual os indicadores 3.8 e 3.9 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação não se aplicam (NSA), conforme este PPC. As atividades práticas do curso são desenvolvidas nos espaços descritos nesta Parte V, especialmente na Sala de Apoio à Informática, nas salas de aula e nos ambientes de atendimento à comunidade.

5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na ES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Bibliografia básica e complementar por unidade curricular da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente os indicadores 3.6 e 3.7 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a) Tombamento e Registro do Acervo (Acervo físico tombado e informatizado e acervo físico e virtual registrado em nome da IES.
b) Acesso ao Acervo Virtual (Contrato que garante acesso ininterrupto aos títulos virtuais e acesso físico ao conteúdo digital na IES com infraestrutura adequada, internet, equipamentos, ambiente e presença de ferramentas de acessibilidade e apoio à leitura/estudo.
c) Adequação do Acervo à Bibliografia do Curso (Acervo da bibliografia básica compatível com as unidades curriculares (UCs) e conteúdo do PPC e atualização dos títulos considerando a natureza das UCs).
d) Referenciamento Formal do Acervo (Relatório de adequação assinado pelo NDE e verificação da compatibilidade entre: quantidade de exemplares físicos e/ou digitais e número de vagas autorizadas do curso e de outros que compartilham os títulos).
e) Disponibilidade e Atualização (Plano de contingência para garantir o acesso contínuo ao acervo e monitoramento e atualização constante de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas).
f) Periódicos Especializados (Disponibilidade de periódicos físicos ou virtuais especializados para suplementar os conteúdos das UCs).

A bibliografia básica e complementar do Curso é constituída integralmente por títulos virtuais, disponibilizados por meio da Biblioteca Virtual Pearson. O contrato está firmado em nome da Faculdade e garante aos usuários o acesso ininterrupto aos títulos indicados nas unidades curriculares do curso.

O acervo virtual da bibliografia básica e complementar é adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, encontrando-se atualizado de acordo com a natureza de cada componente curricular. A bibliografia de cada unidade curricular contempla três títulos básicos e cinco títulos complementares, identificados nos respectivos planos de ensino e referenciados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A adequação da bibliografia básica e complementar está comprovada em relatório assinado pelos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e referendado em reunião, com a respectiva deliberação registrada em ata. O relatório apresenta a análise da bibliografia básica e complementar de cada unidade curricular e comprova a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas do curso, a eventual utilização dos títulos por outros cursos e as condições das assinaturas de acesso disponíveis no acervo virtual, assegurando o atendimento à demanda acadêmica. Por se tratar de acervo

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

integralmente virtual, a Faculdade garante aos acadêmicos condições de acesso à Biblioteca Virtual Pearson em suas instalações. Para isso, disponibiliza computadores, notebooks, rede Wi-Fi e conexão com a internet em quantidade e condições adequadas à demanda. O acesso realizado nas dependências da Faculdade ocorre por meio dos equipamentos e recursos tecnológicos institucionais disponibilizados para consulta ao acervo virtual. A Faculdade também disponibiliza ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem, como DOSVOX e VLibras, além das funcionalidades de acessibilidade oferecidas pela própria plataforma. Quando são identificadas necessidades específicas, as adequações necessárias são realizadas em articulação com os setores institucionais responsáveis. O acervo virtual é complementado por periódicos especializados de acesso livre, selecionados conforme as áreas de formação e os conteúdos desenvolvidos nas unidades curriculares. Esses periódicos suplementam os conteúdos estudados e contribuem para a atualização acadêmica e profissional dos estudantes.

A organização e o funcionamento da Biblioteca estão disciplinados em regulamento próprio, no qual constam os procedimentos de atendimento, acesso ao acervo virtual, utilização dos recursos tecnológicos e acompanhamento das demandas. Os acadêmicos também recebem orientações para a utilização da Biblioteca Virtual Pearson, a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e a aplicação das normas da ABNT.

Dessa forma, a bibliografia básica e complementar virtual apresenta adequação e atualização em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC; possui contrato firmado em nome da Faculdade; garante acesso ininterrupto aos usuários; está referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE; conta com equipamentos, internet e recursos de acessibilidade nas instalações da Faculdade; é complementada por periódicos especializados; possui acompanhamento da demanda; e está amparada por plano de contingência documentado e implementado.

Também é disponibilizado a comunidade acadêmica as seguintes bases de

dados:

Portal de Periódicos CAPES: Biblioteca virtual que reúne bases de dados referenciais e textuais, patentes, livros, estatísticas e normas técnicas, entre outros documentos nacionais e internacionais. http://www.periodicos.capes.gov.br/

Biblioteca eletrônica que disponibiliza artigos com texto completo. http://www.scielo.org/php/index.php

Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal) da Universidade Autónoma do Estado do México e colaboração de outras instituições de ensino superior e dos sistemas de informação, contemplando periódicos online publicados nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, com acesso ao texto gratuitamente. https://www.redalyc.org/

Biblioteca digital de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT composta pelas bibliotecas digitais de teses e dissertações das instituições de ensino brasileiras. http://bdtd.ibict.br/

Ferramenta de busca com links para a literatura produzida nas instituições de ensino: artigos, teses, livros, instituições profissionais e outros documentos de acesso livre na web. http://scholar.google.com.br/

A base de dados do banco central possui informações sobre: Sistema de metas para inflação; economia e finanças, cambio e capitais internacionais, sistema de pagamentos brasileiro, sistema financeiro nacional, supervisão SFN, intervenções, liquidações e privatizações. http://www.bcb.gov.br

Biblioteca Digital multilingue que contém fontes culturais de informação provenientes de países de todo o mundo. http://www.wdl.org/pt/

Biblioteca Digital que disponibiliza conteúdos que se encontram em domínio público.
http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp

Criado em 1951, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE), dedica-se à produção e à divulgação de estatísticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas. Pioneiro no cálculo do PIB brasileiro, criou ainda o IGP, Índice Geral de Preços, que durante muitos anos foi o índice oficial da inflação. http://portalibre.fgv.br/

Dados e informações (censo, estatísticas) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. http://www.sidra.ibge.gov.br/

Site de dados Macroeconômico, Regional e Social do Brasil. http://www.ipeadata.gov.br

A comunidade acadêmica também possui além do acesso livre aos periódicos on-line catalogados que estão listados no Anexo 4.

Como visto, o acervo virtual e as bases de dados de acesso livre disponibilizam títulos e periódicos especializados que suplementam e complementam o conteúdo administrado em todas as Unidades Curriculares.

5.6.1 A Biblioteca da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito

A Biblioteca da Faculdade Pan-Americana, tem como missão armazenar, recuperar, disseminar e disponibilizar, as informações científicas que contribuam para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, do corpo docente e discente e da comunidade em geral, através da prestação de serviços e produtos de informação, em um ambiente confortável e funcional.

Na biblioteca há área apropriada para as atividades de estudo individual, à pesquisa e à reunião de grupos de estudo, além de computadores, notebooks e rede Wi-Fi para acesso ao acervo virtual.

É importante destacar que a Biblioteca possui condições adequadas e seguras de acessibilidade na estrutura física, mobiliário e equipamentos, atendendo os requisitos de acessibilidade, nos termos das normas vigentes e, conforme dispõe o Regimento Geral da Faculdade Pan-Americana a Biblioteca está sob a

responsabilidade de profissional devidamente habilitada para a função, , com o compromisso de implantar as políticas de atualização constante do acervo bibliográfico do curso de Administração em sintonia com as orientações expressas pelo NDE.

A manutenção de cada ambiente é realizada conforme a avaliação periódica dos espaços.

5.6.2 Objetivos da Biblioteca

Proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à pesquisa e extensão;

oferecer um acervo especializado que contemple as áreas pertinentes à área da Administração e outras áreas que lhe sejam afins, de acordo com a Estrutura Curricular do Curso.

5.6.3 Tratamento Técnico da Informação

A Biblioteca utiliza, para o tratamento técnico do acervo, o Sistema de Classificação – CDU (Classificação Decimal Universal), para a catalogação o código AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americana) e para a normalização bibliográfica as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

5.6.4 Informatização

Para o gerenciamento das principais atividades, a Biblioteca conta com programas computacionais especiais e apropriados, disponibilizando, em tempo real e mesmo a distância, estruturação da base de dados bibliográficos, base de dados dos usuários, serviços de empréstimos, consulta, reservas, estatísticas e controle patrimonial. Trata-se de um software específico, de fácil aplicação e que não requer treinamentos específicos por parte dos acadêmicos, sendo considerado autoexplicativo.

5.6.5 Formas de Utilização do Acervo

O acesso ao acervo virtual da Biblioteca Virtual Pearson ocorre de forma ininterrupta, por meio de acesso individual dos usuários, a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, dentro ou fora da Instituição. Nas dependências da Faculdade, os acadêmicos dispõem de computadores, notebooks e rede Wi-Fi para consulta ao acervo, com as ferramentas de acessibilidade DOSVOX e VLibras.

5.6.6 Serviços Prestados aos Usuários

- acesso à Biblioteca Virtual Pearson, às bases de dados e à internet;
- catalogação na fonte;
- consultas;
- exposições e mostras;
- orientação sobre normalização de documentação através de conjunto de normas da ABNT;
- treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis;
- empréstimo domiciliar;
- reserva.

5.6.7 Política de Atualização do Acervo

A Biblioteca realiza o gerenciamento e o acompanhamento da utilização do acervo virtual, considerando os títulos mais consultados, as demandas apresentadas pelos acadêmicos, pela Coordenação do Curso e pelos demais usuários, bem como as necessidades de atualização identificadas. Os resultados desse acompanhamento subsidiam a manutenção da assinatura, a atualização das referências e a inclusão ou substituição de títulos, em articulação com a Coordenação do Curso e o NDE. A política institucional de atualização do acervo prevê a avaliação periódica das bibliografias e a análise das solicitações de inclusão, atualização ou substituição de títulos. As demandas são examinadas considerando a pertinência acadêmica, a correspondência com as ementas e os conteúdos curriculares, a atualização das obras, os dados de utilização e a

disponibilidade de recursos no planejamento econômico-financeiro da Faculdade. Sugestões de inclusão ou exclusão de bibliografias podem ser encaminhadas para o e-mail: biblioteca@fapad.edu.br

A Biblioteca possui plano de contingência documentado e implementado para assegurar a continuidade do acesso ao acervo e dos serviços em situações excepcionais de indisponibilidade da plataforma, interrupção da conexão com a internet ou falha nos equipamentos institucionais. O plano contempla suporte técnico, equipamentos alternativos, alternativas de conexão, orientação aos usuários e acionamento do suporte da plataforma contratada.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 886 - Centro, Curitiba – PR - Cep 80010-130

5.7 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

5	O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático/logística da Faculdade Pan-Americana de Administração e Direito incorpora expressamente o indicador 3.14 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES considerando os critérios de análise:

a. Processo de controle de produção ou distribuição formalizado;
b. Atender a demanda e plano de contingência; e
c. Sistema informatizado de acompanhamento e gerenciamento dos processos com indicadores definidos.

A Equipe Multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e atua em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

O Coordenador do NEAD coordena e acompanha o processo, verifica o cumprimento das etapas estabelecidas, promove a articulação entre os integrantes da equipe e autoriza a liberação das disciplinas aos acadêmicos após a conclusão dos procedimentos de análise, revisão e validação.

Os coordenadores dos cursos participam do planejamento e verificam a correspondência dos materiais com as ementas, os objetivos de aprendizagem, as competências e habilidades, os conteúdos curriculares, os planos de ensino, o perfil do egresso e os respectivos PPCs. A empresa (TeleSapiens) é responsável pela elaboração dos materiais, observando as orientações institucionais e os requisitos acadêmicos, metodológicos e de acessibilidade.

A designer realiza a elaboração e a aplicação da identidade visual, a

diagramação e os ajustes necessários à organização, à clareza e à acessibilidade dos materiais. A bibliotecária verifica as referências bibliográficas, as normas da ABNT e os elementos técnico-documentais. O suporte técnico e tecnológico apoia a organização, a importação, a disponibilização e o funcionamento dos materiais e recursos educacionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O videomaker apoia, quando solicitado, a gravação e a edição de videoaulas, tutoriais, podcasts e demais recursos audiovisuais complementares.

O fluxo institucional de produção e distribuição contempla as seguintes etapas:

I – planejamento das disciplinas, dos materiais didáticos e dos recursos educacionais;

II – definição das responsabilidades e dos prazos;

III – elaboração ou seleção dos conteúdos;

IV – revisão acadêmica, pedagógica e metodológica pela Instituição, e revisão técnica e linguística pela empresa fornecedora;

V – verificação da correspondência com o PPC, as ementas e os planos de ensino;

VI – análise da abrangência, do aprofundamento e da coerência teórica;

VII – verificação da acessibilidade metodológica e instrumental;

VIII – análise das referências bibliográficas e da linguagem inclusiva e acessível;

IX – validação dos materiais;

X – ajustes de diagramação, quando necessários, organização e preparação dos recursos;

XI – importação e disponibilização no AVA;

XII – acompanhamento, avaliação e atualização periódica.

O gerenciamento do processo utiliza indicadores definidos no plano de ação da Equipe Multidisciplinar, entre os quais:

I – percentual de disciplinas com materiais inseridos no AVA antes de sua

liberação;

II – percentual de materiais analisados e validados;

III – cumprimento dos prazos de produção, revisão e disponibilização;

IV – quantidade de solicitações de correção ou atualização;

V – tempo de atendimento das solicitações e ocorrências;

VI – disponibilidade e funcionamento dos materiais no AVA;

VII – atendimento aos requisitos de acessibilidade;

VIII – resultados das avaliações realizadas pelos acadêmicos, pelas coordenações e pela Equipe Multidisciplinar.

Os resultados dos indicadores são registrados e analisados periodicamente, subsidiando decisões relacionadas à correção, à complementação, à atualização ou à substituição dos materiais didáticos, bem como à melhoria das metodologias, das tecnologias e dos recursos educacionais. As sugestões de professores regentes e estudantes encaminhadas por meio do Formulário de Atualização do Material Didático também subsidiam esse processo, sendo analisadas pelo NDE e pelo Colegiado do Curso.

A atuação da Equipe Multidisciplinar e a execução do processo são comprovadas pelo plano de ação, pelos fluxos formalizados, pelas atas e registros de reuniões, pelos instrumentos de análise e validação, pelos materiais disponibilizados no AVA, pelos relatórios de acompanhamento, pelos registros das solicitações e ocorrências, pelos resultados dos indicadores e pelas ações de atualização e melhoria implementadas.

5.7.1 Logística de distribuição de material didático

A distribuição dos materiais didáticos ocorre por meio do AVA, que permite o acesso dos acadêmicos aos conteúdos, às trilhas de aprendizagem, aos livros digitais, aos vídeos, às atividades e aos demais recursos educacionais. A liberação das disciplinas somente ocorre após a conclusão das etapas institucionais de análise, revisão e validação.

O processo atende à demanda dos cursos e considera o número de disciplinas ofertadas, o cronograma acadêmico, os acadêmicos matriculados, as necessidades de atualização e as condições de acessibilidade. Os materiais permanecem armazenados em ambiente digital, com identificação da autoria e controle institucional de sua disponibilização.

O acompanhamento é realizado por meio do sistema informatizado utilizado pela Faculdade, especialmente o Sistema Sólis de Gestão Acadêmica, o AVA, a planilha de controle de implementação das disciplinas e o registro dos chamados abertos junto à equipe ONIlearning. O sistema permite acompanhar a organização das disciplinas, a inserção dos materiais, o cumprimento das etapas, a liberação dos conteúdos, as solicitações de atualização e as ocorrências relacionadas ao acesso e ao funcionamento dos recursos.

5.7.2 Plano de contingência de material didático

A Faculdade possui Plano de Contingência do Material Didático documentado e implementado, destinado a assegurar a continuidade do processo de produção, distribuição e acesso aos materiais. O plano estabelece procedimentos para situações de indisponibilidade do AVA, falhas de conexão, problemas nos equipamentos, interrupção dos serviços da empresa fornecedora ou outras ocorrências que possam comprometer o funcionamento regular do processo.

Entre as medidas previstas estão o armazenamento seguro dos materiais; a manutenção de cópias de segurança; o suporte técnico e tecnológico; o acionamento dos responsáveis pelos sistemas e serviços contratados; a utilização de equipamentos e conexões alternativas; a comunicação e orientação aos usuários; e a disponibilização dos materiais por outros meios institucionais acessíveis, quando necessária.

Dessa forma, o processo de controle da produção e da distribuição do material didático está formalizado, atende à demanda, possui plano de

contingência para assegurar a continuidade de funcionamento e dispõe de sistema informatizado de acompanhamento e de indicadores definidos para o gerenciamento e a avaliação dos processos.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei nº 12.764/2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução Nº 2, DE 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Panorama. 2018. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama. Acesso em 01.abr.2025.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em 15.mai.2025.

VILIONE, J. L. JORGE, M.E.N. Competências e Habilidades do Tutor Em EAD: Desafios e Superações *in* Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 20 a 23 de outubro, 2014 p. 807- 814. Disponível em: http://www.unoeste.br/site/enepe/2014/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/COMPET%C3%8ANCIAS%20E%20HABILIDADES%20DO%20TUTOR%20EM%20EAD.pdf Acesso em 15 abr.2025.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/ResolucaoCNE.pdf. Acesso em 15.mai.2025.

BRASIL RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em 15.mai.2025.

.

BRASIL. PORTARIA MEC Nº 381, DE 20 DE MAIO DE 2025. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-381-2025-05-20.pdf. Acesso em 15.mai.2025.